As cartas em áudio de Peter David Beter

Edição completa em quadrinhos

Mea Zen · Colombine MichelangeLove

Sobre esta edição

Este volume reúne as adaptações em quadrinhos das oitenta cartas em áudio de 1975 a 1982. Cada carta ocupa três páginas ilustradas. Os desenhos recriam cenas e os diálogos são adaptados. As afirmações de Beter exigem verificação histórica independente.

1975–1982 / peterdavidbeter.com

Índice ilustrado

01 — 08



Carta em áudio 01 · 13



Carta em áudio 02 · 16



Carta em áudio 03 · 19



Carta em áudio 04 · 22



Carta em áudio 05 · 25



Carta em áudio 06 · 28



Carta em áudio 07 · 31



Carta em áudio 08 · 34

Índice ilustrado

09 — 16



Carta em áudio 09 · 37



Carta em áudio 10 · 40



Carta em áudio 11 · 43



Carta em áudio 12 · 46



Carta em áudio 13 · 49



Carta em áudio 14 · 52



Carta em áudio 15 · 55



Carta em áudio 16 · 58

Índice ilustrado

17 — 24



Carta em áudio 17 · 61



Carta em áudio 18 · 64



Carta em áudio 19 · 67



Carta em áudio 20 · 70



Carta em áudio 21 · 73



Carta em áudio 22 · 76



Carta em áudio 23 · 79



Carta em áudio 24 · 82

Índice ilustrado

25 — 32



Carta em áudio 25 · 85



Carta em áudio 26 · 88



Carta em áudio 27 · 91



Carta em áudio 28 · 94



Carta em áudio 29 · 97



Carta em áudio 30 · 100



Carta em áudio 31 · 103



Carta em áudio 32 · 106

Índice ilustrado

33 — 40



Carta em áudio 33 · 109



Carta em áudio 34 · 112



Carta em áudio 35 · 115



Carta em áudio 36 · 118



Carta em áudio 37 · 121



Carta em áudio 38 · 124



Carta em áudio 39 · 127



Carta em áudio 40 · 130

Índice ilustrado

41 — 48



Carta em áudio 41 · 133



Carta em áudio 42 · 136



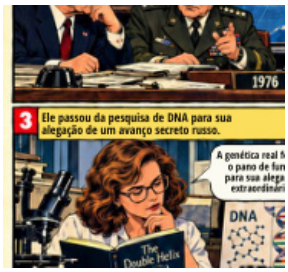
Carta em áudio 43 · 139



Carta em áudio 44 · 142



Carta em áudio 45 · 145



Carta em áudio 46 · 148



Carta em áudio 47 · 151



Carta em áudio 48 · 154

Índice ilustrado

49 — 56



Carta em áudio 49 · 157



Carta em áudio 50 · 160



Carta em áudio 51 · 163



Carta em áudio 52 · 166



Carta em áudio 53 · 169



Carta em áudio 54 · 172



Carta em áudio 55 · 175



Carta em áudio 56 · 178

Índice ilustrado

57 — 64



Carta em áudio 57 · 181



Carta em áudio 58 · 184



Carta em áudio 59 · 187



Carta em áudio 60 · 190



Carta em áudio 61 · 193



Carta em áudio 62 · 196



Carta em áudio 63 · 199



Carta em áudio 64 · 202

Índice ilustrado

65 — 72



Carta em áudio 65 · 205



Carta em áudio 66 · 208



Carta em áudio 67 · 211



Carta em áudio 68 · 214



Carta em áudio 69 · 217



Carta em áudio 70 · 220



Carta em áudio 71 · 223



Carta em áudio 72 · 226

Índice ilustrado

73 — 80



Carta em áudio 73 · 229



Carta em áudio 74 · 232



Carta em áudio 75 · 235



Carta em áudio 76 · 238



Carta em áudio 77 · 241



Carta em áudio 78 · 244



Carta em áudio 79 · 247



Carta em áudio 80 · 250

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 1

21 de junho de 1975

TEMA 1 — FORT KNOX E A QUESTÃO DAS PROVAS

1 Beter começa pela polêmica do ouro de Fort Knox e um suposto acobertamento.



2 Ele questiona a visita de setembro de 1974 e a auditoria do ouro que veio depois.



3 Ele questiona a venda de janeiro e o leilão de ouro marcado para 30 de junho.



4 Ele diz que o engenheiro Stanley Tatom conhecia o sistema de retirada do ouro do cofre.



5 Beter fala do manuscrito inacabado de Tatom e de sua morte em 1973.



6 Ele diz que Barry Goldwater está com o decisivo capítulo 12.



7 Ele deixa claro que não acusa Goldwater de roubar o ouro.



8 Beter pede explicações sobre o manuscrito e o suposto acobertamento.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 1 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 1

21 de junho de 1975

TEMA 2 — OS SINAIS DE FORD E O ALERTA DE BETER

1 Beter comenta as quedas de Ford durante uma visita de Estado à Europa.



2 Ele destaca o apoio antecipado de Ford a Rockefeller em 16 de junho.



3 Beter lembra a previsão de Louise Boyer de que Rockefeller substituiria Ford.



4 No discurso de 17 de junho, Ford promete recuperação aos pequenos empresários.



5 Beter associa a ideia de uma escolha fundamental à comissão de Rockefeller.



6 Ele prevê que as dificuldades econômicas vão gerar pressão por um referendo em 1976.



7 Ele alega que a proposta de uma nova Constituição centralizaria o poder.



8 Beter alerta que manchetes tranquilizadoras podem esconder escolhas perigosas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 1 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 1

21 de junho de 1975

TEMA 3 — NELSON ROCKEFELLER SEGUNDO BETER

1 Beter apresenta um amplo relato da ascensão de Rockefeller ao poder.



2 Ele relaciona o Rockefeller Center, os bancos e o New Deal ao controle da família.



3 Ele alega que interesses do petróleo moldaram a estratégia de guerra e Pearl Harbor.



4 Ele descreve a ajuda externa como meio de enriquecer as empresas da família.



5 Ele acusa Rockefeller de conduzir a ONU e a política militar.



6 Ele liga urnas, impostos e dívida de Nova York à gestão de Rockefeller.



7 Beter liga a 25ª Emenda e o Watergate às ambições de Rockefeller.



8 Ele encerra com um alerta contra a ditadura e pede ação aos cidadãos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 1 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 2

15 de julho de 1975

TEMA 1 — RACHADURAS NO PODER DOS ROCKEFELLER

1 Beter vê os primeiros sinais de resistência aos planos dos irmãos Rockefeller.



2 Ele vê sinais de independência nas reportagens de Hersh sobre a CIA e na cobertura de Soljenítsin.



3 Ele cita um depoimento ao Senado sobre pagamentos políticos da Exxon na Itália.



4 Beter previa que Nelson substituiria Ford até junho. Isso não aconteceu.



5 Beter descreve a resistência de senadores a Nelson na disputa sobre a obstrução parlamentar.



6 Diz que a França bloqueou uma venda de ouro do FMI e rejeitou garantias dos EUA.



7 Alega que o Reino Unido chamou Nelson para difíceis conversas sobre finanças.



8 Diz que Franco alertou Ford sobre a CIA e as bases dos EUA na Espanha.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 2 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 2

15 de julho de 1975

TEMA 2 GARDEN PLOT E A AGITAÇÃO INTERNA

1 Beter relata informações confidenciais sobre a Operação Garden Plot.



2 Ele alega que equipamentos de controle de distúrbios chegam a grandes cidades dos EUA.



3 Também relata o transporte ferroviário de veículos militares.



4 Beter teme que distúrbios levem a poderes emergenciais pela Ordem Executiva 11490.



5 Contesta manchetes otimistas sobre o desemprego e chama atenção para quem está sem trabalho.



6 Alega uma alta artificial antes de uma queda planejada.



7 Alerta para a inflação e a escassez provocada pela distribuição centralizada.



8 Beter pede aos ouvintes que entendam o perigo e permaneçam atentos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 2 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 2

15 de julho de 1975

TEMA 3 — FORT KNOX E O SUPOSTO COFRE CENTRAL

1 Beter argumenta que a polêmica do ouro ameaça a confiança no dólar.



2 Lê o depoimento sob juramento do ex-deputado Frank Chelf sobre remessas de ouro.



3 Beter cita uma carta da Casa da Moeda sobre uma remessa de janeiro de 1965 ausente de uma lista anterior.



4 Ele alega que Fort Knox tem um cofre central subterrâneo separado.



5 Diz que reformas da época da guerra acrescentaram um elevador nos fundos para mover o ouro.



6 Alega que em 1974 os visitantes viram barras de exposição em vez das reservas reais.



7 Beter compara o alegado inventário de 1954 à auditoria de 1974.



8 Encerra pedindo aos cidadãos que cobrem explicações dos representantes eleitos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 2 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 3

21 de agosto de 1975

TEMA 1 — JFK E O RELATO DO ASSASSINATO SEGUNDO BETER

1 Dallas, 22 de novembro de 1963. Kennedy é baleado durante a passagem da comitiva.



2 Oswald é preso. Beter questiona a rapidez com que a investigação se volta a um só suspeito.



3 Ruby mata Oswald diante das câmeras de TV. Beter levanta novas questões.



4 Beter rejeita a explicação da bala única da Comissão Warren.



5 Ele liga o destino de Kennedy a Cuba e a planos de reduzir o envolvimento no Vietnã.



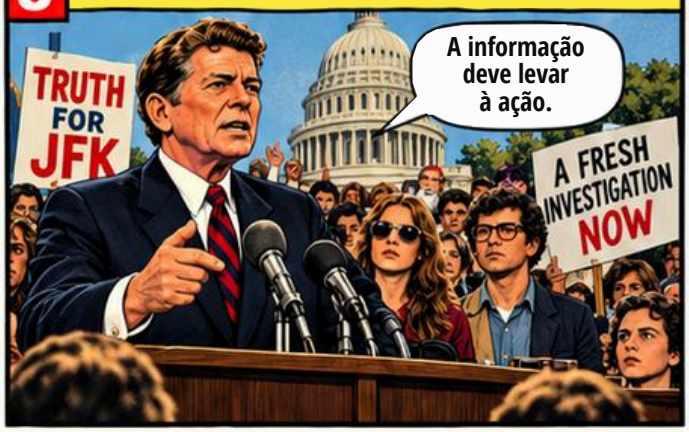
6 Beter alega que um dispositivo oculto na limusine causou o ferimento fatal.



7 Ele apresenta Connally como testemunha visada e questiona a falta de evidências.



8 Beter pede uma nova investigação e mobilização pública.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 3 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER – CARTA EM ÁUDIO Nº 3

21 de agosto de 1975

TEMA 2 — O PODER ECONÔMICO DOS ROCKEFELLER

1 Beter descreve quatro irmãos ambiciosos à frente de um vasto império herdado.



2 Atribui a John D. III uma esfera na Ásia e na África e uma imagem de filantropo.



3 Apresenta Nelson como alguém de dentro da política das Américas.



4 Beter liga Laurance à aviação, à indústria de armas e à bolsa.



5 Aponta David e o Chase Manhattan como o centro financeiro.



6 Beter alega controle via empréstimos, participações e conselheiros em comum.



7 No relato, ele liga interesses do petróleo e alegações sobre Fort Knox a essa rede.



8 Atribui o desaparecimento de Hoffa a uma disputa pelo sindicato Teamsters e pela distribuição.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 3 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 3

21 de agosto de 1975

TEMA 3 — A ÍNDIA E A REVISÃO DO CENÁRIO DE GUERRA DE BETER

1 Beter relembra antigas previsões de uma guerra nuclear centrada nos Estados Unidos.



2 Diz que as polêmicas políticas e sobre o ouro atrasaram os planos presidenciais de Nelson.



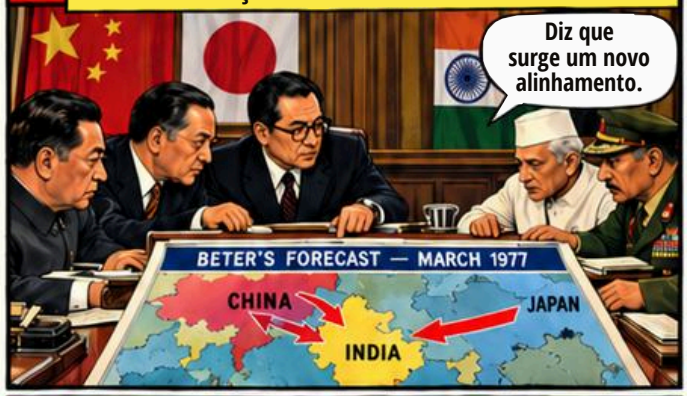
3 Beter alega que a CIA apoiou uma campanha para enfraquecer Indira Gandhi.



4 Diz que a reação de Gandhi atrapalhou a suposta operação.



5 Beter revê a previsão. China e Japão atacariam a Índia em março de 1977.



6 No cenário, a Rússia ajuda a Índia e os EUA abastecem os dois lados.



7 Alerta que outra reviravolta na Índia poderia trazer de volta seu cenário anterior de guerra.



8 Beter encerra pedindo respeito à Constituição e ação cidadã.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 3 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 4 / 12 de setembro de 1975

TEMA 1 — O ACORDO DO FMI SOBRE O OURO E O DÓLAR



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 4 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 4 / 12 de setembro de 1975

TEMA 2 — ALEGAÇÕES DE ATENTADOS E MANOBRAS POLÍTICAS

1 Beter tratou do incidente de setembro com Lynette Fromme e Ford.



2 Chamou o incidente de ensaio para pressionar Ford.



3 Repetiu uma teoria não verificada ligando o carro de Kennedy a um sinal de guarda-chuva.



4 Viu na cobertura sobre Betty Ford parte de uma campanha contra a família.



5 Viu as renúncias anteriores como etapas de uma suposta tomada de poder planejada.



6 Previu nova constituição e referendo sob Rockefeller.



7 Alegou que a política de grãos ajudou a dar imagem conservadora a Meany e Rockefeller.



8 Afirmou que a visita de Soljenítsin fora usada para outros fins políticos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 4 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 4 / 12 de setembro de 1975

TEMA 3 — PREVISÃO DE GUERRA NA ÁSIA E AÇÃO CIDADÃ

















Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 4 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 5 / 15 de outubro de 1975

TEMA 1 — CIA, FORT KNOX E SUPOSTA CONTAMINAÇÃO

1 Beter contrastou a polêmica do centavo de alumínio desaparecido com as alegações sobre o ouro.



2 Acusou autoridades de esconder o suposto escândalo do ouro de Fort Knox.



3 Afirmou que as audiências sobre inteligência revelaram só parte da história.



4 Alegou que plutônio havia sido colocado no depósito.



5 Corrigiu o relato anterior sobre quem controlava o depósito.



6 Alegou que visitantes da inspeção anterior correram perigo.



7 Beter também alegou manipulação psicológica por trás de fatos políticos.



8 Ligou ataques a Ford e uma colisão na comitiva a suposta manipulação.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 5 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 5 / 15 de outubro de 1975

TEMA 2 — NOVA YORK E A PREVISÃO DE COLAPSO ECONÔMICO

1 Beter começou pela falência da W. T. Grant como alerta econômico.



2 Descreveu a suspensão das notas dos títulos municipais e a agência de assistência MAC.



3 Alertou para riscos a serviços públicos, empregos e poupanças de credores de títulos.



4 Temia que a inadimplência de um devedor se espalhasse a outras obrigações.



5 Atribuiu a crise a mudanças anteriores na política do dólar e do ouro.



6 Descreveu a inflação corroendo poder de compra e rendas fixas.



7 Previu negociações monetárias e alta orquestrada do ouro.



8 Viu no apoio público de Rockefeller à ajuda um plano para culpar Ford.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 5 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER — CARTA EM ÁUDIO Nº 5 / 15 de outubro de 1975

TEMA 3 — A NOVA CONSTITUIÇÃO E O CENÁRIO DE GUERRA NA ÁSIA

1 Beter ligou a suposta nova Constituição ao plano de guerra.



2 Leu o destaque de Rockefeller na visita de Hirohito como controle político.



3 Citou um relato sobre uma conferência privada do Pacífico.



4 Ligou o deslocamento de ilhéus e a construção de bases à sua previsão de guerra.



5 Alegou que a missão no Sinai servia a um futuro conflito asiático.



6 Descreveu o Canal do Panamá como parte de um cenário nuclear alternativo.



7 Alertou sobre propostas constitucionais e mudanças no direito penal.



8 Beter pediu atenção aos direitos constitucionais e à prestação pública de contas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 5 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 6

14 de novembro de 1975

TEMA 1 — A GUERRA ASIÁTICA, A GUERRA ASIÁTICA E A PREVISÃO DA OPEP

1 Beter viu no risco de calote de Nova York o início de uma ameaça econômica mais ampla.



2 Ele retratou a oposição de Ford à ajuda e a mudança de posição de Rockefeller como uma divisão encenada.



3 Ele alertou que as economias individuais dos detentores de títulos também foram expostas.



4 Ele ligou suprimentos de alimentos e embarques de grãos soviéticos a supostos preparativos de guerra.



5 Ele disse que um acordo monetário seria necessário antes de sua guerra prevista.



6 Beter alegou que a missão do Sinai seria usada para desencadear um conflito.



7 Ele interpretou a remoção de Schlesinger como um golpe para uma forte política de defesa.



8 Ele previu uma paralisação do petróleo da Opep, seguida por um conflito mais amplo na Ásia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 6 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 6

14 de novembro de 1975

TEMA 2 ALEGAÇÕES E CONGRESSO FORT KNOX

1 Beter lembrou seu testemunho anterior sobre o suposto ouro perdido do Fort Knox.



2 Ele agora alegou que o plutônio foi armazenado no depósito.



3 Ele expressou medo por parentes em Huntington e outras famílias próximas.



4 Ele citou um jornal de Louisville e boletins informativos especializados.



5 Ele citou o pedido de Durell para confirmação ou negação de um cofre central.



6 Beter descreveu a conta de Ryan em uma reunião de setembro com Pike.



7 Ele disse que o escritório de Pike recusou mais trabalho e passou material para o comitê da Igreja.



8 Beter pediu ao público que informasse sobre a pressão sobre o Congresso para investigar.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 6 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 6

14 de novembro de 1975

TEMA 3 — PREVISÃO DE BETER DOS ÚLTIMOS DIAS DA FORD

1 Beter interpretou a pirâmide do dólar como um símbolo de poder oculto.



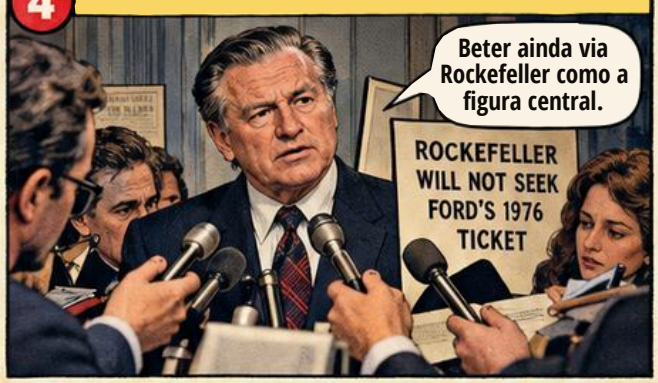
2 Ele também leu gráficos de televisão como sinais de um suposto plano.



3 Ele tratou as mudanças no gabinete como sinais de que a Ford estava perdendo energia.



4 Ele argumentou que a retirada de Rockefeller deixou Ford exposta à culpa.



5 Ele previu que o papel reduzido de Kissinger levaria à sua partida.



6 Ele previu uma aquisição Rockefeller por volta de 20 de dezembro de 1975.



7 Ele previu um discurso de janeiro propondo uma nova constituição.



8 Ele fechou pedindo ação pública para defender a república constitucional.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 6 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 7

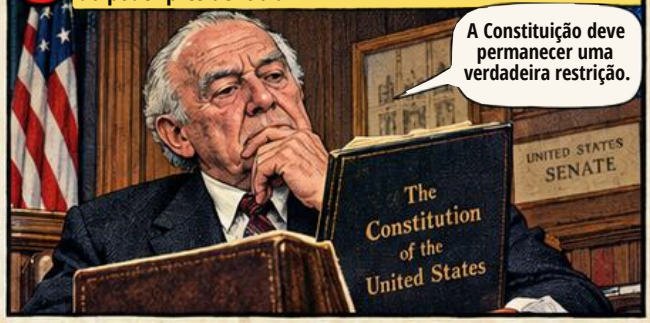
21 de dezembro de 1975

TEMA 1 O CONTROLE POLÍTICO E A DISPUTA DE FORT KNOX

1 Beter alertou que mudanças políticas graduais poderiam enfraquecer as salvaguardas constitucionais.



2 Ele citou as objeções de Sam Ervin à expansão do poder presidencial.



3 Beter alegou que os rótulos de partido rival esconderam o controle financeiro comum.



4 Ele argumentou que as investigações do Congresso haviam produzido atraso e ocultação.



5 Uma carta de Brooks citada por Beter negou armazenamento radioativo e citou testes negativos do Exército.



6 Beter contestou a descrição da carta de seu cofre e reivindicações de ouro.



7 Ele propôs uma comissão independente com nomeações iguais de ambos os lados.



8 Ele pediu um relatório transparente e aceitação de resultados unânimes.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 7 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 7

21 de dezembro de 1975

TEMA 2 CONTROLE ECONÔMICO E CAOS MONETÁRIO

1 Beter chamou as notas de curto prazo não pagas de Nova York de um padrão municipal.



2 Ele contrastou a moratória da nota com uma troca por títulos MAC de longo prazo.



3 Temia que a desconfiança da dívida municipal se espalhasse para empregos e serviços públicos.



4 Beter argumentou que as médias de títulos poderiam esconder um declínio mais amplo do mercado.



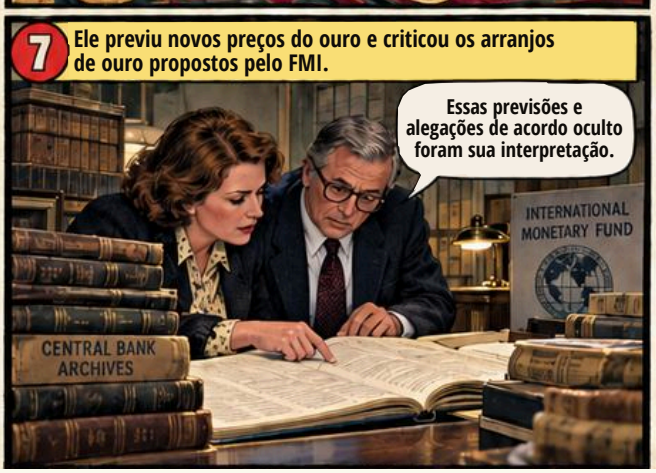
5 Ele discutiu moedas de ouro soviéticas como competição para o Krugerrand.



6 Ele descreveu o compromisso Rambouillet sobre a gestão de taxas de câmbio.



7 Ele previu novos preços do ouro e criticou os arranjos de ouro propostos pelo FMI.



8 Beter retratou a recessão como uma depressão artificialmente aprofundada.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 7 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 7

21 de dezembro de 1975

TEMA 3 ALIANÇAS E UMA PREVISÃO DE GUERRA NUCLEAR

1 Beter alegou uma aliança entre o poder corporativo e o Estado soviético.



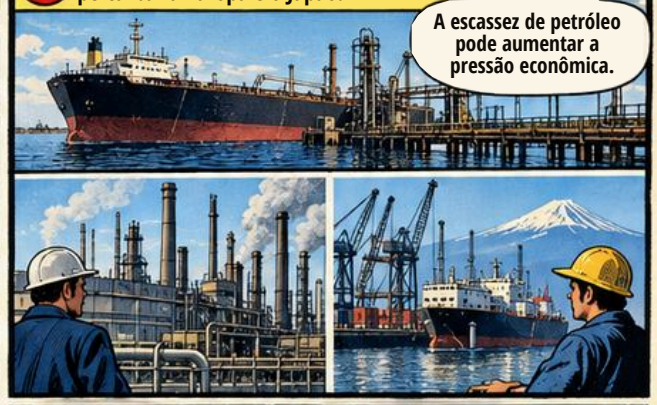
2 Ele previu uma provocação que levou a um ataque que chamou de Operação Cobra.



3 Ele ligou o ataque da OPEP de Viena a uma suposta operação secreta.



4 Ele temia que uma paralisação da Opep iria perturbar a Europa e o Japão.



5 Ele estendeu seu cenário para a rivalidade do petróleo e conflitos mais amplos na Ásia.



6 Beter contrastou a diplomacia soviética de Kissinger com o curso independente do Canadá.



7 Ele comparou a propriedade corporativa concentrada com o controle estatal centralizado.



8 Beter fechado com esperança e um apelo para a ação cívica constitucional.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 7 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 8

21 de janeiro de 1976

TEMA 1 FORT KNOX E UM CHAMADO PARA INVESTIGAÇÃO

1 Beter lembrou suas alegações de ouro e a visita de Fort Knox em 1974.



2 Ele contrastou as negações do Tesouro com a descrição do cofre de um ex-comandante.



3 Beter citou a descrição de John L. Ryan de um cofre subterrâneo central.



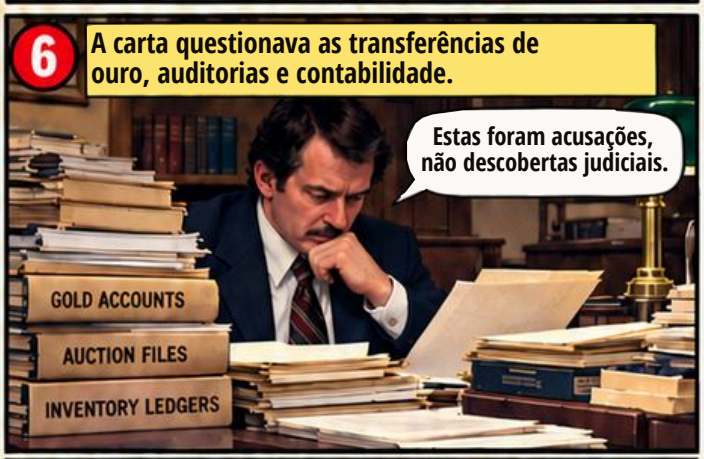
4 Ele ligou relatórios de resíduos de Kentucky a uma suposta distração de Fort Knox.



5 A carta aberta de Durell procurou um fórum legal para as alegações.



6 A carta questionava as transferências de ouro, auditorias e contabilidade.



7 Durell também repetiu as alegações de plutônio e contaminação de Beter.



8 Beter pediu uma investigação do Congresso ou um processo formal de grande júri.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 8 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 8

21 de janeiro de 1976

TEMA 2 A TENSÃO ECONÔMICA E O AVISO DE COLISÃO DE BETER



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 8 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 8

21 de janeiro de 1976

TEMA 3 ALERTAS DE WASHINGTON E WASHINGTON

1 Beter interpretou os eventos na índia como um revés para uma aquisição secreta.



2 Ele lançou a diplomacia do Japão na China como uma armadilha soviética.



3 Beter disse que as saídas de negócios sinalizaram a preparação para a guerra.



4 Ele previu guerra regional, um desligamento de petróleo e racionamento de gasolina.



5 Beter culpou a OPEP de Viena pela CIA.



6 Ele alegou ainda que a CIA causou a morte de Richard Welch.



7 Ele retratou o Líbano e a distensão como passos para um conflito mais amplo.



8 Beter fechou com o aviso de Washington sobre alianças permanentes.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 8 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 9

16 de fevereiro de 1976

TEMA 1 ALVO ATRAVÉS DO SERVIÇO POSTAL DOS EUA

1 Ford abordou o terrorismo; Beter alegou orquestração secreta, sem provas.



2 Beter interpretou a expansão da coordenação policial como federalização.



3 Os correios familiares ainda se sentiam como um serviço público confiável.



4 A Lei de Reorganização Postal transformou o antigo departamento em USPS.



5 As promessas de eficiência atingiram taxas mais altas, déficits e cortes de serviços.



6 Beter resumiu nove medidas como consolidação e redução de serviço.



7 Beter leu regras de expressão privada como restringir cartas carregadas à mão.



8 Ele alegou ainda poderes de busca, censura e registro de emergência.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 9 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 9

16 de fevereiro de 1976

TEMA 2 COMO AS GUERRAS AFETARIAM AS FAMÍLIAS



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 9 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 9

16 de fevereiro de 1976

TEMA 3 — PAWNS NO JOGO DE PODER DE ROCKEFELLER

















Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 9 · www.peterdavidbeter.com

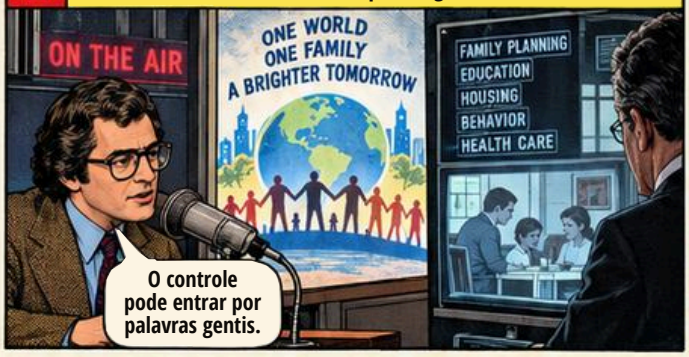
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 10

19 de março de 1976

Tema 1 · GOVERNO MUNDIAL E VIDA FAMILIAR

1 Beter contrasta uma imagem utópica de ordem mundial com o controle que chega ao lar.



2 Ele aponta para o divórcio, taxas de natalidade mais baixas e isolamento como sinais de estresse familiar.



3 Ele ataca Sesame Street e alega condicionamento social oculto; a alegação não foi confirmada de forma independente.



4 Os pais protestam contra os livros didáticos da escola e exigem uma voz na educação.



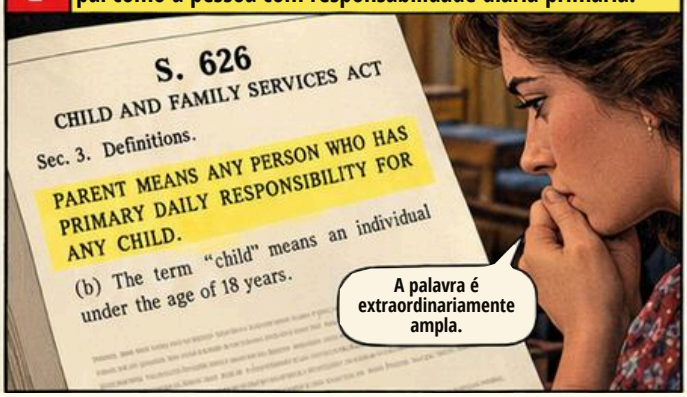
5 O Congresso considera S. 626 e HR 2966, enquadrados como serviços infantis e familiares.



6 Beter lembra o veto de Nixon em 1971, alertando sobre a criação de crianças centradas na comunidade.



7 Ele se concentra na definição ampla do projeto de lei de um pai como a pessoa com responsabilidade diária primária.



8 Ele conecta a política a um texto do Conselho de Educação Geral de 1904; esta é a interpretação de Beter.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 10 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 10

19 de março de 1976

TEMA 2 CAOS MONETÁRIO E UM CRASH IMINENTE

1 A libra cai abaixo de dois dólares, enquanto os comerciantes de moeda assistem a um mercado nervoso.



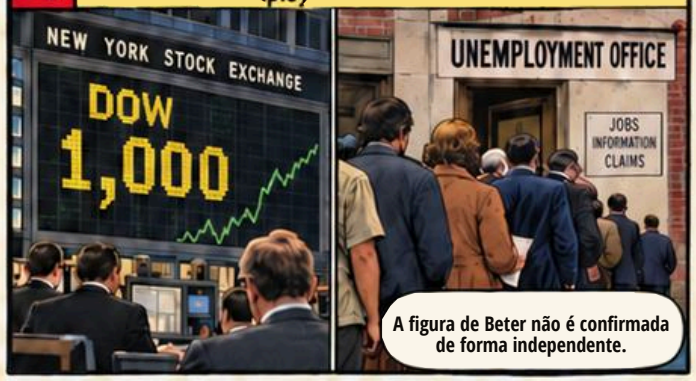
2 Beter culpa a mudança de 1973 das taxas de câmbio fixas por uma instabilidade monetária renovada.



3 Ele prevê conflito em torno do ouro e urânio sul-africanos; esta previsão é especulativa.



4 Ele contrasta uma leitura Dow de 1.000 com sua própria estimativa de desemprego não confirmada.



5 Ele retrata a viagem de Kissinger à América Latina como cobrança de dívidas para os interesses Rockefeller; alegação não suportada.



6 Beter prevê que as retiradas árabes poderiam se multiplicar através de reservas fracionárias bancárias; seu cenário não foi confirmado de forma independente.



7 Ele observa a investigação e morte do Federal Reserve de Patman, mas não oferece evidências que liguem os dois.



8 Um cidadão lê a resposta de Conlan e pergunta por que o escrutínio prometido não produziu nenhuma investigação pública.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 10 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 10

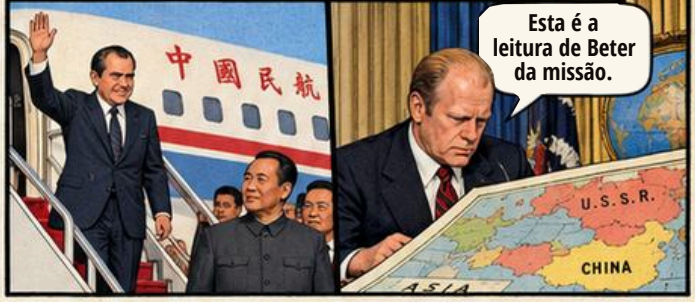
19 de março de 1976

TEMA 3 — GUERRA E UMA EMERGÊNCIA NACIONAL PLANEJADA

1 Nelson Rockefeller responde a um repórter da CBS sobre sua longa ambição presidencial.



2 Beter retrata a viagem de Nixon à China como uma missão de paz apoiada pela Ford que equilibra o poder soviético.



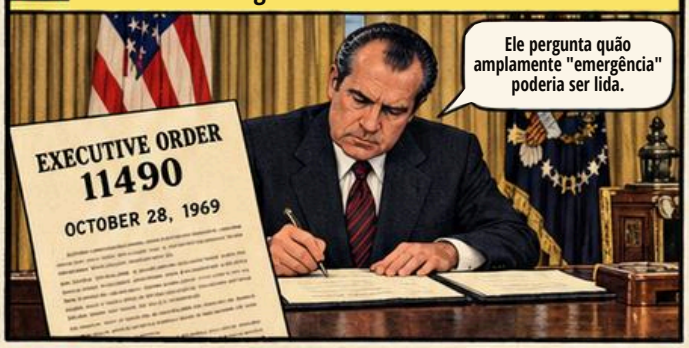
3 Um conselho de estratégia mostra campos políticos rivais; esta é a versão de Beter dos eventos do concurso.



4 Ele liga a renúncia de Harold Wilson ao conhecimento dos planos de guerra; a conexão não foi confirmada de forma independente.



5 A Ordem Executiva 11490 torna-se o foco do aviso de emergência de Beter.



6 Ele lê a ordem como permitindo amplo controle federal da indústria, transporte e comunicações.



7 Beter alega ainda campos de detenção e escassez de engenharia; nenhuma prova independente é mostrada.



8 Ele especula que as eleições poderiam ser deslocadas por um referendo de emergência e pede defesa do governo constitucional.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 10 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 11

24 de abril de 1976

TEMA 1 PESSOAS COMO PEÕES DESCARTÁVEIS

1 Beter contrasta a república dos fundadores com os apelos para esquecer o passado.



2 Ele revisita o sequestro de Patty Hearst em 1974 pelo SLA.



3 A história pública seguiu "Tania" através de um assalto a banco e mais tarde prisão.



4 Beter alega uma operação de impostor; esta alegação não foi confirmada de forma independente.



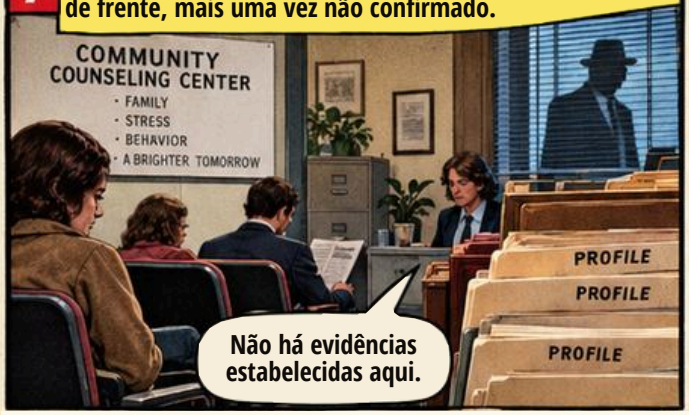
5 Em sua versão dos eventos, o caso tornou-se uma influência sobre o império da mídia Hearst.



6 Seu maior aviso é que instituições poderosas podem tratar as pessoas como peões.



7 Beter também alega perfil psicológico através de clínicas de frente, mais uma vez não confirmado.



8 Ele contesta a campanha da gripe suína e a liga a um acobertamento de plutônio; esta é a alegação não apoiada de Beter.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 11 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 11

24 de abril de 1976

TEMA 2 NAÇÕES MANOBRADAS EM DIREÇÃO À GUERRA

1 Beter argumenta que pequenos círculos de poder usam a guerra como uma ferramenta política e econômica.



2 Ele cita um debate da fundação pré-Guerra Mundial sobre se a guerra poderia transformar uma nação.



3 Beter retrata a entrada dos EUA na Guerra Mundial como servindo um programa de elite de mudança.



4 Ele faz a mesma acusação sobre a Segunda Guerra Mundial; historiadores não estabelecem sua alegação de conspiração.



5 Ele repete seu aviso anterior sobre a Guiana e o Canal do Panamá como uma alegação de inteligência não confirmada.



6 Ele lê a nova abertura de Washington à intervenção no Líbano como um sinal de escalada.



7 Beter conecta negociações de petróleo e alianças regionais a um conflito que está por vir – sua interpretação, não um plano verificado.



8 Ele finalmente lança a retórica derrotista como guerra psicológica e até suspeita de Solzhenitsyn; a alegação não foi confirmada de forma independente.



Source: Peter David Beter — Audio Letter No. 11 | www.peterdavidbeter.com

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 11 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 11

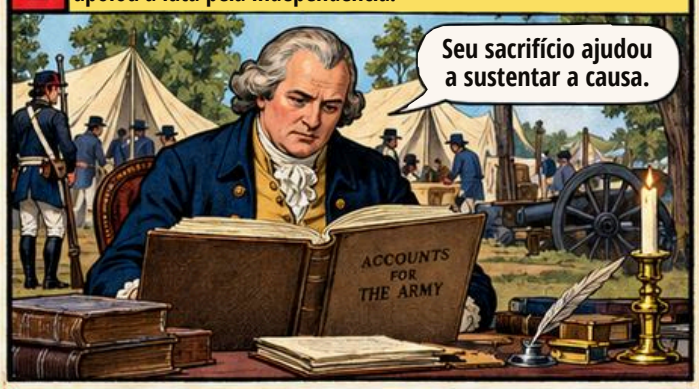
24 de abril de 1976

TEMA 3 — PRESSIONADO A RENUNCIAR À LIBERDADE

1 Beter pede aos ouvintes para estudar a nova cena da Independência da nota de dois dólares.



2 Ele lembra Robert Morris, cuja fortuna apoiou a luta pela independência.



3 Beter interpreta a interpretação mais sombria de Morris como propaganda simbólica; essa leitura é sua.



4 Ele trata o anúncio "Tricentenário" da ARCO como um convite gerenciado para redesenhar a América.



5 Uma "avaliação crítica" da Filadélfia reuniu grandes instituições em torno da mudança constitucional.



6 Beter retrata Nelson Rockefeller adaptando mensagens opostas a diferentes públicos.



7 Ele prevê duas rotas para uma presidência Rockefeller, incluindo o uso da Seção 4; essas previsões eram especulativas.



8 Ele fecha invocando poderes reservados aos estados ou ao povo e pedindo resolução cívica.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 11 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 12

26 de maio de 1976

TEMA 1 — MONOPÓLIO E A DESTRUIÇÃO DA LIVRE INICIATIVA

1 Beter abre com a campanha cara de Jay Rockefeller para governador da Virgínia Ocidental.



2 Ele contrasta essa imagem com o medo público mais antigo do monopólio da Standard Oil.



3 A Suprema Corte de 1911 ordenou que a Standard Oil fosse dissolvida como uma ameaça à república.



4 Ele retrata a filantropia isenta de impostos como relações públicas e controle oculto.



5 Ele alega que o monopólio expandiu-se para dinheiro, educação, tribunais e política.



6 Ele afirma que o controle do petróleo saudita financiou uma vasta expansão na indústria global.



7 Ele lembra que os mineiros pagavam em companhia em vez de dinheiro comum.



8 Beter usa a cidade da empresa como seu aviso sobre o monopólio total.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 12 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 12

26 de maio de 1976

TEMA 2 — INFLAÇÃO E DESTRUIÇÃO ECONÓMICA

1 Beter compara as notas modernas da Reserva Federal com a empresa que pagou uma vez aos mineiros.



2 Ele descreve o Federal Reserve como controlado privadamente em vez de dinheiro público genuíno.



3 Ele diz que as corporações multinacionais tornaram os números de balanço de pagamentos fáceis de manipular.



4 Beter alega que o déficit de pagamentos serviu como uma tela para drenar as reservas de ouro dos EUA.



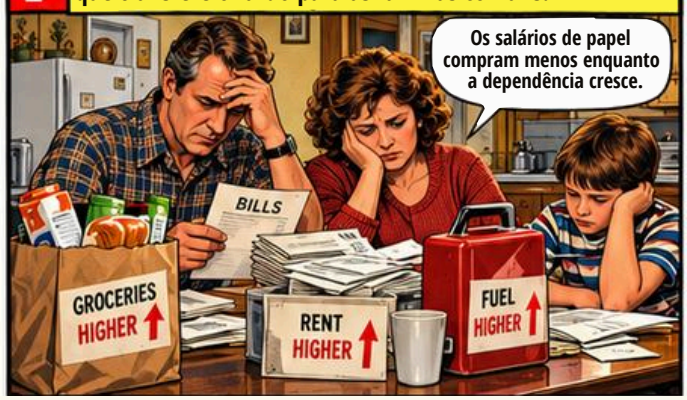
5 Ele prevê uma futura moeda doméstica armazenada em cofres subterrâneos.



6 Ele adverte que o controle do dinheiro, produção e distribuição apagaria a independência pessoal.



7 Beter apresenta a inflação como uma ferramenta que transfere o fardo para as famílias comuns.



8 Ele conclui que a destruição econômica deixaria o público com papel e os poderosos com ativos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 12 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 12

26 de maio de 1976

TEMA 3 GOVERNO MUNDIAL E DESTRUIÇÃO NUCLEAR

1 Beter cita a resistência do Canadá à pressão econômica externa como uma luta pela independência.



2 Ele alega um programa de três estágios: guerra, parceria EUA-Soviético, então regra de um mundo.



3 Ele afirma que as fundações reformularam a educação para favorecer o coletivismo e o controle da elite.



4 Beter diz que as medidas de defesa contra a ameaça soviética foram vetadas repetidamente.



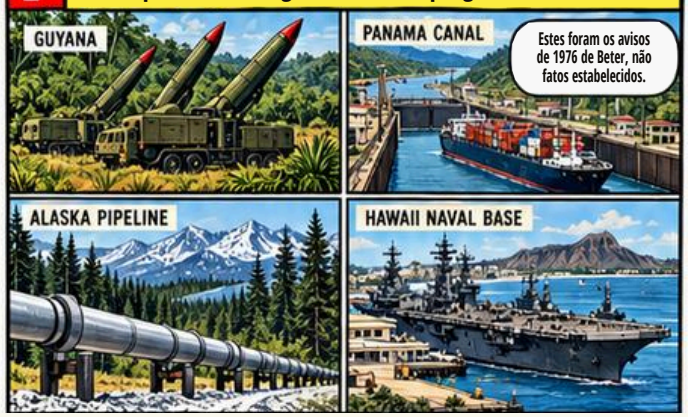
5 Ele alega que o plutônio radioativo foi armazenado na embaixada de Moscou como alavancagem.



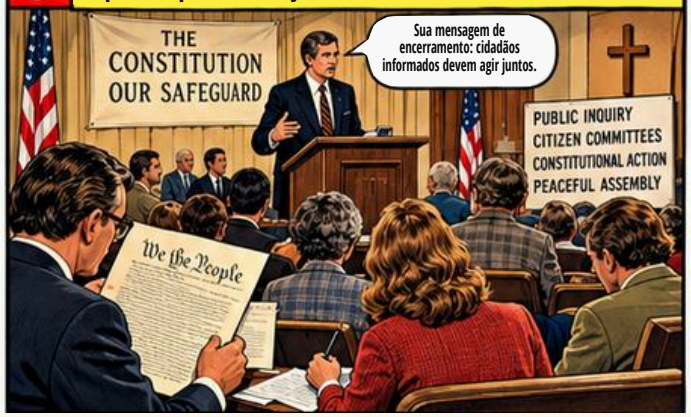
6 Ele descreve uma zona de segurança nuclear no norte centrada perto de abrigos privados do Maine.



7 Ele afirma que mísseis da Guiana e alvos mais amplos faziam parte de uma guerra nuclear programada.



8 Ele termina pedindo uma reunião pacífica, inquérito público e ação constitucional.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 12 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 13

26 de junho de 1976

TEMA 1 — CONSPIRAÇÃO PARA A DESTRUIÇÃO ECONÔMICA

1 Beter abre com uma alegoria de carro roubado: destruindo grande valor para um pequeno ganho.



2 Ele diz que a conspiração permite que uma gangue predadora coordene atrás de uma fachada legítima.



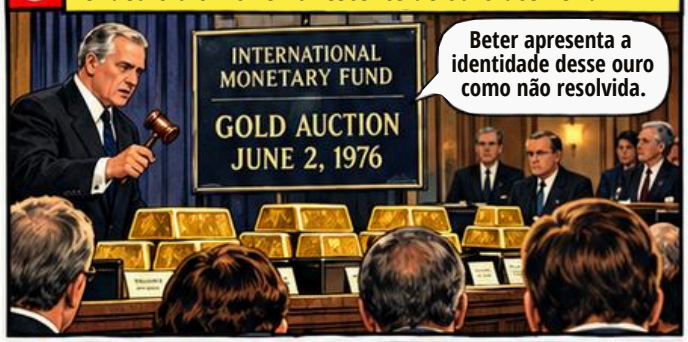
3 Beter maçãs sua analogia com uma rede de fundações e placas interligadas.



4 Ele alega que a venda coordenada empurrou o ouro para baixo e apertou a receita sul-africana.



5 Ele questiona se o primeiro leilão do FMI realmente vendeu o último remanescente de ouro dos EUA.



6 Ele prevê que a liberação de pressão sobre o ouro inflamaria a inflação e um crash no mercado.



7 Ele cita as retiradas congeladas no Mississippi como um aviso de instabilidade mais ampla.



8 Ele fecha com a tensão da Segurança Social e ameaça com reduções no serviço postal.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 13 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 13

26 de junho de 1976

TEMA 2 — CONSPIRAÇÃO PARA A DESTRUIÇÃO POLÍTICA

1 Beter interpreta o escândalo de Wayne Hays como o movimento de abertura na destruição política.



2 Ele espera que o escândalo torne a "liderança moral" decisiva na convenção democrata.



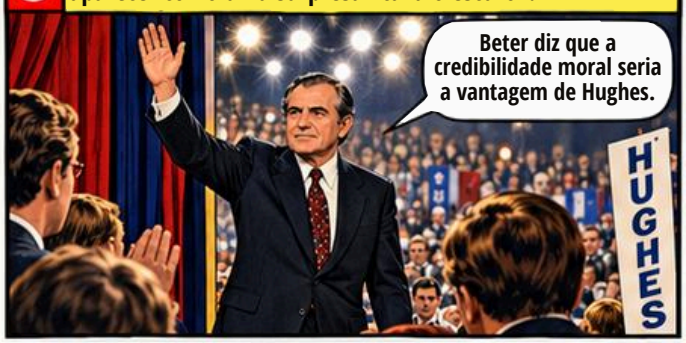
3 Beter afirma que a grande mídia primeiro elevou Jimmy Carter e mais tarde o prejudicaria.



4 Ele retrata Carter como capitão de um Titanic político que se aproxima de uma crise.



5 Ele prevê que o ex-senador Harold Hughes poderia aparecer como uma surpresa "cavalo escuro".



6 Ele cita o papel da comissão do Senado de Hughes como preparação para a visibilidade nacional.



7 Ele chama o julgamento de financiamento da campanha do Golfo de um eco vindouro de Watergate.



8 Beter todos os es um cenário para declarar Ford incapaz e fazer Rockefeller presidente em exercício.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 13 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 13

26 de junho de 1976

TEMA 3 — CONSPIRAÇÃO PARA DESTRUIR VIDAS HUMANAS

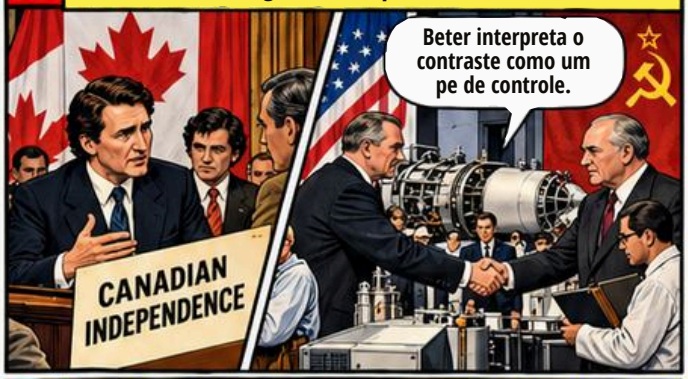
1 Beter contrasta a santidade da vida com a suposta busca de controle de uma elite dominante.



2 Ele prevê que a China e o Japão seriam empurrados para uma guerra asiática mais ampla.



3 Ele contrasta a pressão sobre o Canadá com a ajuda contínua e tecnologia fluindo para a União Soviética.



4 Beter lembra um cientista supostamente instado por Dulles a levar sua pesquisa para a Rússia.



5 Ele alega que potências externas usaram distúrbios e contratos para controlar os recursos da África Austral.



6 Ele lamenta a destruição do Líbano e alega que o conflito foi deliberadamente inflamado.



7 Ele afirma que uma "zona de segurança nuclear" do norte e abrigos protegidos foram reservados para funcionários.



8 Ele alega que armas secretas e traições poderiam, em última análise, se voltar contra os conspiradores.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 13 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 14

19 de julho de 1976

TEMA 1 — A ALEGADA CRISE DE MÍSSEIS DE BETER EM 1976

1 Beter invoca Pearl Harbor enquanto alerta para um novo ataque surpresa.



2 Ele alega uma zona secreta de segurança nuclear que a traição soviética poderia violar.



3 Ele liga a crise dos mísseis cubanos a supostos mísseis posteriores na Guiana.



4 Ele fala de mergulhadores canadenses encontrando um míssil no fundo do mar perto de Vancouver em 1971.



5 Ele atribui um esforço de recuperação soviético à corrosão e armas não confiáveis.



6 Ele alega que a cooperação oceanográfica forneceu cobertura para novas implantações.



7 Ele relata pelo menos dez mísseis no fundo do mar e quatro bombas em águas costeiras dos EUA.



8 Ele nomeia Pearl Harbor e insta os Chefes Conjuntos a investigar imediatamente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 14 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 14

19 de julho de 1976

TEMA 2 — SUA ANALOGIA COM HITLER PARA A AMÉRICA BICENTENÁRIO

1 Beter compara a persuasão da televisão moderna com propaganda de massa autoritária.



2 Ele alega que os interesses de Rockefeller ajudaram Hitler a se levantar para o petróleo e o poder.



3 Ele liga o negócio de petróleo da Creole Petroleum ao papel do governo de Nelson em tempo de guerra.



4 Ele argumenta que propaganda, crise e métodos aparentemente legais podem permitir a ditadura.



5 Ele pede aos ouvintes que examinem livros e propostas constitucionais que ele cita.



6 Ele compara compromissos e poderes de emergência com a rota de Hitler para o escritório.



7 Ele contrasta a emergência do Reichstag com as ordens executivas americanas.



8 Ele destaca as Ordens 11490 e 11921 e pede aos ouvintes que leiam o Federal Register.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 14 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 14

19 de julho de 1976

TEMA 3 — SEU TEMIDO FUTURO SOB OCUPAÇÃO

1 Beter pergunta o que a sobrevivência significaria depois da guerra que ele teme.



2 Ele prevê reconstrução coercitiva sob uma ditadura Rockefeller.



3 Ele descreve sobreviventes movidos entre barragens danificadas, minas e grandes fazendas.



4 Ele diz que a traição soviética substituiria uma ditadura pela ocupação.



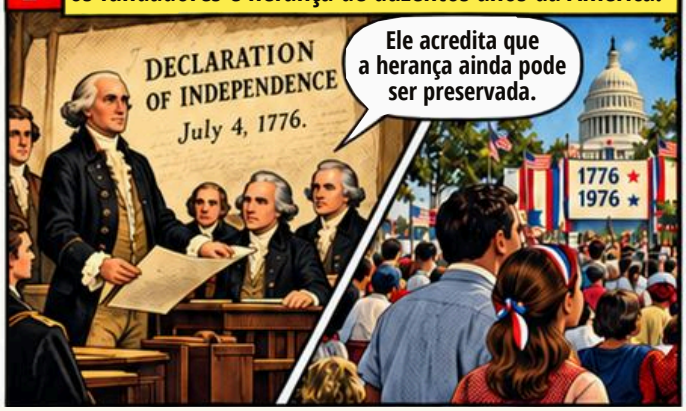
5 Ele rejeita a escolha entre os dois resultados alegados.



6 Ele adverte contra a descrença e a inação diante de suas alegações.



7 Ele invoca os fundadores e herança de duzentos anos da América.



8 Ele fecha com um apelo para salvar um país livre antes que seja tarde demais.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 14 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 15

2 de agosto de 1976

TEMA 1 — A SUPOSTA VENDA DE BETER ROCKEFELLER

1 Beter compara o apaziguamento ocidental em 1938 com a diplomacia dos anos 1970.



2 Ele retrata o assentamento de Helsinque como outra garantia perigosa.



3 Ele cita avisos dinamarqueses e alemães ocidentais sobre a atividade militar soviética.



4 Ele descreve a preocupação do Japão com navios soviéticos, submarinos e aeronaves nas proximidades.



5 Ele cita vozes britânicas e australianas questionando a promessa de detente.



6 Brown, Holloway e Zumwalt apresentam em sua versão de eventos de fraqueza naval americana.



7 Beter acusa Kissinger, Ford e Rockefeller de esconder o perigo.



8 Ele argumenta que uma suposta traição soviética também poderia destruir o poder Rockefeller.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 15 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 15

2 de agosto de 1976

TEMA 2 — CENÁRIO DE ATAQUE SURPRESA NAVAL DE BETER

1 Ele começa com o papel essencial do mar no comércio, suprimentos e sobrevivência.



2 Ele credita o almirante Sergei Gorshkov com a construção de uma força naval mundial.



3 Beter contrasta a construção naval soviética com fechamentos de pátio americanos e bases perdidas.



4 Ele discute Diego Garcia e um suposto esforço soviético para ganhar uma base em Tonga.



5 Ele lê as declarações de Gorshkov como preparação para a pressão política no mar.



6 Ele diz que analistas ocidentais estão distraídos por outras armas e doutrinas.



7 Seu cenário depende de supostos mísseis e bombas escondidos em águas costeiras.



8 Ele adverte de um golpe simultâneo contra frotas rivais e rotas marítimas vitais.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 15 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 15

2 de agosto de 1976

TEMA 3 — SUA SUPOSTA IMPLANTAÇÃO NO FUNDO DO MAR

1 Beter expande sua lista para 16 supostas armas em águas dos EUA e Canadá.



2 Ele relata pelo menos 64 supostos locais de armas em todo o mundo.



3 Ele nomeia o norte da Europa, Grã-Bretanha, Irlanda e Islândia como fortemente expostos.



4 Ele alega ter armas em torno de Nápoles, Gibraltar e África do Sul.



5 Sua versão dos eventos também inclui mísseis terrestres da Guiana e do Golfo Pérsico.



6 Ele lista águas perto da índia, leste da Ásia, Filipinas e Austrália.



7 Ele diz que suas divulgações visam remover a vantagem da surpresa.



8 Ele fecha com uma analogia de Pearl Harbor e um apelo à ação.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 15 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 16

25 de setembro de 1976

TEMA 1 CRISE DOS MÍSSEIS DE AGOSTO DE 1976 DE BETER

1 Beter lê o aviso de Reagan de 19 de agosto sobre o perigo nuclear e a liberdade futura.



2 Ele diz que a pressão pública trouxe suas alegações de mísseis para autoridades em todo o mundo.



3 Ele alega que o Canadá encontrou um míssil no fundo do mar perto de Vancouver e Trudeau exigiu sua remoção.



4 Beter liga uma visita de boa vontade soviética com o suposto desaparecimento desse míssil.



5 Ele diz que o gabinete de Callaghan ouviu as letras de áudio 14 e 15 antes das remoções britânicas.



6 Ele credita Ford com a autorização de remoções dos EUA, apesar da oposição de Kissinger.



7 Ele interpreta a negação de Inman como referindo-se à ausência de evidências após a remoção.



8 A carta de 1o de setembro de Brown rejeita as alegações, mas oferece para revisar informações futuras.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 16 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 16

25 de setembro de 1976

TEMA 2 A LACUNA DE INTELIGÊNCIA E UMA NOVA RODADA DE MÍSSEIS

1 No dia 7 de setembro, Beter diz que novos mísseis ameaçam Los Angeles e San Diego.



2 O capitão Sidney V. Wright organiza a reunião de 16 de setembro no Pentágono.



3 Beter diz que ele entrega uma fita listando 48 posições de mísseis novos alegados.



4 Ele segue a uP com alegações sobre o movimento da arma Seal Harbor.



5 Ele culpa uma lacuna de inteligência em informações retidas ou passadas para Moscou.



6 Ele distingue o pessoal de inteligência leal da liderança que ele acusa.



7 Ele cita o porta-aviões Kiev como um exemplo de capacidades soviéticas subestimadas.



8 Beter adverte que a inteligência incompleta pode transformar a observação militar em erro de cálculo.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 16 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 16

25 de setembro de 1976

TEMA 3 — A ALEGADA GUERRA SUBMARINA NÃO DECLARADA DE BETER

1 Ele destaca o alerta de Middendorf de 24 de setembro sobre o crescimento naval soviético.



2 Ele interpreta supostas armas do fundo do mar em águas territoriais como atos de agressão.



3 Ele conecta o perigo com uma suposta luta entre Rockefeller, Moscou e Kissinger.



4 Beter relata pelo menos 142 submarinos soviéticos perto da costa dos EUA em 25 de setembro.



5 Ele contrasta as comunicações de submarinos soviéticos com o Projeto Seafarer da América.



6 Ele diz que mísseis removidos dos EUA e outras águas costeiras estão sendo substituídos.



7 Ele alega que um minissub armado com deficiência perto de Norfolk se tornou o túmulo de sua tripulação.



8 Ele fecha pedindo apoio a Brown e ação coletiva para evitar a guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 16 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 17

26 de outubro de 1976

TEMA 1 SEXTA-FEIRA VERMELHA E A CAMPANHA CONTRA O GENERAL BROWN

1 Beter credita ao general George S. Brown a oposição à suposta ameaça de mísseis marinhos.



2 Ele diz que a reunião de 16 de setembro dizia respeito a 48 mísseis recém-reportados.



3 Ele interpreta o ressurgimento de uma entrevista antiga como uma campanha contra Brown.



4 A 1 de Outubro, a Red Friday liga os problemas políticos da Ford à visita de Gromyko.



5 Ele alega que um acordo permitiu a recuperação de um minissub soviético com deficiência perto de Norfolk.



6 Ele diz que as remoções de mísseis pararam e porta-vozes militares foram ordenados a negar suas reivindicações.



7 Ele contrasta isso com a detenção da Irlanda de um arrastão soviético e supostas remoções britânicas.



8 Ele discute o perdido F-14 e Phoenix mísseis, em seguida, pede apoio para Brown.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 17 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 17

26 de outubro de 1976

TEMA 2 ALEGAÇÕES DE BETER DE GUERRA QUÍMICA

1 Beter contesta relatórios atribuindo precipitação de outubro a um teste nuclear chinês.



2 Ele liga a campanha da gripe suína à sua suposta história de capa.



3 Ele discute doenças inexplicáveis entre os trabalhadores de eletrônicos, muitos deles mulheres.



4 Ele também alega que o surto de legionelose na Filadélfia foi provocado de propósito.



5 Ele alega sabotagem por trás de dois acidentes C-141 após as partidas de McGuire.



6 Beter liga Fort Knox e pesquisa de armas químicas para seu relato mais amplo.



7 Ele alega que submarinos soviéticos lançaram plutônio perto da costa dos EUA em 3 de outubro.



8 Ele diz que ventos incomuns interromperam o suposto experimento e reduziram a exposição.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 17 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 17

26 de outubro de 1976

TEMA 3 — CENÁRIO DE ELEIÇÃO FANTASMA DE BETER DE 1976

1 Beter alega que Nelson Rockefeller tem um plano final para ganhar a presidência.



2 Ele diz que a cobertura da mídia visa desencorajar os eleitores e produzir um resultado próximo.



3 Ele se concentra na votação do Colégio Eleitoral marcada para 13 de dezembro.



4 Ele é o homem que a contagem de 6 de janeiro não mostra nenhum candidato com 270 votos eleitorais.



5 Beter prevê que o Congresso pode não escolher um presidente e vice-presidente a tempo.



6 Ele especula que Rockefeller poderia se tornar presidente interino após 20 de janeiro.



7 Ele liga a Ordem Executiva 11921 aos medos de regra de emergência e ditadura.



8 Ele diz que uma vitória decisiva para qualquer candidato derrotaria o suposto plano.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 17 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 18

20 de novembro de 1976

TEMA 1 O DEBATE SOBRE O PODER MILITAR SOVIÉTICO

1 Beter contrasta détente com a crescente preocupação ocidental com o poder soviético.



2 Ele cita pedidos por maiores gastos com defesa e propostas de reduções mútuas.



3 Beter traça coexistência pacífica de volta à mudança de política de Khrushchev.



4 Ele alega que cortes na pesquisa militar criaram uma lacuna tecnológica atrasada.



5 Ele invoca a crise de mísseis de Cuba e critica as políticas de defesa de McNamara.



6 Beter liga SALT e defesa civil soviética para seu relato mais amplo.



7 Ele relata um suposto plano de reforma chinês envolvendo os pseudônimos Smith e Lee.



8 Ele alega que a diplomacia de Kissinger frustrou essa trama e fortaleceu Mao.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 18 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 18

20 de novembro de 1976

TEMA 2 — POR QUE BETER DIZ QUE MOSCOU QUER GUERRA NUCLEAR

1 Beter desafia a doutrina da Destruição Mútua Assegurada, ou MAD.



2 Ele compara ataques a cidades com resistência da Grã-Bretanha sob ataques V-1 e V-2.



3 Ele argumenta que os líderes soviéticos veriam a guerra como útil se esperassem sobreviver.



4 Ele diz que uma derrota dos EUA deixaria a China isolada.



5 Ele alega que mísseis do fundo do mar podem surpreender portos americanos e bases navais.



6 Ele imagina um presidente enfrentando retaliação ou um ultimato de rendição.



7 Ele contrasta os tempos de voo de mísseis com a necessidade de aviso de inteligência precoce.



8 Beter conclui que a surpresa e os abrigos soviéticos minam sua confiança no MAD.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 18 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 18

20 de novembro de 1976

TEMA 3 AVISOS DE BETER E SEGREDOS PARA A PAZ

1 Ele descreve pulsos de ondas curtas disruptivos e queixas não respondidas da FCC.



2 Beter alega que os sinais coordenam submarinos soviéticos, mesmo perto do Lago Ness.



3 Ele liga modulação de pulso com codificação de computador e dec ing.



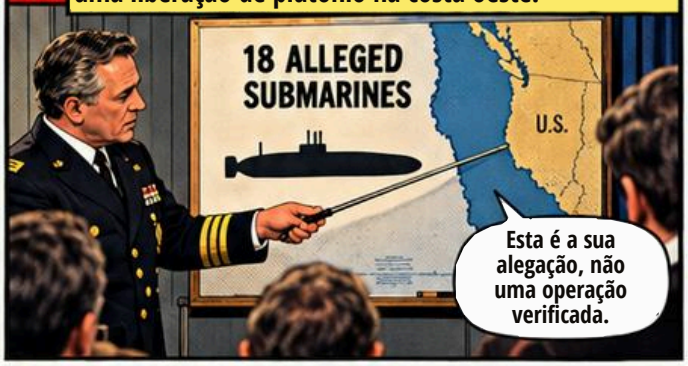
4 Ele cita manobras soviéticas-cubanas e alega silêncio militar após 1 de outubro.



5 Ele contesta relatos sobre as consequências do teste nuclear da China em 17 de novembro.



6 Beter alega que 18 submarinos soviéticos planejaram uma liberação de plutônio na costa oeste.



7 Ele relata 36 mísseis adicionais, mas retém as posições.



8 Ele exige divulgação pública como sua condição para liberar novas informações.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 18 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 19

18 de dezembro de 1976

TEMA 1 — POR QUE A AMÉRICA NÃO LANÇOU O PRIMEIRO SATÉLITE

1 Beter recorda o choque do Sputnik em 4 de outubro de 1957.



2 O Sputnik II segue, enquanto o programa Vanguard da América sofre contratempos.



3 Beter diz que uma vez ele se juntou a um grupo que procurava o apoio de Lyndon Johnson para o voo espacial.



4 Ele descreve a equipe Redstone do Exército e Wernher von Braun como prontos mais cedo.



5 Na versão de Beter dos eventos, a aprovação presidencial favorece a Vanguard da Marinha.



6 Ele alega que a pressão externa ajudou a bloquear o projeto de von Braun.



7 O Explorer finalmente chega à órbita em 31 de janeiro de 1958.



8 Beter se aproxima do papel de von Braun na eventual vitória da Lua na América.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 19 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 19

18 de dezembro de 1976

TEMA 2 — POR QUE OS AMERICANOS DUVIDAM DO AVISO DE GUERRA DE BETER

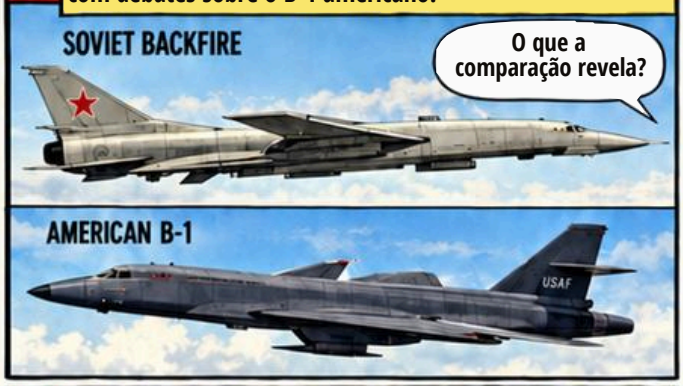
1 Beter lembra o aviso de saída de James Schlesinger em 1975.



2 Ele argumenta que as notícias isoladas escondem o quadro militar maior.



3 Ele contrasta a implantação soviética do Backfire com debates sobre o B-1 americano.



4 Beter critica reduções nas defesas aéreas dos EUA e questiona reversões tardias.



5 Ele discute mísseis submarinos soviéticos e testes do SSNX-18.



6 Ele contesta um editorial enquadrando o progresso soviético MIRV como uma boa notícia.



7 Beter cita a preocupação dinamarquesa sobre as manobras navais soviéticas no Báltico.



8 Ele invoca os avisos da OTAN de que o equilíbrio militar favorece o Pacto de Varsóvia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 19 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 19

18 de dezembro de 1976

TEMA 3 — FUNDAÇÕES E O SUPOSTO CAMINHO DE BETER PARA A GUERRA

1 Beter contrasta o espírito de dar Natal com a busca do poder.



2 Ele apresenta Norman Dodd, diretor de pesquisa do inquérito Reece 1953-54.



3 Dodd alega que Rowan Gaither descreveu subsídios destinados a fundir a vida dos EUA e da União Soviética.



4 Dodd diz que Carnegie registra a guerra ligada com a remodelação da vida nacional.



5 Ele alega que as fundações buscaram influência sobre diplomacia, educação e história.



6 Beter alega então uma nova operação de plutônio envolvendo 21 submarinos soviéticos.



7 Ele alega que 57 novos mísseis do fundo do mar foram adicionados a 36, totalizando 93.



8 Ele libera coordenadas para nove supostos mísseis perto de Oahu e Pearl Harbor.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 19 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 20

24 de janeiro de 1977

TEMA 1 AS CRÍTICAS DE HENRY FORD II

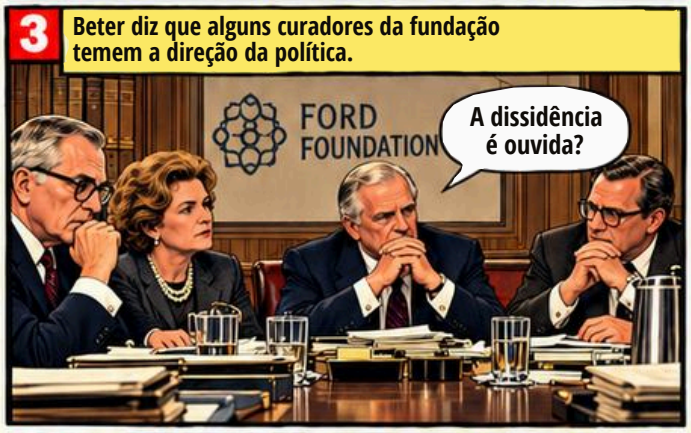
1 Beter retorna à influência de grandes fundações isentas de impostos.



2 Ele lembra o relato de Norman Dodd sobre a pesquisa do Congresso sobre fundações.



3 Beter diz que alguns curadores da fundação temem a direção da política.



4 Henry Ford II bs ag como administrador da Fundação Ford em 11 de janeiro de 1977.



5 A carta enfatiza que os ganhos comerciais tornaram a fundação possível.



6 Ford pede a fundação para fortalecer e melhorar o sistema que sis-ts-its ele.



7 Beter critica as reações à defesa da Ford de empresas competitivas.



8 Ele espera que outros curadores sigam o exemplo de Ford e reconsiderem a política.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 20 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 20

24 de janeiro de 1977

TEMA 2 AS HOSTILIDADES PRÉ-GUERRA E AS ADVERTÊNCIAS DE BETER

1 Beter com res o presente com hostilidades não declaradas antes das guerras anteriores.



2 Ele alega lançamentos de plutônio por submarinos soviéticos na atmosfera.



3 Sua terceira operação alegada envolve 21 submarinos: 13 de licença, depois 8.



4 Beter alega que nove mísseis foram removidos perto de Oahu, mas novas implantações trazem o total para 90.



5 Ele alega que os satélites usam microondas para prejudicar o julgamento das tripulações.



6 Ele discute o aterramento do comerciante de Argo e seu grande derramamento de petróleo.



7 Beter diz que ele forneceu um local para o Grand Zenith desaparecido.



8 Ele diz que a Guarda Costeira e a Marinha se recusaram a investigar seu relatório.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 20 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 20

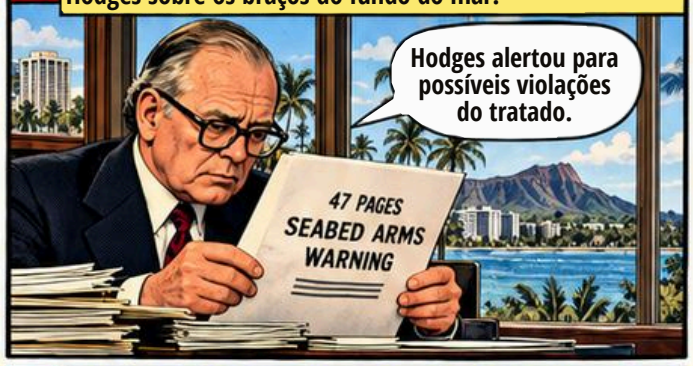
24 de janeiro de 1977

TEMA 3 — A GRANDE CORRIDA DAS SUPER-ARMAS SECRETAS

1 Beter alega uma corrida armamentista escondida além dos sistemas militares publicamente discutidos.



2 Ele apresenta o aviso de 47 páginas de Tony Hodges sobre os braços do fundo do mar.



3 O documento de Hodges discute a viabilidade, sem comprovar a instalação.



4 Beter diz que suas próprias fontes descrevem 14 supermísseis submarinos.



5 Ele descreve grandes foguetes ian sh carregando muitas ogivas independentes.



6 Ele alega que o controle da CIA serve aos interesses Rockefeller, incluindo uma suposta zona segura.



7 Sua versão dos eventos diz que 1 míssil está desativado e 5 se deterioram, deixando 8 duvidosos.



8 Beter publica coordenadas para todos os 14 sites alegados, esperando que a exposição impeça a guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 20 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 21

27 de fevereiro de 1977

TEMA 1 — COMO REALMENTE PERDEMOS A NOSSA SEGURANÇA NACIONAL

1 Beter desafia uma definição de segurança construída sobre sigilo e poder concentrado.



2 Ele diz que a verdadeira segurança nacional deve estar enraizada no povo.



3 Ele contrasta cidades autossuficientes com a dependência de fornecedores distantes.



4 Beter chama a sociedade moderna de viciada em energia centralizada.



5 Ele traça a mudança da energia animal, eólica e hídrica para o carvão e o petróleo.



6 Máquinas agrícolas, fertilizantes e pesticidas amarram a produção de alimentos à energia.



7 Ele alega que o império do petróleo Rockefeller pode usar a escassez como alavancagem política.



8 Sua conclusão liga a segurança restaurada com o controle do cidadão do governo.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 21 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 21

27 de fevereiro de 1977

TEMA 2 AMÉRICA PRÉ-GUERRA, 1977

1 Beter vê as nomeações de Carter e vagas como sinais de preparação para a guerra.



2 Ele teme que a reorganização do governo possa enfraquecer o Congresso e os limites constitucionais.



3 Ele invoca as críticas de Truman à CIA e questiona o novo papel do Almirante Turner.



4 Beter alega 90 mísseis costeiros soviéticos e 14 supermísseis submarinos da CIA.



5 Ele liga os encalhes de baleias de Jacksonville a um suposto vazamento do míssil Atlântico No. 8.



6 Ele alega lançamentos de plutônio submarino e os liga a doenças semelhantes à gripe.



7 Beter especula que o clima severo de inverno pode estar relacionado a uma zona de segurança nuclear.



8 Ele liga reduções pro-míssil para sua zona segura de al um ia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 21 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 21

27 de fevereiro de 1977

TEMA 3 O FIM DE UMA ERA

1 Beter diz que a mudança política, econômica e espiritual marca o fim de uma era.



2 Ele contrasta um futuro de liberdade renovada com sua temida ditadura mundial.



3 Ele pergunta se o respeito pela natureza pode prevalecer sobre a opção destrutiva.



4 Seu apelo pede uma ação pública organizada, dedicada e altruísta.



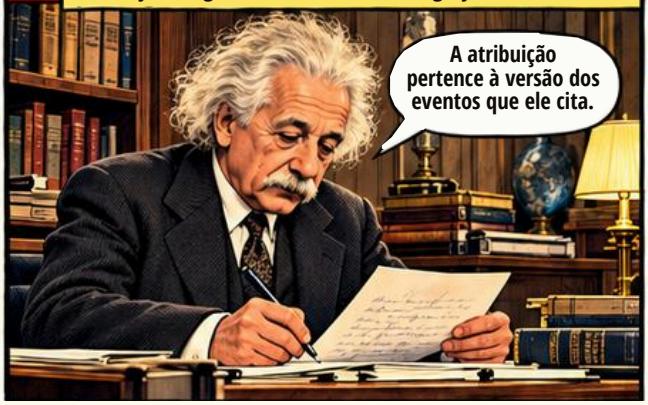
5 Beter recebe um aviso da Alemanha antes da Segunda Guerra Mundial.



6 Ele lê uma carta datada de 16 de outubro de 1945, dirigida a Albert Einstein.



7 A resposta que ele atribui a Einstein afirma uma declaração elogiando a resistência da igreja.



8 Beter fecha perguntando onde as igrejas estão na crise da América.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 21 · www.peterdavidbeter.com

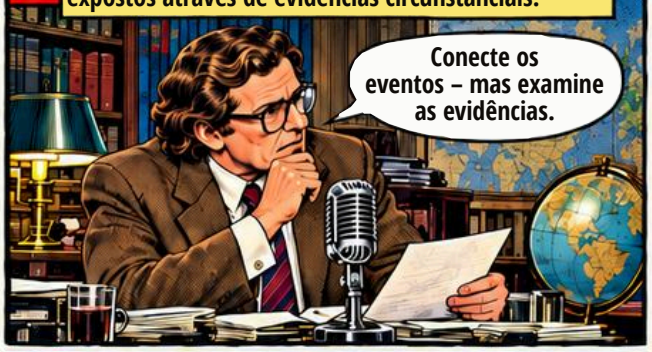
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 22

27 de março de 1977

TEMA 1 AS CIRCUNSTÂNCIAS E O SUPOSTO PLANO DE GUERRA

1 Beter argumenta que os planos secretos podem ser expostos através de evidências circunstanciais.



2 Ele invoca o argumento do promotor John Bingham no julgamento de conspiração de Lincoln em 1865.



3 Ele revisita sua alegação de que Nelson Rockefeller procurou a presidência através da remoção da Ford.



4 Beter interpreta as tentativas de 1975 sobre Ford como partes do alegado esquema ms.



5 Ele retorna a Fort Knox e disputa o escopo da inspeção e auditoria de ouro.



6 Ele afirma que um cofre central oculto é crucial para a controvérsia do ouro.



7 Ele interpreta a derrota eleitoral de Indira Gandhi em março de 1977 como a remoção de um obstáculo à guerra.



8 Sua conclusão: a exposição pública e a ação cidadã sustentada podem evitar o desastre.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 22 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 22

27 de março de 1977

TEMA 2 A ADVERTÊNCIA DE CARTER E BETER SOBRE A GUERRA NUCLEAR

1 Beter compara as promessas de paz de Carter com presidentes anteriores que mais tarde entraram em guerras.



2 Ele vê os confrontos diplomáticos de Carter e a retórica dos direitos humanos como uma tensão crescente.



3 Beter alega que os supermísseis submarinos da CIA existem para proteger os interesses de Rockefeller.



4 Ele cita o aviso do chefe de inteligência aposentado George Keegan sobre a pesquisa soviética de feixe de partículas.



5 Beter relata um suposto total de 372 armas nucleares soviéticas em águas costeiras em todo o mundo.



6 Ele afirma que 158 estão em águas americanas: 130 continente, 9 Alasca, 15 Havaí e 4 em outros lugares.



7 Ele também alega 16 contêineres de plutônio controlados remotamente na costa oeste.



8 Beter diz que a Grã-Bretanha pediu coordenadas e começou a remover mísseis de suas águas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 22 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 22

27 de março de 1977

TEMA 3 — COMO A IGREJA ESTÁ SENDO USADA

1 Beter discute a reação favorável de Billy Graham aos gestos religiosos de Carter.



2 A imagem de Carter na escola dominical ganha a confiança de muitos americanos.



3 Beter compara esta imagem com o envolvimento da igreja primitiva de John D. Rockefeller.



4 Sua advertência: a piedade visível não garante decisões políticas éticas.



5 Ele descreve a perseguição aos crentes após a Revolução Bolchevique.



6 Ele traça um paralelo com a China de Mao e critica o elogio de David Rockefeller a ela.



7 Beter adverte sobre uma provocação não especificada no Oriente Médio que poderia perturbar três grandes religiões.



8 Ele exorta os crentes a resistir ao pânico e agir com consciência e responsabilidade.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 22 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 23

24 de abril de 1977

TEMA 1 — A SABOTAGEM PRÉ-GUERRA DA AMÉRICA

1 Beter interpreta o programa de energia de Carter em abril de 1977 como preparação para a guerra.



2 Ele traça seu argumento de volta para Standard Oil e competição de petróleo russo.



3 A alegação de Beter: os interesses financeiros ocidentais ajudaram a construir o poder soviético.



4 Ele alega que a escassez de energia pode se tornar ferramentas de controle político.



5 Ele conecta seca, água subterrânea e produção de petróleo em seu aviso.



6 Ele teme que a reorganização do governo possa corroer as liberdades constitucionais.



7 Beter cita a crítica de J. Howard Pew à política dentro dos conselhos da igreja.



8 Sua conclusão coloca a consciência e a responsabilidade individual no centro.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 23 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 23

24 de abril de 1977

TEMA 2 — A PRÓXIMA BATALHA NAVAL PELA AMÉRICA E PELO MUNDO

1 Beter retrata o poder naval como central para o conflito que ele prevê.



2 Ele contrasta grupos de porta-aviões americanos com forças soviéticas centradas em submarinos.



3 Ele enfatiza a dependência da OTAN em rotas de transporte atlântico.



4 A alegação de Beter: a Grã-Bretanha removeu mísseis subaquáticos escondidos.



5 Ele descreve um incidente de submarino soviético relatado em um fiorde norueguês.



6 A alegação de Beter: os arrastões soviéticos carregam ameaças radioativas ocultas.



7 Ele afirma que armas escondidas agora ameaçam os Grandes Lagos e reservatórios.



8 A carta pede a divulgação e investigação para evitar o confronto.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 23 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 23

24 de abril de 1977

TEMA 3 — O SACRIFÍCIO PESSOAL DO GENERAL GEORGE S. BROWN

1 Beter apresenta o general George S. Brown como uma figura de sacrifício pessoal.



2 A alegação de Beter: Brown ordenou a remoção de armas secretas soviéticas em 1976.



3 Beter relata uma reunião do Pentágono com Brown em 16 de setembro de 1976.



4 Ele diz que a reunião ocorreu apesar das objeções da equipe de Brown.



5 Beter argumenta que o apoio público desapareceu após a ação relatada.



6 A alegação de Beter: Brown está isolado e ameaçado com um tribunal marcial.



7 Ele interpreta a controvérsia sobre as observações de Brown como pressão para silenciá-lo.



8 Seu apelo final pede a cada ouvinte que contribua, por mais modesta que seja.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 23 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 24

28 de maio de 1977

TEMA 1 — A QUEDA DA BABILÔNIA REVISITADA

1 Beter abre sua carta de aniversário de segundo ano com um aviso urgente.



2 Ele compara a confiança americana com a riqueza da antiga Babilônia. Veja ae.



3 Em sua releitura, as lojas de alimentos e o Eufrates parecem garantir a segurança.



4 A festa real continua enquanto um exército inimigo espera lá fora.



5 A caligrafia bíblica adverte que o reino foi pesado e encontrado em falta.



6 Beter relata o desvio do rio e a entrada através de sua cama seca.



7 Ele alega que uma aliança soviético-Rockefeller ameaça a América moderna.



8 Sua analogia faz da água um símbolo de vulnerabilidade e complacência.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 24 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 24

28 de maio de 1977

TEMA 2 — A CALIGRAFIA NA PAREDE PARA A AMÉRICA

1 Beter questiona a direção da política externa de Carter em maio de 1977.



2 Ele discute o endereço de Carter em Notre Dame e as opiniões de Andrew Young.



3 Ele se opõe ao fechamento da Força-Tarefa 157 da Marinha.



4 Ele cita o aviso do general Singlaub sobre uma proposta de retirada da Coreia.



5 Ele se volta para a crítica do general aposentado Keegan de estimativas de inteligência.



6 O bombardeiro soviético Backfire torna-se seu exemplo de avaliações de ameaças contestadas.



7 Beter descreve pedidos de auditorias independentes de julgamentos de inteligência passados.



8 Ele liga essas disputas ao seu medo mais amplo de guerra e complacência pública.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 24 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 24

28 de maio de 1977

TEMA 3 A ÁGUA, A ARMA SUPREMA

1 Beter lembra o colapso da barragem de Teton em Idaho em 5 de junho de 1976.



2 Sua versão dos eventos descreve o trabalho de emergência e inundações que se espalham a jusante.



3 A alegação de Beter: bombas soviéticas escondidas ameaçam reservatórios americanos.



4 Ele alega que remessas secretas cruzaram a fronteira canadense.



5 Ele diz que as autoridades não conseguiram investigar seus avisos.



6 A alegação de Beter: explosões submarinas podem causar desastres no Pacífico.



7 Ele teme que uma catástrofe se torne um pretexto para a regra de emergência.



8 A carta termina com um chamado para compartilhar informações, consciência uma oração. pray--



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 24 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 25

26 de agosto de 1977

TEMA 1 — A ARMADILHA DO CANAL DO PANAMÁ PARA A GUERRA

1 Beter retorna ao debate do Canal do Panamá em agosto de 1977.



2 Um novo tratado coloca o controle do canal no centro do debate público.



3 Beter alega que a política do tratado poderia ser usada para provocar um conflito mais amplo.



4 Ele afirma que interesses poderosos querem que os conservadores derrotem o acordo.



5 A alegação de Beter: a influência soviética na Guiana ameaça o canal.



6 Ele liga os problemas políticos de Carter a uma perda de confiança pública.



7 A alegação de Beter: carregamentos de armas secretas passam pelo Canadá.



8 A carta pede aos ouvintes que questionem o caminho para a guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 25 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 25

26 de agosto de 1977

TEMA 2 — SEGUNDA BATALHA DA GRÃ-BRETANHA

1 Beter contrasta Munique em 1938 com a resistência britânica em 1940.



2 Em 1977, ele retrata a Grã-Bretanha como resistindo à pressão soviética.



3 Ele discute relatos de grandes exercícios submarinos soviéticos.



4 As preocupações de defesa britânicas incluem minas e rotas marítimas vulneráveis.



5 A alegação de Beter: o equipamento de sonar é desviado e examinado pelos agentes soviéticos.



6 Ele descreve os esforços para proteger aeródromos e instalações militares.



7 Beter interpreta a política monetária como um sinal de independência britânica.



8 A carta apresenta a resolução nacional como a resposta à intimidação.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 25 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 25

26 de agosto de 1977

TEMA 3 — TERREMOTOS E GUERRA NUCLEAR

1 Beter adverte que ameaças ocultas podem levar a uma guerra nuclear.



2 A alegação de Beter: dispositivos explosivos estão escondidos em águas americanas.



3 Ele liga sua advertência ao Anel de Fogo do Pacífico.



4 A alegação de Beter: enormes explosões subaquáticas podem desencadear desastres.



5 O perigo imaginado inclui ondas destrutivas ao longo da costa.



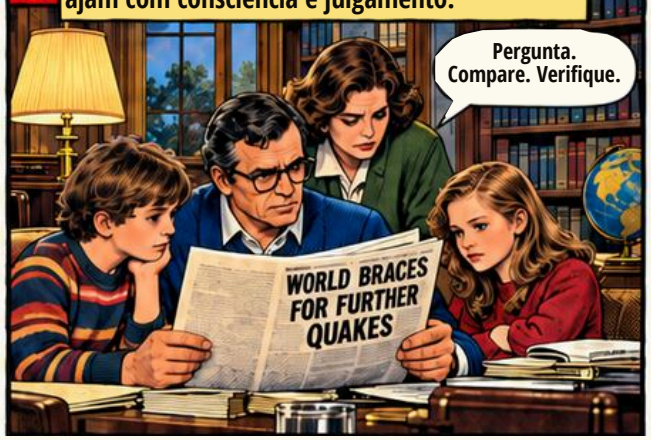
6 Beter interpreta o terremoto de 19 de agosto como um ataque deliberado.



7 Ele teme que uma emergência possa ser usada para acelerar o confronto.



8 Seu apelo final pede aos ouvintes que ajam com consciência e julgamento.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 25 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 26

30 de setembro de 1977

TEMA 1 GUERRA NO ESPAÇO, A BATALHA DA LUA DA COLHEITA

1 Beter descreveu 27 de setembro de 1977 como um ponto de virada secreto no espaço.



2 Ele interpretou o programa da Lua como um projeto militar oculto.



3 Ele alegou que vôos lunares secretos continuaram a partir de Diego Garcia.



4 Ele colocou uma suposta base de armas de raios americanos na cratera Copernicus.



5 Ele identificou o Cosmos 929 como uma plataforma de feixe de partículas soviética operacional.



6 Ele interpretou o fenômeno do céu de 20 de setembro como um ataque por satélite.



7 Ele alegou que um feixe soviético destruiu a base lunar em 27 de setembro.



8 Em seu aviso, a suposta derrota mudou o equilíbrio militar.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 26 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 26

30 de setembro de 1977

TEMA 2 OS ÚLTIMOS DIAS DO IMPÉRIO ROCKEFELLER

1 Beter alegou que uma aliança entre os interesses Rockefeller e Moscou havia entrado em colapso.



2 Ele alegou que uma guerra planejada concentraria o poder nas mãos dos irmãos.



3 Em sua narrativa, uma arma lunar entregaria uma dupla cruz final.



4 Ele alegou que a vitória seria apresentada como intervenção divina.



5 Ele alegou que os líderes soviéticos haviam descoberto o plano e atacaram primeiro.



6 Ele ligou o Glomar Explorer a supostos mísseis submarinos secretos.



7 Ele interpretou a diplomacia de Gromyko como um ultimato após a suposta derrota lunar.



8 Seu aviso se concentrou nos movimentos submarinos e no perigo de guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 26 · www.peterdavidbeter.com

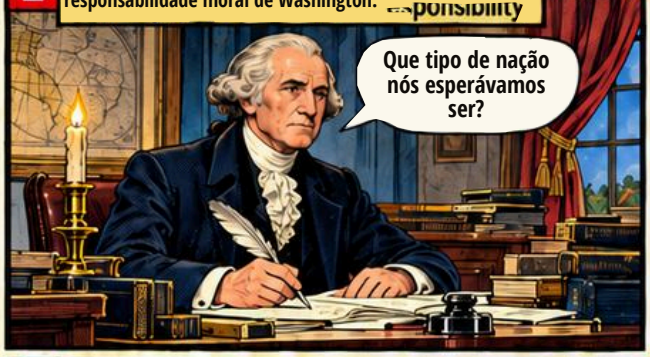
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 26

30 de setembro de 1977

TEMA 3 — O SONHO AMERICANO, EM MEMÓRIA

1 Beter invocou os ideais de honestidade, paz e responsabilidade moral de Washington.



2 Ele contrastou esses ideais com a leitura da política de poder maquiavélica.



3 Ele elogiou o apoio russo à União durante a Guerra Civil.



4 A visita naval russa de 1863 tornou-se central para o seu argumento histórico.



5 Ele tratou o desastre do Maine como um exemplo de sentimento de guerra manipulado.



6 Ele ligou guerras sucessivas a um longo declínio no julgamento público.



7 Ele pediu aos ouvintes que busquem a verdade e ajam para o bem comum.



8 Sua conclusão combinava dever cívico, fé cristã e medo pelo futuro.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 26 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 27

29 de outubro de 1977

TEMA 1 O FEIXE DE PARTÍCULAS SOVIÉTICO E SATÉLITES ASSASSINOS

















Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 27 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 27

29 de outubro de 1977

TEMA 2 — A PROPAGAÇÃO DA PESTE ATÔMICA CHAMADA LEGIONELOSE

1 Beter apresentou a legionelose como consequência de um suposto ataque radiológico.



2 Ele alegou que submarinos soviéticos liberaram contaminação radioativa.



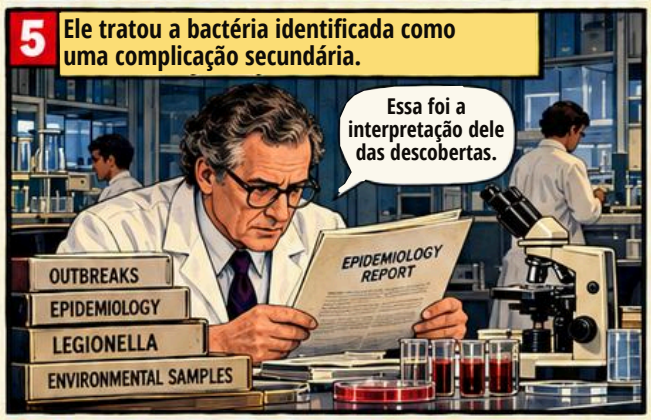
3 Ele ligou a suposta campanha da doença a um confronto mais amplo.



4 Ele discutiu febre, tosse e doença grave entre as pessoas afetadas.



5 Ele tratou a bactéria identificada como uma complicação secundária.



6 Sua explicação rejeitou a causa bacteriana aceita pela pesquisa médica.



7 A legionelose é causada por bactérias do gênero Legionella.



8 Leia esta afirmação histórica ao lado de evidências médicas confiáveis.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 27 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 27

29 de outubro de 1977

TEMA 3 O DESARMAMENTO FORÇADO DA AMÉRICA EM ANDAMENTO

1 Beter contrastou a cautela de Carter com a crescente urgência sobre o SALT II.



2 Ele alegou que a América secretamente capitulou em 14 de outubro de 1977.



3 Ele interpretou as declarações de desarmamento como sinais de pressão soviética.



4 Ele criticou o cancelamento do programa de bombardeiros B-1.



5 Mísseis de cruzeiro e o bombardeiro soviético Backfire apareceram em seu argumento.



6 Ele argumentou que a verificação e as categorias de armas omitidas foram decisivas.



7 Seu aviso dependia de supostas armas de feixe soviéticas e ataques ocultos.



8 Ele fez o escrutínio e disse que a consciência não permitiria que ele permanecesse em silêncio.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 27 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 28

21 de novembro de 1977

TEMA 1 — UMA CASA DIVIDIDA CONTRA SI MESMA SOBRE O SALT

1 Beter retratou o debate SALT como uma liderança americana dividida.



2 Ele ligou o carneiro da Lua e a política de desarmamento em uma suposta estratégia.



3 Ele alegou orçamentos públicos inflados gastos secretos escondidos armas.



4 Sua versão dos eventos dependia de uma base secreta americana não confirmada na Lua.



5 Ele alegou que Moscou havia ditado a aceitação americana do SALT II.



6 Ele descreveu uma nova facção dominante no Kremlin; esta era a sua interpretação.



7 Declarações conflitantes sobre SALT tornaram-se parte de seu argumento.



8 Mais tarde registro: SALT II foi assinado em 1979, mas nunca ratificado.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 28 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 28

21 de novembro de 1977

TEMA 2 A TROCA DE AMEAÇAS SOVIÉTICAS E AMERICANAS

1 Beter atribuiu terremotos submarinos a um suposto programa de armas soviéticas.



2 Ele culpou o desastre da barragem de Toccoa por uma mina nuclear secreta.



3 O inquérito oficial identificou fatores de falha estrutural prováveis.



4 Ele também alegou sabotagem nuclear por trás da explosão ferroviária em Iri.



5 Em sua narrativa, uma carta de Carter levou pedidos urgentes a Moscou.



6 Ele interpretou uma transmissão da Voz da América como um aviso de guerra preventiva.



7 Ele alegou que os movimentos de submarinos soviéticos forçaram Washington a recuar.



8 Sua conclusão foi que ameaças e manobras arriscavam a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 28 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 28

21 de novembro de 1977

TEMA 3 — A VIAGEM DE SADAT A ISRAEL E A GUERRA NUCLEAR UM

1 A visita de Sadat a Israel em novembro de 1977 quebrou uma barreira diplomática.



2 Beter alegou que a visita surgiu de manipulação psicológica secreta.



3 Entrevistas com a televisão ajudaram a trazer a reunião proposta para a vista pública.



4 Ele tratou a discordância entre líderes árabes como parte de um projeto perigoso.



5 Ele alegou preparativos para uma guerra mais ampla em torno do Sinai e rotas de petróleo.



6 Ele ligou a visita do Xá a Washington à sua história de confronto EUA-soviético.



7 Seu aviso também invocou instalações de armas soviéticas não confirmadas na Lua.



8 Egito e Israel assinaram um tratado de paz em março de 1979.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 28 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 29

22 de dezembro de 1977

TEMA 1 — CICLONES, TERREMOTOS AÉREOS E INTIMIDAÇÃO SOVIÉTICA DA AMÉRICA

1 Beter ligou o ciclone de novembro na índia a uma suposta arma secreta.



2 Sua história invocou uma arma de feixe soviético na Lua; isso não foi confirmado.



3 As tempestades são um perigo natural conhecido de ciclones.



4 Ele também alegou plataformas soviéticas esféricas acima da América do Norte.



5 Relatórios de booms altos na costa atlântica destaque em sua versão dos eventos.



6 Ele citou medidas acústicas, mas estas não estabeleceram sua explicação.



7 Ele culpou as explosões de elevação de grãos de dezembro pela sabotagem soviética.



8 Sua conclusão foi um aviso sobre o perigo e demandas por respostas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 29 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 29

22 de dezembro de 1977

TEMA 2 O DESMANTELAMENTO DA ALIANÇA DA OTAN

1 Beter citou uma entrevista de rádio alertando para um agravamento do equilíbrio militar.



2 Ele tratou os relatórios sobre a guerra submarina como sinais de um conflito oculto.



3 Sua versão dos eventos alegados implantações submarinas secretas em águas ocidentais.



4 Ele interpretou os contatos da Grã-Bretanha com Moscou como um retiro estratégico.



5 Os mísseis de cruzeiro e o debate sobre a bomba de nêutrons entraram em seu argumento.



6 Ele retratou os esforços de paz no Oriente Médio como parte de um projeto secreto.



7 Ele previu que a pressão do petróleo poderia deixar a Europa dependente de Moscou.



8 A aliança continuou; esta era a sua previsão.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 29 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 29

22 de dezembro de 1977

TEMA 3 — TRAIÇÃO DA AMÉRICA EM UMA NOVA REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE

1 Beter apelou aos irmãos Rockefeller para mudar de rumo.



2 Ele ligou poderosos interesses financeiros à Revolução Russa de 1917.



3 Sua narrativa alegou uma aliança quebrada entre governantes secretos e Moscou.



4 Ele alegou que facções rivais estavam lutando dentro da liderança soviética.



5 Ele alegou nomeações políticas secretas em agências americanas.



6 Ele temia que uma nova aliança iria minar as instituições americanas.



7 Seu remédio proposto foi o escrutínio público e uma mudança de direção.



8 Ele terminou com um desejo de Natal para as crianças, liberdade e paz.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 29 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 30

28 de janeiro de 1978

TEMA 1 O PLANO MUNDIAL DOS NOSSOS GOVERNANTES SECRETOS DEU ERRADO

1 Beter disse que um plano secreto de um mundo só havia escapado do controle de seus autores.



2 Ele alegou uma aliança de longa data entre governantes americanos não eleitos e Moscou.



3 Ele rastreou a ruptura com seu relato não confirmado de uma crise de mísseis subaquáticos em 1976.



4 Ele alegou que a União Soviética derrotou uma base secreta da lua dos EUA em 27 de setembro de 1977.



5 Ele conectou a inflação, o desemprego e a greve do carvão à sua interpretação mais ampla.



6 Os agricultores que enfrentam custos crescentes e baixos preços de venda também figuraram em sua versão dos eventos.



7 Ele retratou as negociações de armas e a política de defesa como esforços contraditórios para ganhar tempo.



8 Sua metáfora do carro-fuga expressou seu medo de que os eventos não pudessem mais ser interrompidos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 30 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 30

28 de janeiro de 1978

TEMA 2 — AS NOVAS POLÍTICAS AGRESSIVAS DO KREMLIN

1 Beter alegou que os militares e os linha-dura de segurança estavam assumindo o controle da política do Kremlin.



2 Ele atribuiu a ausência de Brezhnev a doenças graves e incapacidade; esses detalhes eram suas reivindicações.



3 Ele interpretou o transporte aéreo de armas soviético para a Etiópia como evidência de uma postura mais ousada.



4 Ele contrastou a diplomacia conciliatória com a retórica militar vigorosa em novembro de 1977.



5 Ele vinculou 'terremotos aéreos' inexplicáveis a plataformas esféricas pairando - uma explicação não confirmada.



6 Ele alegou sabotagem soviética por trás de uma série de explosões de instalações de grãos.



7 A poeira de grãos é um perigo real de explosão; Beter contestou as explicações oficiais.



8 Ele também alegou que minas nucleares ocultas ameaçavam a infraestrutura americana; isso não foi estabelecido.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 30 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 30

28 de janeiro de 1978

TEMA 3 — A PRONTIDÃO SOVIÉTICA PARA POLICIAR O MUNDO

1 Beter citou avisos sobre o crescimento das forças soviéticas e exercícios militares.



2 Ele enfatizou os avanços científicos soviéticos e argumentou que a ajuda ocidental os havia fortalecido.



3 Ele afirmou que uma rede mundial de plataformas esféricas poderia impor a dominação soviética.



4 O Progress 1 era uma nave de suprimentos não tripulada; Beter alegou uma tripulação secreta e um propósito militar.



5 O Cosmos 954 reentrou no norte do Canadá em 24 de janeiro de 1978, espalhando detritos radioativos.



6 Ele alegou que uma plataforma pairando secretamente recuperou uma tripulação sobrevivente de uma história de resgate não confirmada.



7 Ele ligou o clima severo de inverno e as supostas implantações navais soviéticas a um temido ataque.



8 Ele previu um ataque coordenado e controle global soviético; a conquista prevista não ocorreu.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 30 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 31

27 de fevereiro de 1978

TEMA 1 O ALVORECER DA COSMOSTRATEGIA SOVIÉTICA E COSMOPOLÍTICA

1 Beter contrastava o poder financeiro com o que ele chamou de estratégia soviética de dominância do espaço.



2 Ele alegou que uma base secreta americana na cratera Copernicus foi derrotada em 27 de setembro de 1977.



3 Em sua versão dos eventos, uma frota crescente de interceptadores Cosmos tripulados carregava armas de feixe de partículas.



4 Beter ligou inexplicados "terremotos aéreos" a plataformas esféricas que ele chamou de Cosmosferas.



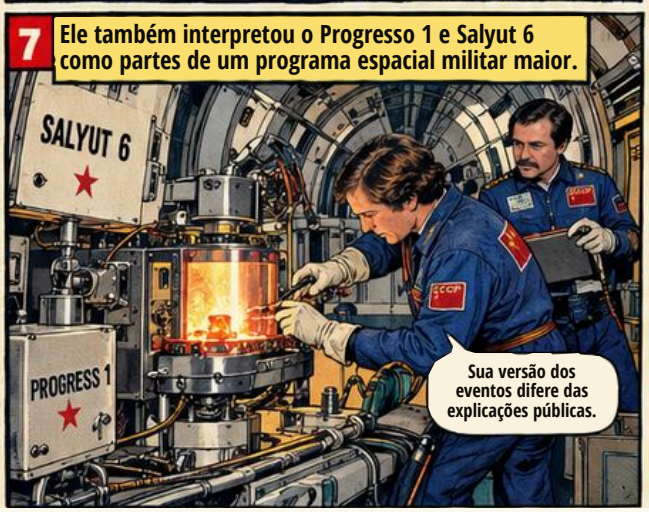
5 Ele afirmou que essas plataformas pairavam acima das regiões estratégicas, incluindo o NORAD e as principais barragens.



6 Ele deu um relato alternativo de Cosmos 954: um resgate secreto e transferência no Canadá.



7 Ele também interpretou o Progresso 1 e Salyut 6 como partes de um programa espacial militar maior.



8 guerra outra alegação não confirmada. Finalmente, ele atribuiu tempo incomum para geofísico.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 31 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 31

27 de fevereiro de 1978

TEMA 2 — A ACELERAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UMA “EMERGÊNCIA NACIONAL”

1 Beter alertou que a escassez e o enfraquecimento do dólar podem preparar o público para a emergência.



2 Ele alegou que a administração Carter estava silenciosamente preparando uma emergência nacional.



3 Ele interpretou a iniciativa de paz de Sadat como uma manobra que poderia levar à guerra.



4 As vendas de aeronaves propostas para Israel, Egito e Arábia Saudita tornaram-se parte de seu argumento.



5 Ele afirmou que um ataque planejado contra o fornecimento de petróleo árabe poderia criar uma desculpa para controles mais rígidos.



6 Em 24 de fevereiro, Carter anunciou um acordo de última hora contra a greve de carvão em vez de medidas mais duras.



7 Beter previu rejeição e uma greve prolongada, apoiada por alívio financeiro para os mineradores.



8 Ele temia que a diminuição do fornecimento de carvão se tornasse uma rota para a expansão dos poderes federais.



Source: Peter David Beter — Audio Letter No. 31

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 31 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 31

27 de fevereiro de 1978

TEMA 3 — CRESCENDO VÍTIMAS NA GUERRA SECRETA SOBRE O SALT

1 Beter citou o alerta do coronel Raymond S. Sleeper de 1972 sobre o poder espacial militar soviético.



2 Ele retratou as conversas do SALT II como parte de uma luta secreta apoiada pela intimidação.



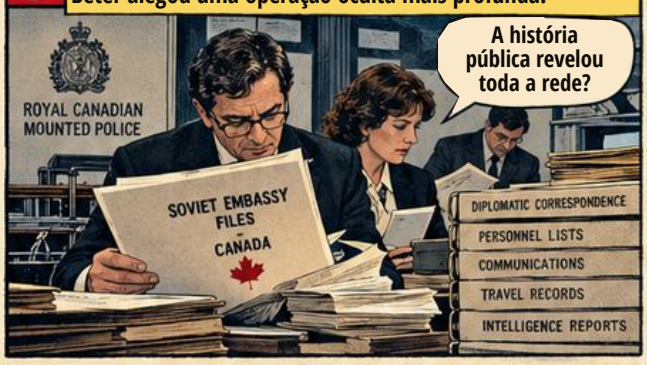
3 Ele alegou uma mudança de poder no Kremlin e até alegou que Brezhnev havia morrido e sido substituído por um duplo.



4 Ele interpretou os laços americanos renovados com a China e o comércio japonês como contrapesos estratégicos.



5 Treze diplomatas soviéticos foram expulsos do Canadá; Beter alegou uma operação oculta mais profunda.



6 Ele alegou que os movimentos de aeronaves esconderam a infiltração e os campos secretos em Quebec.



7 Ele atribuiu desastres como a explosão de propano Waverly à sabotagem soviética.



8 Beter fechado por aviso de que a leitura errada do equilíbrio de poder poderia levar a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 31 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 32

29 de março de 1978

TEMA 1 — COSMOSFERAS, COSMO-ESTRATÉGIA E OS AVISOS IGNORADOS DO GENERAL THOMAS POWER

1 Beter lembrou o discurso do general Thomas Power em 1957, no qual a política oficial restringia a discussão de sistemas espaciais militares.



2 O lançamento da Sputnik em outubro tornou impossível ignorar o significado estratégico do espaço.



3 O manuscrito original de 1959 de Power foi bloqueado, enquanto um Design for Survival revisado apareceu em 1965.



4 Beter alegou ter obtido o manuscrito anterior e leu seus avisos sobre dissuasão e intenções soviéticas.



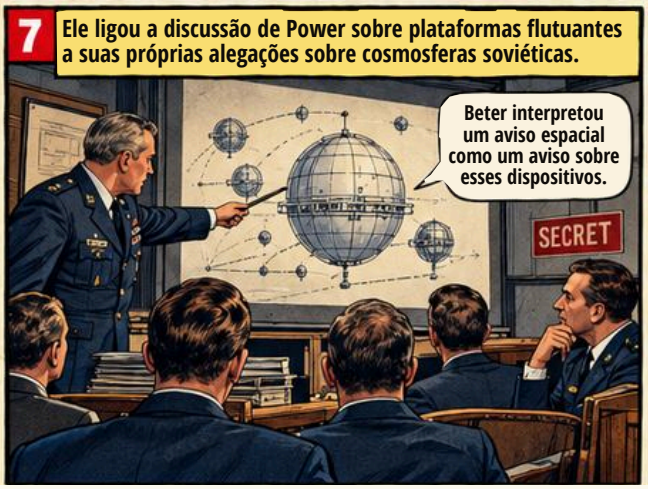
5 O poder descreveu o terreno militar se expandindo das colinas para as aeronaves e, finalmente, para o espaço.



6 Beter enfatizou o aviso de Power de que avanços tecnológicos repentinos poderiam derrubar as melhores previsões.



7 Ele ligou a discussão de Power sobre plataformas flutuantes a suas próprias alegações sobre cosmosferas soviéticas.



8 Em março de 1978, Beter afirmou que setenta cosmosferas estavam em todo o mundo e que nenhuma defesa eficaz existia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 32 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 32

29 de março de 1978

TEMA 2 PREPARADOS SOVIÉTICOS PARA INVADIR OS ESTADOS UNIDOS

1 Beter voltou à sua alegação de que os movimentos de aeronaves através de Montreal esconderam a infiltração soviética.



2 Ele argumentou que o separatismo de Quebec escondeu um projeto geopolítico maior que se estende além da linguagem.



3 Ele alegou um entendimento secreto: a influência francesa em Quebec ajudaria o acesso soviético ao Canadá.



4 Beter descreveu facções opostas dentro do governo do Canadá: colaboradores e funcionários resistindo à infiltração.



5 Ele alegou que os preparativos soviéticos no Canadá e no México tinham a intenção de contornar as defesas externas da América.



6 De acordo com sua versão dos eventos, pequenas unidades se dispersaram em estações de espera remotas nas províncias canadenses.



7 Ele alegou que forças ocultas poderiam mais tarde se reunir de repente e sobrecarregar as defesas de fronteira americanas.



8 Beter retratou esses movimentos como preparativos para uma invasão após um ataque nuclear.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 32 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 32

29 de março de 1978

TEMA 3 — COMO OS EVENTOS ESTÃO CONVERGINDO PARA O HOLOCAUSTO NUCLEAR

1 Beter alegou que os relatos da órbita em declínio da Skylab esconderam sua destruição em outubro de 1977.



2 Ele ligou os misteriosos terremotos aéreos relatados desde dezembro a suas cosmosferas reivindicadas.



3 Ele atribuiu distúrbios climáticos à atividade de feixe de partículas que afeta a atmosfera.



4 Beter viu as vendas de armas e as tensões entre sauditas e israelenses como passos em direção a um confronto regional perigoso.



5 Ele repetiu seu aviso de um ataque planejado contra o fornecimento de petróleo árabe e uma emergência americana resultante.



6 Ele afirmou que as cosmosferas soviéticas acima da região poderiam decidir se a ação militar foi bem sucedida.



7 Beter interpretou o discurso de 17 de março de Carter e um artigo de 27 de março do Pravda como sinais de crescente pressão sobre o SALT II.



8 Ele fechou com um apelo à responsabilidade pública, fé cristã e oração para evitar a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 32 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 33

28 de abril de 1978

TEMA 1 — A INFLAÇÃO, O OURO E A ARMADILHA DO URSO DO MERCADO DE AÇÕES

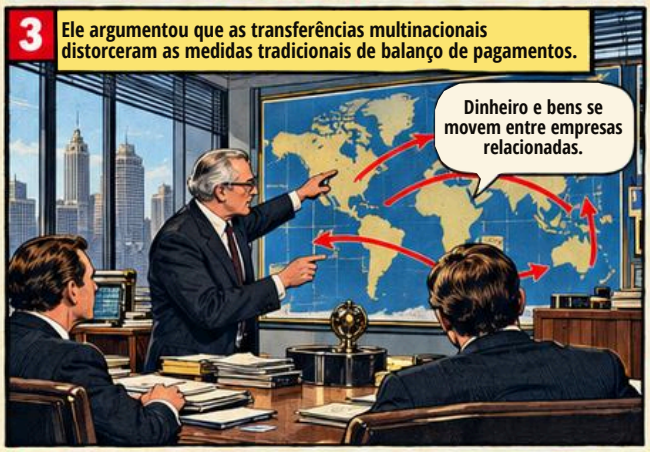
1 Beter contrastava os relatórios econômicos otimistas com o aumento dos preços que as famílias encontravam na vida diária.



2 Ele se concentrou no aumento repentino nos preços das negociações e ações a partir de 14 de abril de 1978.



3 Ele argumentou que as transferências multinacionais distorceram as medidas tradicionais de balanço de pagamentos.



4 Beter descreveu a exportação de empregos e o enfraquecimento da base industrial dos Estados Unidos.



5 Ele ligou a London Gold Pool e mais tarde as mudanças monetárias para o enfraquecimento do papel do ouro no dólar.



6 Ele renovou sua alegação de que os totais oficiais de ouro esconderam um estoque real muito menor.



7 Ele retratou os leilões mensais de ouro anunciados como um esforço psicológico para apoiar o dólar.



8 Ele chamou o rali de mercado de uma armadilha de urso: grandes detentores venderiam enquanto estrangeiros compravam a preços inflacionados.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 33 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 33

28 de abril de 1978

TEMA 2 — LINHAS AÉREAS COREANAS VOO 902, O VOO LUSITANIA

1 Beter abriu com o Lusitania como uma analogia para os passageiros expostos a perigos que não entendiam.



2 Em 20 de abril de 1978, o voo 902 deixou Paris em uma rota polar em direção a Anchorage.



3 Beter contestou a desorientação acidental e alegou e aeronaves deliberadamente virou-se para o território soviético.



4 O avião entrou no espaço aéreo soviético e foi interceptado; Beter alegou um propósito de reconhecimento.



5 O incêndio na União Soviética danificou o avião; dois passageiros morreram e outros ficaram feridos.



6 A aeronave danificada acabou por pousar em um lago congelado, e os sobreviventes foram resgatados.



7 Beter ligou o voo às negociações SALT de Vance e alegou que forneceu inteligência militar urgente.



8 Ele argumentou que a surpresa poderia superar as defesas superiores e condenou o perigo para civis inocentes.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 33 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 33

28 de abril de 1978

TEMA 3 O CREPÚSCULO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS

1 Beter comparou a situação dos Estados Unidos com a França antes do colapso de sua Terceira República em 1940.



2 Ele citou Alexander Werth de The Twilight of France para alertar contra confiar em vitórias passadas.



3 Ele argumentou que as reduções de defesa deixaram a América vulnerável sob a linguagem da limitação de armas.



4 Após as negociações de abril em Moscou, ele afirmou que o Kremlin começou a eliminar obstáculos para uma guerra futura.



5 Ele descreveu a propaganda soviética como preparar o público para ver a América como o agressor.



6 Ele alertou que os esforços para usar a China como contrapeso podem aproximar Moscou e Pequim.



7 Em 26 de abril, ele reivindicou 216 cosmosferas sobre os Estados Unidos, incluindo nove perto de Washington.



8 Ele comparou os cidadãos com os passageiros de companhias aéreas confiantes e pediu responsabilidade constitucional e renovação espiritual.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 33 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 34

26 de maio de 1978

TEMA 1 — A BATALHA DE MIDWAY REPETIDA NO ESPAÇO

1 Beter começou com Pearl Harbor como um exemplo de devastadora surpresa tática.



2 Ele enfatizou o novo alcance das aeronaves portadoras em comparação com as armas de guerra.



3 O Mar de Coral ilustrou como a guerra de porta-aviões poderia frustrar uma poderosa operação naval.



4 Midway tornou-se sua analogia central: perder tecnologia decisiva poderia reverter o equilíbrio de poder.



5 Beter alegou que uma estratégia americana posterior manteve armas espaciais secretas em reserva para uma guerra planejada.



6 Em sua versão dos eventos, a base secreta Copernicus era o equivalente modem do porta-aviões decisivo.



7 Ele ligou seu suposto choque de 20 de setembro com a perda de Copérnico uma semana depois.



8 Ele argumentou que a derrota espacial reivindicada havia definido o curso de uma guerra futura antes do início da luta aberta.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 34 · www.peterdavidbeter.com

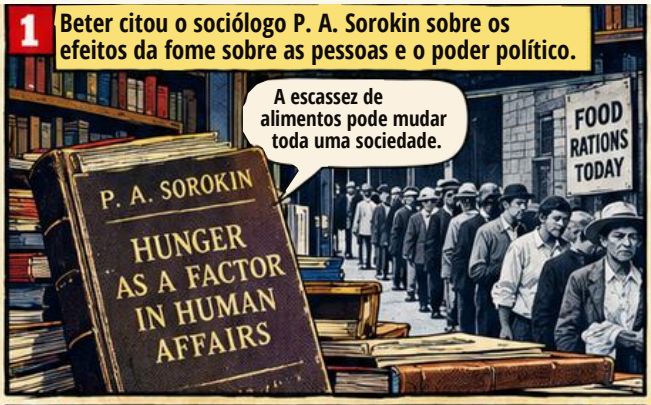
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 34

26 de maio de 1978

TEMA 2 — TERREMOTOS, CONTROLE DO TEMPO E FOME NOS ESTADOS UNIDOS

1 Beter citou o sociólogo P. A. Sorokin sobre os efeitos da fome sobre as pessoas e o poder político.



2 Ele alertou que as perdas de colheitas e o plantio atrasado poderiam aumentar a vulnerabilidade dos EUA à fome.



3 Ele repetiu sua alegação de que as cosmosferas soviéticas poderiam alterar as condições atmosféricas.



4 Ele agora alegou uma rede costeira controlada pelos americanos de cabos subaquáticos para manipulação do tempo.



5 Beter disse que as usinas de energia escondidas alimentaram a rede e produziram efeitos climáticos em larga escala.



6 Ele descreveu sistemas rivais competindo pelo clima, com pessoas comuns arcando com o custo.



7 Ele renovou sua alegação de armas submarinas destinadas a desencadear terremotos e ondas de maré.



8 Ele previu um clima estranho e um grande perigo geofísico, pedindo aos ouvintes que revisitem os avisos anteriores.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 34 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 34

26 de maio de 1978

TEMA 3 — A CONFISSÃO PÚBLICA DO DR. BETER

1 Após cinco anos de livros, transmissões e fitas, Beter fez uma pausa para avaliar o que seu trabalho havia alcançado.



2 Ele lembrou seu trabalho no Zaire de 1968 a 1973 e a fé cristã que ele disse se aprofundou lá.



3 Ele disse que suas aparições no livro e no rádio trouxeram novos contatos e fontes.



4 Beter descreveu dicas de verificação cruzada e rejeitando informações que considerava imprecisas ou fraudulentas.



5 Ele lembrou de sua reunião de 16 de setembro de 1976 com o General Brown e suas reivindicações sobre mísseis subaquáticos.



6 Ele ligou os medos de sabotagem e os preparativos para a desordem civil ao que ele chamou de Operação Garden Plot.



7 Sua confissão era que o propósito original de seu esforço parecia ter falhado: prevenir o desastre nacional.



8 Ele se voltou para a fé cristã e a história bíblica de Nínive como uma imagem de arrependimento e possível renovação.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 34 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 35

30 de junho de 1978

TEMA 1 — A DESAGREGAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

1 Beter leu o discurso de Harvard de Solzhenitsyn como um aviso sobre o declínio da coragem e exaustão espiritual no Ocidente.



2 Ele usou a estrutura de desafios e respostas de Toynbee para explicar a ascensão e queda de civilizações.



3 No resumo de Beter, uma minoria criativa ganha apoio ajudando a sociedade a crescer e refinar sua cultura.



4 O colapso começa, argumentou ele, quando uma sociedade perde a determinação de enfrentar seu próximo grande desafio.



5 Ele descreveu a desintegração e dissolução como estágios em que os governantes preservam o poder enquanto a unidade social se desfaz.



6 Ele alegou uma luta entre bolcheviques e uma facção que ele chamou de comunistas espirituais.



7 Ele contrastou o aviso moral de Solzhenitsyn com a perspectiva da administração Carter.



8 Beter concluiu que o poder material sem renovação moral não poderia proteger a civilização ocidental.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 35 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 35

30 de junho de 1978

TEMA 2 — OS PLANOS KAMIKAZES DOS GOVERNANTES SECRETOS DA AMÉRICA

1 Beter lembrou a reunião de setembro de 1977 como um ultimato após sua suposta batalha na Lua da Colheita.



2 Ele usou as táticas desesperadas do Japão no final da guerra como uma analogia para uma mentalidade política de tudo ou nada.



3 Ele interpretou a política da China e os esforços para aproximar o Japão como tentativas de reconstruir um contrapeso a Moscou.



4 Ele viu uma atenção renovada à OTAN como uma tentativa de reparar as relações com aliados anteriormente negligenciados.



5 Ele interpretou as restrições de pesca do Canadá como cobertura para um suposto levantamento naval militar soviético.



6 Beter desafiou as reivindicações de superioridade decisiva sonar americano e alegadas vantagens soviéticas escondidas.



7 Ele ligou a perfuração offshore e os navios Glomar ao seu suposto renascimento da Operação Desk Top.



8 Ele alertou que a agitação fiscal e os planos de emergência poderiam ser manipulados para o controle centralizado.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 35 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 35

30 de junho de 1978

TEMA 3 KREMLIN PLANEJA O IMPÉRIO INTERPLANETÁRIO RUSSO

1 Beter introduziu a cosmonáutica russa através da visão de Tsiolkovsky da humanidade se expandindo para além da Terra.



2 Ele contrastou uma aventura técnica com uma visão de longo prazo de um habitat humano maior.



3 Em sua versão dos eventos, a preparação filosófica e psicológica importava ao lado do treinamento físico e técnico.



4 Ele comparou o império proposto com a incorporação de Roma de diferentes povos.



5 Ele apontou a missão Soyuz 28 soviético-zechoslovak como um exemplo de participação internacional.



6 A missão Soyuz 30 soviético-polonesa juntou-se às tripulações que trabalham a bordo do Salyut 6.



7 Beter acrescentou sua alegação de que Vladimir Kovalyonok já havia comandado um pouso lunar soviético secreto.



8 Ele fechou com a visão de que o declínio de uma civilização não precisa significar o fim do espírito humano.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 35 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 36

27 de julho de 1978

TEMA 1 — O LEGADO DO FALECIDO JOHN D. ROCKEFELLER III

1 John D. Rockefeller III morreu em uma colisão de carro em 10 de julho de 1978.



2 Beter interpretou a perda como um golpe para o poder coordenado dos irmãos.



3 Ele retratou a rede de fundação como um meio de remodelar a sociedade.



4 Ele lembrou o aviso do senador Chamberlain sobre a influência da fundação.



5 Beter traçou os interesses asiáticos de John até sua visita ao Japão em 1929.



6 Ele ligou a indústria do pós-guerra e a diplomacia asiática às ambições de Rockefeller.



7 Ele alegou que a filantropia na África escondeu uma luta por recursos.



8 Ele também amarrou o legado político de John aos planos para uma revolta americana.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 36 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 36

27 de julho de 1978

TEMA 2 — A NOVA ESTRATÉGIA AMERICANA PARA UMA PRIMEIRA GREVE

1 Uma reunião da Casa Branca de 12 de julho abordou divulgações de informações secretas.



2 Beter alegou que sua versão dos eventos do voo 902 da Korean Air Lines provocou a preocupação.



3 Ele alegou que os interceptadores soviéticos haviam eliminado satélites de vigilância americanos.



4 Ele ligou uma reunião de setembro de 1977 a um suposto ultimato soviético.



5 Ele alegou que mudanças secretas de liderança frustraram as expectativas ocidentais.



6 Beter interpretou julgamentos dissidentes e cobertura da imprensa como partes de um confronto mais amplo.



7 Ele viu as implantações americanas na Grã-Bretanha e na Europa como preparativos para um primeiro ataque.



8 Ele alertou que um grande incidente poderia ser usado para justificar um ataque surpresa.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 36 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 36

27 de julho de 1978

TEMA 3 O RESCALDO DA GUERRA NUCLEAR

1 Beter imaginou futuros historiadores estudando uma catástrofe que ele chamou de Guerra Nuclear Um.



2 Ele previu que as estratégias preventivas rivais trariam escalada mútua.



3 Em sua previsão, a América sofreria uma devastação esmagadora.



4 Ele esperava que as forças americanas no exterior fizessem ataques contra seus países anfitriões.



5 Ele imaginou uma civilização sobrevivente centrada na Rússia e na renovação espiritual.



6 Beter disse que os estudos econômicos estavam provocando uma virada para a iniciativa privada.



7 Ele mencionou Andorra e uma newsletter financeira enquanto discutia refúgio e ativos.



8 Ele fechou com esperança de liberdade após turbulência, dentro de sua previsão especulativa.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 36 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 37

27 de agosto de 1978

TEMA 1 — O CAMINHO DO ORIENTE MÉDIO PARA UMA PRIMEIRA GREVE AMERICANA

1 Beter esperava que a cúpula de Camp David criasse uma atmosfera de paz.



2 No entanto, ele alegou que os acordos de paz prepariam uma posição militar na região.



3 Ele descreveu uma suposta tríade espacial soviética: bases lunares, interceptores e cosmosferas.



4 Ele alegou que Subcraft secreto poderia viajar tanto através da água e através do ar.



5 Ele ligou Noruega, Irã e China a um suposto plano contra instalações espaciais soviéticas.



6 Ele previu uma crise encenada seguida por um ataque nuclear aos campos de petróleo sauditas.



7 Ele previu a escassez de petróleo, racionamento e uma emergência nacional declarada.



8 Beter alertou que os civis só reconheceriam o perigo quando as sirenes soassem.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 37 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 37

27 de agosto de 1978

TEMA 2 — CONTRAESTRATÉGIA ASIÁTICA DA RÚSSIA PARA UM PRIMEIRO ATAQUE

1 Beter alegou que Moscou já conhecia o plano americano e estava preparando sua resposta.



2 Ele viu avisos públicos como preparação da população soviética para o confronto.



3 Ele interpretou as visitas de navios soviéticos perto da Noruega como vigilância de possíveis áreas de preparação.



4 Ele acreditava que a agitação no Irã poderia remover um apoio fundamental para a suposta estratégia americana.



5 O tratado China-Japão fez parte de sua discussão sobre um novo alinhamento asiático.



6 Ele interpretou as visitas de Hua à Romênia e Iugoslávia como sinais de possível reconciliação.



7 Ele previu que Rússia, China e Japão formariam um Eixo Asiático.



8 Ele também atribuiu o tempo destrutivo e terremotos à guerra secreta.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 37 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 37

27 de agosto de 1978

TEMA 3 — A ERA DOS REFUGIADOS AMERICANOS

1 Beter começou por recordar a longa história da América como um refúgio para refugiados.



2 Ele apontou para os viajantes que descobrem o enfraquecimento do poder de compra do dólar.



3 Ele lembrou de seu livro anterior e disse que seus avisos haviam sido ignorados.



4 Na sua opinião, as famílias já estavam procurando maneiras de proteger suas economias.



5 Ele descreveu as pessoas se afastando do dólar e, às vezes, da própria América.



6 Ele previu uma futura fuga da fome, revolução e guerra.



7 Seu conselho em agosto de 1978 foi considerar deixar os Estados Unidos.



8 Ele fechou com um aviso para pensar seriamente sobre o futuro e uma bênção.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 37 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 38

29 de setembro de 1978

TEMA 1 GUERRA SANTA DA RÚSSIA PARA ACABAR COM O BOLCHEVISMO

1 Beter discutiu A Guerra Desconhecida, uma série documental mostrando o sofrimento soviético em tempo de guerra.



2 Ele interpretou sua distribuição limitada de televisão como uma mudança de atitudes em relação à Rússia.



3 Ele alegou uma facção que ele chamou de comunistas espirituais secretamente governou a Rússia.



4 Ele traçou sua suposta aliança com os bolcheviques até a revolução de 1917.



5 Ele disse que a perseguição aos crentes levou a facção a se opor ao poder bolchevique.



6 Ele retratou a morte de Stalin em 1953 como um ponto de viragem em uma luta secreta.



7 Sua narrativa dividiu a campanha em ganhar poder, removendo rivais e guerra mundial.



8 Temia que a América se tornasse o principal campo de batalha da fase final prevista.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 38 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 38

29 de setembro de 1978

TEMA 2 O PROJETO DA RÚSSIA PARA DOMINAR A TERRA

1 Beter abriu com a visita de Imelda Marcos a Moscou e relatos de ambições soviéticas.



2 Ele alegou que Moscou estava cortejando aliados e estados neutros antes da guerra.



3 Ele imaginou um sistema de governos separados com a Rússia ocupando o primeiro lugar no comércio.



4 Ele alegou que as cosmosferas pairando imporiam essa ordem futura.



5 Ele disse que a reconciliação com a China minaria um suposto plano de ataque americano.



6 Ele ligou terremotos de setembro perto de Taiwan e na Alemanha a supostas manifestações.



7 Ele também atribuiu o devastador terremoto de Tabas à guerra geofísica secreta.



8 Ele concluiu que Rússia, China e Japão estavam se movendo em direção a um Eixo Asiático.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 38 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 38

29 de setembro de 1978

TEMA 3 — PROGRAMA DA RÚSSIA PARA LANÇAR A HUMANIDADE NO ESPAÇO

1 Beter lembrou um cientista russo que resolveu um problema difícil em um seminário americano.



2 Ele argumentou que os pesquisadores soviéticos exploraram campos muitas vezes negligenciados no Ocidente.



3 Ele apontou a explosão de Tunguska em 1908 como um ponto de partida para teorias incomuns.



4 Ele alegou que os estudos soviéticos favoreceram uma explicação da nave espacial danificada.



5 Ele também discutiu relatos de OVNIs e a possibilidade de outras civilizações.



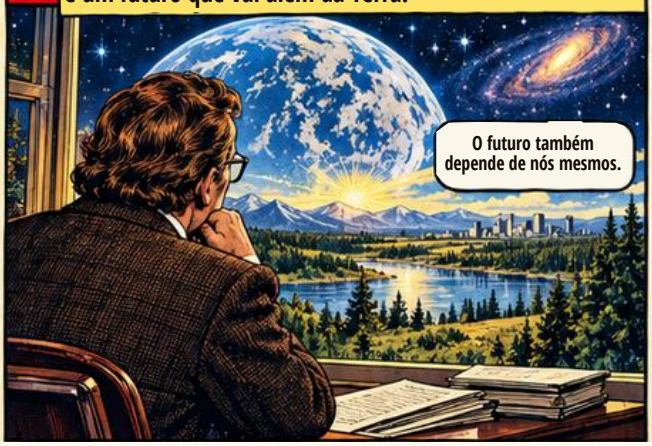
6 Em sua versão dos eventos, os pesquisadores soviéticos esperavam uma eventual viagem interestelar.



7 Ele alegou que Vênus havia sido escolhido para colonização experimental.



8 Ele terminou com esperanças de renovação espiritual e um futuro que vai além da Terra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 38 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 39

29 de outubro de 1978

TEMA 1 — A PERSEGUIÇÃO QUENTE DA RÚSSIA DE SEUS INIMIGOS BOLCHEVIQUES

1 Os ouvintes perguntaram por que os americanos comuns sofreriam na guerra que Beter previu.



2 Ele alegou que uma longa luta secreta havia substituído o controle bolchevique dentro da Rússia.



3 Ele usou uma perseguição policial como uma analogia para a suposta perspectiva do Kremlin.



4 Ele descreveu sua experiência de um dólar perdendo poder de compra na Europa.



5 Ele previu controles econômicos mais rígidos e restrições para mover dinheiro para o exterior.



6 Ele interpretou a eleição de João Paulo II através de sua teoria da manipulação anti-russa.



7 Ele alegou um destino oculto para João Paulo contradizendo o relato relatado de sua morte.



8 Ele pediu a identificação independente dos restos mortais e uma investigação mais aprofundada.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 39 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 39

29 de outubro de 1978

TEMA 2 — REARMAMENTO DE PÂNICO NOS ESTADOS UNIDOS LEVA AO SUICÍDIO NACIONAL

1 Beter retratou o rápido rearmamento americano como uma resposta a uma suposta reversão estratégica.



2 Ele revisitou suas alegações sobre uma crise secreta de mísseis subaquáticos em 1976.



3 Ele disse que os ouvintes pressionaram o Pentágono para responder às suas advertências.



4 Ele lembrou sua reunião com o general George S. Brown e uma suposta reversão de política posterior.



5 Ele citou relatórios públicos sobre estudos do Pentágono de sistemas de mísseis subaquáticos.



6 Ele ligou a perfuração offshore ao seu suposto programa de mísseis Operation Desk Top.



7 Ele discutiu relatórios da Semana da Aviação sobre o interesse americano em armas de feixe.



8 Ele concluiu que o rearmamento não superaria a superioridade soviética que ele alegava.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 39 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 39

29 de outubro de 1978

TEMA 3 OS SINAIS PÚBLICOS DE GUERRA QUE ESTÃO POR VIR

1 Beter viu repetidos otimismo e contratempos nas conversas SALT como uma fachada pública.



2 Ele interpretou a renúncia do negociador de armas Paul Warnke como uma mudança na política.



3 Ele citou o treinamento básico mais curto como um sinal de acelerar os preparativos.



4 Ele também destacou o exercício de mobilização chamado Nifty Nugget.



5 Ele conectou relatórios da Noruega ao seu suposto plano de preparação Subcraft.



6 Ele discutiu a reconsideração do Irã de compras de armas americanas.



7 Ele ligou a diplomacia asiática e renovou os laços com outros estados para uma busca por aliados.



8 Ele terminou por recordar um aviso falado pouco antes de Pearl Harbor em 1941.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 39 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 40

30 de novembro de 1978

TEMA 1 O PROPÓSITO MILITAR DA TRAGÉDIA DE JONESTOWN

1 As preocupações dos parentes levaram o congressista Leo Ryan a uma investigação sobre Jonestown.



2 Beter alegou que relatórios oficiais insatisfatórios deliberadamente encorajaram Ryan a viajar.



3 Ele lembrou suas alegações de 1974 de uma base secreta de mísseis soviéticos na Guiana.



4 Ele conectou o antigo aeródromo americano Atkinson com um plano geopolítico mais amplo.



5 Beter alegou que os agentes de inteligência haviam manipulado gradualmente Jim Jones e sua organização.



6 Ele retratou um plano secreto para usar um desastre civil como cobertura para um ataque militar.



7 Ele interpretou a controvérsia sobre a aeronave MiG-23 cubana como um desvio.



8 As mortes na Guiana formaram o trágico centro de sua versão dos eventos; as alegações de operação secreta não foram confirmadas de forma independente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 40 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 40

30 de novembro de 1978

TEMA 2 A BATALHA DA GUIANA, DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS, 1978

1 Beter ligou a disputa MiG-23 e tensa Moscou fala de seu suposto desvio sobre Cuba.



2 Ryan e quatro outras pessoas foram mortas em Port Kaituma em 18 de novembro.



3 Aviões militares e pessoal chegaram para a operação de recuperação após o desastre de Jonestown.



4 Beter alegou que uma força conjunta separada atacou uma base soviética escondida em 23 de novembro.



5 Ele descreveu o suposto ataque como uma rápida destruição do complexo de mísseis.



6 Ele alegou que alguma carga escondida continha ogivas capturadas em vez de vítimas de Jonestown.



7 A mudança na contagem de mortes tornou-se, na interpretação de Beter, evidência de uma história de capa.



8 As autoridades identificaram o corpo de Jones; Beter alegou uma aparência e uma fuga secreta.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 40 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 40

30 de novembro de 1978

TEMA 3 — AS CENAS DE ABERTURA DA GUERRA NUCLEAR UM

1 Beter comparou os começos ocultos de conflito com os anos antes da entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial.



2 Ele declarou a suposta batalha de 23 de novembro o início da "Guerra Nuclear Um".



3 Ele previu retaliação russa pela suposta destruição da instalação no exterior.



4 Ele especulou que a retaliação poderia se assemelhar a um desastre natural: "guerra geofísica".



5 Ele lembrou sua suposta batalha na Lua em 1977 como o ponto de virada no poder militar.



6 Ele comparou a diplomacia com os preparativos que ele via como uma política suicida de primeiro ataque.



7 Ele argumentou que a suposta operação sacrificou mais civis americanos do que o pessoal inimigo.



8 Ele terminou com um aviso para lembrar do passado e resistir a repetir a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 40 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 41

26 de dezembro de 1978

TEMA 1 A CONTAGEM REGRESSIVA ECONÔMICA PARA A GUERRA NUCLEAR UM

1 Uma discrepância de ouro relatada no New York Assay Office reviveu as preocupações de Beter sobre registros de reserva.



2 Ele lembrou suas reivindicações anteriores sobre embarques omitidos de Fort Knox e listas do Tesouro disputadas.



3 Ele argumentou que leilões mensais de ouro maiores não poderiam ser sustentados e poderiam ser suspensos em breve.



4 Beter retratou o acordo de apoio ao dólar como um benefício para as corporações multinacionais às custas dos contribuintes.



5 Ele ligou o aumento das taxas de juros à construção de casas mais fracas, desemprego e estagflação.



6 Ele tratou o corte de dividendos da General Motors como um aviso de que o setor automotivo enfrentava problemas.



7 Ele descreveu um "trem de aperto triplo": um dólar enfraquecido, pressão dentro da Opep e queda da produção iraniana.



8 Ele alegou manipulação por trás da agitação do Irã e temia que uma crise do petróleo ajudaria a preparar uma guerra mais ampla.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 41 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 41

26 de dezembro de 1978

TEMA 2 — A GUERRA ESPIRITUAL E O COLAPSO DA CONFIANÇA

1 Beter começou com a visita de Gromyko em outubro à França e falou de relações "privilegiadas".



2 Ele traçou o curso independente da França para as dúvidas de De Gaulle sobre a liderança americana.



3 Ele citou a cooperação científica, incluindo instrumentos franceses para sondas soviéticas Venera.



4 Ele argumentou que os compromissos confiáveis importavam mais do que sistemas políticos idênticos.



5 Ele alegou sabotagem nuclear escondida em toda a Europa, enquanto afirmava que a França havia sido poupada.



6 Ele interpretou a mudança da América em direção a Taiwan como outro colapso da confiança internacional.



7 Ele conectou os planos do Papa João Paulo II para a reforma da Cúria com sua teoria de lutas ocultas pelo poder no Vaticano.



8 Ele alegou que o Papa havia morrido em novembro e foi substituído por um ator; isso não é história estabelecida.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 41 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 41

26 de dezembro de 1978

TEMA 3 — BOLCHEVIQUES QUE MANOBRAM PARA GANHAR TEMPO PARA REARMAR

1 Beter voltou à sua suposta operação secreta na Guiana e a história de fuga contada na Carta de Áudio 40.



2 Ele agora alegou que Jim Jones e Lawrence Schacht tinham sido mortos depois de viagens secretas.



3 Ele interpretou o anúncio de dezembro das relações diplomáticas EUA-China como mais um esforço para atrasar a guerra.



4 Ele descreveu facções chinesas rivais e alegou que um acordo secreto com a Rússia costumava pressionar Washington.



5 Ele conectou os debates de pôster em Pequim com o desafio de Deng a Hua e laços mais estreitos com a América.



6 Ele alegou que as cosmosferas soviéticas se multiplicaram sobre a China e poderiam ser usadas para pressão psicológica.



7 Ele alegou mudanças em armas soviéticas escondidas perto das Filipinas e Califórnia, e advertiu de retaliação.



8 Um relatório de televisão sobre a pesquisa de feixe de partículas provocou chamadas de ouvintes; Beter renovou seu aviso contra "esperar para ver".



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 41 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 42

31 de janeiro de 1979

TEMA 1 O DECLÍNIO DA CASA DE ROCKEFELLER

1 Beter traçou o poder de John D. III, Nelson, Laurance e David Rockefeller para o petróleo, finanças e alianças internacionais.



2 Ele alegou que a guerra e os lucros do petróleo saudita haviam expandido sua influência mundial.



3 Ele lembrou sua reunião de 1976 com o general Brown durante a suposta crise de mísseis subaquáticos.



4 Ele descreveu a suposta batalha da Lua da Colheita e as armas espaciais soviéticas como uma reversão dos planos de Rockefeller.



5 John D. III morreu em 1978; Nelson morreu em 26 de janeiro de 1979. Beter viu suas mortes como um ponto de virada dinástico.



6 Ele se concentrou em mudar as contas das horas finais de Nelson, o local e a chamada de emergência.



7 A conta pública citou um ataque cardíaco; Beter, em vez disso, alegou assassinato e interpretou a cremação como ocultação.



8 Ele especulou que Henry Kissinger poderia ganhar um lugar mais forte ao lado dos irmãos sobreviventes.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 42 · www.peterdavidbeter.com

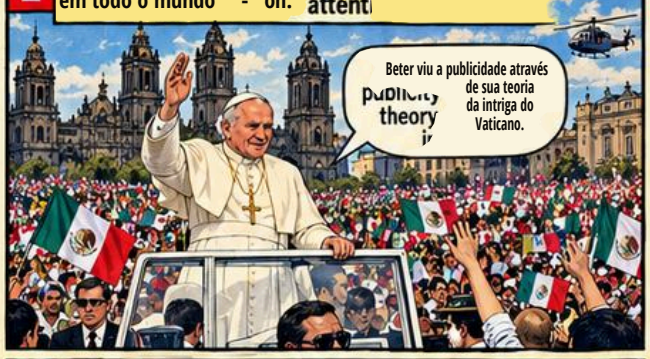
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 42

31 de janeiro de 1979

TEMA 2 — A CONSPIRAÇÃO BOLCHEVIQUE PARA A REVOLUÇÃO DO PAPA

1 A visita do Papa ao México em janeiro atraiu multidões e em todo o mundo **-*'on. attent



2 Ele repetiu sua afirmação de que João Paulo II havia sido substituído por um ator.



3 Ele disse que os sacerdotes lhe escreveram com temores sobre a influência política oculta dentro da Igreja.



4 Ele interpretou a divulgação às igrejas ortodoxas como uma estratégia política dirigida contra a Rússia.



5 Ele ligou a audiência de Gromyko em 24 de janeiro com preocupação com as tensões na Europa Oriental.



6 Ele viu a visita polonesa e o aniversário de Santo Estanislau como poderosos símbolos de resistência.



7 Ele previu um assassinato durante a visita que seria atribuída ao governo de Varsóvia e provocaria revolta.



8 Ele alertou que tal revolta poderia acelerar a guerra em vez de ganhar tempo para o rearmamento americano.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 42 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 42

31 de janeiro de 1979

TEMA 3 — UFOS, IFOS E A ARMA SECRETA DA RÚSSIA

1 Beter voltou aos altos booms costeiros conhecidos como "terremotos aéreos" e rejeitou as explicações oficiais.



2 Ele citou um estudo de impacto aéreo, enfatizando eventos que não poderiam se conectar com aeronaves.



3 Ele identificou as supostas plataformas de armas pairando como cosmosferas soviéticas.



4 Ele discutiu o filme de 30 de dezembro da Nova Zelândia e chamou um objeto brilhante de Cosmosphere.



5 Ele contrastou descrições de transmissão com explicações envolvendo Vênus e condições atmosféricas.



6 Ele alegou ter escondido as implantações de mísseis americanos na Austrália e Nova Zelândia sob vigilância soviética.



7 Ele descreveu uma contramedida americana proposta para interromper as plataformas e seus sensores.



8 Ele chamou o suposto sistema de mira da Rússia de "Psychoenergética Range Finding", ou PRF, e alegou que poderia derrotar a interferência.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 42 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 43

28 de fevereiro de 1979

TEMA 1 O MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DO DR. HENRY KISSINGER

1 Beter voltou às contas em mudança da morte de Nelson Rockefeller e da chamada de emergência.



2 Ele disse que a declaração de Ponchitta Pierce reabriu as perguntas sobre o momento da chamada de ajuda.



3 Ele interpretou a decisão da família de acabar com a discussão pública como um obstáculo para um escrutínio mais aprofundado.



4 Ele alegou que uma fotografia em Look revelou um ferimento de bala escondido; esta foi sua alegação, não prova mostrada aqui.



5 Kissinger fez um elogio no memorial de Nelson, e Beter interpretou-o como parte de uma tentativa de maior poder.



6 Ele alegou uma viagem através de Londres e França, seguido por um voo atlântico com Nancy Kissinger.



7 Ele alegou que o contato com o jato foi perdido em 5 de fevereiro sob vigilância da Cosmosfera Soviética.



8 Beter divulgou sua reivindicação no rádio; assessores descreveram Kissinger como vivo, bem e em férias.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 43 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 43

28 de fevereiro de 1979

TEMA 2 — A PILHAGEM DO IMPÉRIO DA FAMÍLIA ROCKEFELLER

1 Beter alegou que Megan Marshack e David Rockefeller viajaram para Londres e foram mortos lá.



2 Ele alegou que um segundo jato particular desapareceu enquanto transportava o corpo de David Rockefeller de volta para a América.



3 Ele ligou as supostas ausências de Ponchitta Pierce, Hugh Morrow e outros a um expurgo secreto.



4 Ele também alegou a morte de Laurance Rockefeller, retratando a terceira geração como removida do poder.



5 Ele alertou que os herdeiros mais jovens não tinham o controle dos irmãos e poderiam ser explorados pelos gerentes de bens familiares.



6 Ele contrastou o "Socialismo Corporativo" com o "Socialismo de Estado" e previu uma colisão entre eles.



7 He Brzezinski, Blumenthal, Harold Brown e Schlesinger foram nomeados como uma nova "gangue de quatro".



8 Ele alegou que o novo grupo estava buscando planos herdados de primeiro ataque sem a autoridade da antiga dinastia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 43 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 43

28 de fevereiro de 1979

TEMA 3 NOSSA ÚLTIMA CHANCE DE SALVAR A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

1 Beter traçou o declínio moral da América para a riqueza concentrada, a política do petróleo e intriga estrangeira.



2 Ele descreveu uma maioria silenciosa sem saber do poder que ele alegava, e um grupo menor com medo de desafiá-lo.



3 Ele previu que a suposta perda da liderança central Rockefeller iria quebrar o controle unificado.



4 Ele previu facções e renovou a concorrência nos negócios, bancos e outras áreas da vida.



5 Ele pediu à quarta geração que quebrasse seu silêncio e ajudasse a expor a suposta revolta.



6 Ele previu que Carter seria pego entre grupos de poder rivais e poderia deixar a presidência abruptamente.



7 Ele pediu aos ouvintes que ajam contra a ditadura e a guerra, em vez de permanecerem passivos.



8 Ele enfatizou que os planos humanos podem mudar, os horários podem escorregar e eventos inesperados podem intervir.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 43 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 44

29 de março de 1979

TEMA 1 — A RE-APARIÇÃO DO DR. HENRY KISSINGER

1 Beter repetiu sua alegação de que Henry e Nancy Kissinger haviam morrido depois que seu jato desapareceu sobre o Atlântico.



2 Ele alertou que uma crise do petróleo poderia ser usada para invocar poderes de emergência e restringir as liberdades americanas.



3 Ele citou os look-likes de entretenimento para argumentar que os duplos poderiam imitar figuras públicas familiares.



4 Ele interpretou breves aparições públicas de Kissinger como aparições por um duplo.



5 Ele questionou o frescor de uma entrevista de 9 de março do Today Show sobre o Oriente Médio.



6 Ele alegou que o 25 de março Meet the Press combinado respostas Kissinger velho com perguntas recém-gravadas.



7 Ele enfatizou questões não feitas sobre os recentes desenvolvimentos da China, Vietnã e Rockefeller.



8 Ele pediu aos ouvintes que não aceitem as aparições na televisão como respostas suficientes para suas alegações.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 44 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 44

29 de março de 1979

TEMA 2 O COLAPSO IMINENTE DO CHASE-MANHATTAN BANK

1 Beter começou com a riqueza e influência do império Rockefeller e seu apelo aos impostores.



2 Ele alegou mortes secretas de David e Laurance e alegou que a família sobrevivente estava mantendo silêncio.



3 Ele alegou que a morte de John Knowles era parte de um contínuo expurgo de associados próximos.



4 Ele argumentou que a constante viagem de David havia enfraquecido sua supervisão pessoal de Chase Manhattan.



5 Ele alegou que os duplos estavam autorizando grandes transferências que drenaram os ativos do banco.



6 Ele ligou as vendas de ações bancárias e uma falência subsidiária à sua previsão de um colapso mais amplo.



7 Ele lembrou um suposto conclave da família de 1974, no qual os membros mais jovens se opuseram a silenciá-lo.



8 Ele pediu à família sobrevivente que se reunisse novamente, recuperasse o controle de seus ativos e ajudasse a evitar a guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 44 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 44

29 de março de 1979

TEMA 3 O TRATADO EGÍPCIO-ISRAELENSE PARA A GUERRA NUCLEAR

1 Em 26 de março, o Egito e Israel assinaram seu tratado de paz na Casa Branca com Carter.



2 Beter descreveu a celebração e o abraço entre a Sra. Sadat e a Sra. Begin.



3 Ele se concentrou em entendimentos separados EUA-Israel sobre fornecimento de petróleo e segurança.



4 Ele ligou o tratado ao Acordo do Sinai anterior e à diplomacia de Kissinger.



5 Ele previu uma crise fabricada e um ataque nuclear conjunto contra os campos de petróleo sauditas.



6 Ele temia que a escassez de petróleo resultante se tornasse um pretexto para a regra de emergência na América.



7 Ele propôs uma "Peregrinação pela Paz" pelos líderes da igreja americana em Moscou.



8 Ele pediu aos líderes da igreja que respondessem até 30 de abril de 1979, e esperava que uma grande delegação pudesse mudar o curso dos eventos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 44 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 45

27 de abril de 1979

TEMA 1 A GUIANA EM THREE MILE ISLAND

1 Beter abriu com a crise de 28 de março em Three Mile Island, perto de Harrisburg.



2 Ele descreveu falhas de equipamentos, confundindo indicações e interrompendo o resfriamento.



3 Ele interpretou as falhas de resfriamento como sabotagem deliberada.



4 Ele enfatizou o atraso antes que o público soubesse da emergência.



5 Ele comparou a confusão e o medo com a tragédia anterior na Guiana.



6 Ele falou de temores de radiação e danos a longo prazo ao reator.



7 Ele ligou o fechamento de fábricas e a síndrome da China ao medo crescente da energia nuclear.



8 Ele temia que a escassez de energia fosse usada para expandir o controle do governo.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 45 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 45

27 de abril de 1979

TEMA 2 — A GUERRA SECRETA DE INTELIGÊNCIA DOS "DUPLAS"

1 Beter enquadrava a luta como rivalidade entre dinastias financeiras e serviços de inteligência.



2 Ele renovou seu aviso de que os sobreviventes do Rockefeller estavam divididos e vulneráveis.



3 Ele alegou que os dublês de Walter e Joan Mondale fizeram a viagem européia de abril.



4 Ele alegou que Mondale tinha sido secretamente morto e o retorno da Força Aérea II havia caído.



5 Ele também alegou mortes secretas e substituições de Jimmy e Rosalynn Carter.



6 Ele comparou as vozes, a maneira e a aparência de Carter em 10 e 25 de abril.



7 Ele descreveu uma facção de inteligência americana, russa, britânica e israelense.



8 Ele afirmou que 24 cosmosferas russas estavam estacionadas sobre Washington a partir de 22 de abril.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 45 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 45

27 de abril de 1979

TEMA 3 — # # # > # # LTIMA CHAMADA PARA UMA "PEREGRINAÇÃO PELA PAZ"

1 Beter interpretou a aparência de Brezhnev no hóquei como um sinal de prioridades alteradas.



2 Ele citou a visita de uma delegação do Congresso a uma igreja russa na Páscoa.



3 Ele destacou as performances do Messias de Handel em Moscou.



4 Ele ligou o desejo de Solzhenitsyn de retornar com sua crença em uma Rússia transformada.



5 Temia uma guerra nuclear apesar do que descreveu como a contenção da Rússia.



6 Ele relatou apenas uma pequena resposta dos líderes da igreja ao seu apelo anterior.



7 Ele expandiu o convite aos cristãos em cada caminhada da vida.



8 Ele pediu respostas até o final de maio de 1979, esperando que uma visita pudesse construir amizade.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 45 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 46

28 de maio de 1979

TEMA 1 — A VINGANÇA DE NELSON ROCKEFELLER

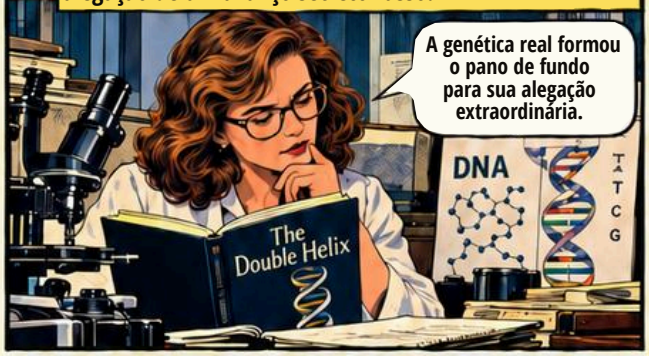
1 Beter lembrou o papel do general George S. Brown na alegada crise de mísseis subaquáticos de 1976.



2 Ele alegou que Nelson Rockefeller confiou à inteligência russa listas de seus nomeados.



3 Ele passou da pesquisa de DNA para sua alegação de um avanço secreto russo.



4 Ele descreveu robotóides orgânicos como réplicas artificiais vivas que poderiam imitar as pessoas.



5 Ele disse que a programação de bey reamed, teve vidas curtas e foram c entre atribuições.



6 Ele alegou uma tentativa robotoide americano falhou e um duplo humano para o General Brown.



7 Ele agora identificou as duplas Carter que ele descreveu como robotóides orgânicos russos.



8 Ele alegou que a Rússia estava usando as listas Rockefeller para ganhar influência através de substituições.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 46 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 46

28 de maio de 1979

TEMA 2 — OS ÔNIBUS ESPACIAIS DA COSMOSFERA PARA EVITAR A GUERRA NUCLEAR

1 Beter viu a escassez e as tensões no Oriente Médio como uma crise fabricada.



2 Ele alegou substituições de altos funcionários e citou um acordo incomum entre Vance e Brzezinski.



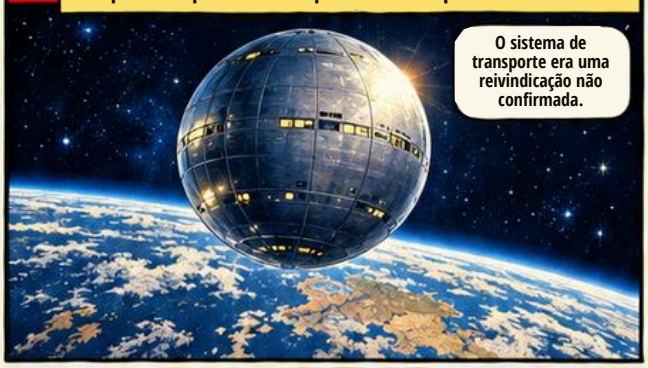
3 Ele pediu aos ouvintes para assistir Carter e Walter Cronkite para mudanças de comportamento e cobertura de notícias.



4 Ele retratou a esperada assinatura do SALT II como um acordo através de personalidades de fantoches.



5 Ele descreveu a segunda geração de cosmosferas como transportes rápidos usados para ônibus diplomáticos secretos.



6 Ele disse que os passageiros chegaram a um local de pouso canadense isolado antes das viagens ao exterior.



7 Ele contou supostos ônibus envolvendo Rockefeller, Carter, Paisley e outras figuras.



8 Ele também alegou substituições secretas no Vaticano antes da visita do Papa à Polônia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 46 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 46

28 de maio de 1979

TEMA 3 O RENASCIMENTO MODERNO DA "SANTA ALIANÇA"

1 Beter abriu com a longa experiência da Rússia de invasão e guerra.



2 Ele lembrou a proposta de Alexander para uma Santa Aliança após as guerras napoleônicas.



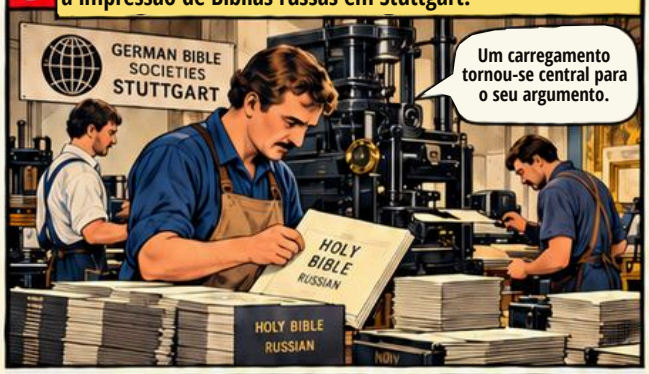
3 Ele descreveu a aliança de 1815 como uma esperança de amizade entre as nações cristãs.



4 Ele ligou essa visão anterior com sua alegação de novos governantes cristãos na Rússia.



5 Ele citou um relatório da Sociedade Bíblica Americana sobre a impressão de Bíblias russas em Stuttgart.



6 O relatório citado descreveu um envio aprovado de Bíblias e concordâncias para a União Soviética.



7 Ele é de igrejas restauradas e jovens ansiosos para aprender sobre o cristianismo.



8 Ele terminou perguntando se os cristãos poderiam superar a divisão e construir confiança.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 46 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 47

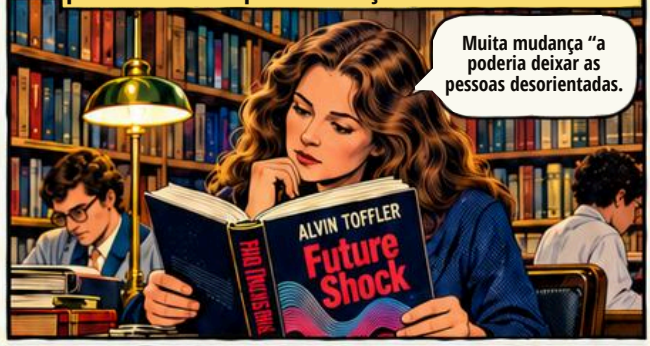
28 de junho de 1979

TEMA 1 — O FUNDO CIENTÍFICO DOS ROBOTÓIDES RUSSOS

1 Beter lembrou a descrença que cumprimentou seu livro de 1973 e comparou-o com reações a robotóides.



2 Ele se baseou no choque futuro de Alvin Toffler para discutir a rápida mudança científica.



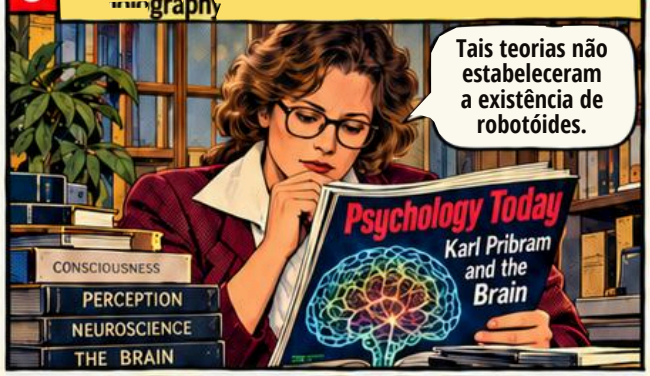
3 Ele citou ideias sobre computadores biológicos e vida artificial de publicações anteriores.



4 Ele explicou a holografia como uma imagem tridimensional e comparou-a com a memória.



5 Ele se referiu à discussão de Karl Pribram sobre holografia e o cérebro.



6 Ele elogiou a cooperação entre os centros de pesquisa soviéticos e a partilha de falhas.



7 Ele alegou que um holograma ultra-sônico cerebral poderia reproduzir a memória de uma pessoa em um robotóide.



8 Ele disse que um cosmonauta copiado já poderia possuir o treinamento do original.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 47 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 47

28 de junho de 1979

TEMA 2 — A ESTRATÉGIA RUSSA PARA DESMANTELAR O PODER BOLCHEVIQUE

1 Beter descreveu uma aquisição anterior da Rússia através de duplas humanas.



2 Ele afirmou que a Casa Branca e quase todo o Gabinete agora eram controlados através de robotóides.



3 Ele estendeu a alegação de substituição para todos os nove juízes da Suprema Corte.



4 Ele interpretou o comportamento de Carter na cúpula do SALT II de Viena como obediência a Moscou.



5 Ele alegou que alguns senadores substituídos continuaram o77 * 7ins SALT II para evitar suspeitas.



6 Ele enfatizou a advertência de Gromyko contra mudanças no tratado SALT II.



7 Ele creditou os supostos ônibus robotóides com a prevenção de um ataque aos campos de petróleo sauditas.



8 Ele contrastou a estratégia robotóide com as armas espaciais destrutivas que ele havia reivindicado anteriormente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 47 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 47

28 de junho de 1979

TEMA 3 AS CORRENTES ENTRE A GUERRA E A PAZ

1 Beter descreveu o período como crítico, confuso e solitário para os ouvintes preocupados.



2 Ele citou Harry Schultz sobre a dificuldade de estar à frente da opinião popular.



3 Ele disse que planos políticos e econômicos mais antigos não poderiam parar da noite para o dia.



4 Ele ligou Guiana e Three Mile Island à sua alegação de um plano de desligamento deliberado.



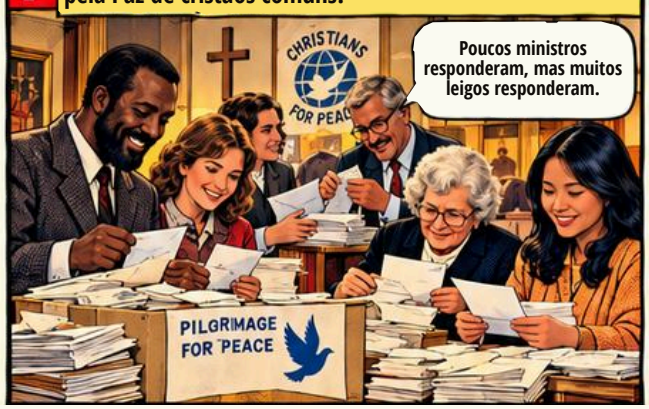
5 Ele também alegou sabotagem do voo 191 da American Airlines em Chicago.



6 Ele viu posições correspondentes no SALT II como sinais de crescente influência russa.



7 Ele relatou forte interesse na Peregrinação pela Paz de cristãos comuns.



8 Ele ainda aguardava uma resposta oficial soviética e disse que a viagem proposta permanecia incerta.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 47 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 48

30 de julho de 1979

TEMA 1 O CAPÍTULO FINAL DO GRANDE ENCOBRIMENTO SKYLAB

1 Beter lembrou o pouso da Apollo 11 dez anos antes.



2 Ele alegou que o programa da Lua escondeu uma base militar na Cratera Copernicus.



3 Ele ligou a Skylab com supostas missões lunares contínuas após a Apollo 17.



4 Ele repetiu sua alegação de que a Skylab já havia sido destruída em outubro de 1977.



5 Ele rejeitou a história oficial de reentrada de 11 de julho de 1979.



6 Ele alegou que um pacote orbital separado produziu o espetáculo sobre a Austrália.



7 Ele contestou a identidade dos detritos trazidos para reivindicar um prêmio de jornal.



8 Ele alertou que esquecer a Skylab esconderia a vulnerabilidade dos EUA em uma guerra com a Rússia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 48 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 48

30 de julho de 1979

TEMA 2 — A GUERRA SECRETA DOS MORTOS ANDO

1 Beter creditou a alegada diplomacia robotóide com a mudança das relações no Oriente Médio e o fornecimento de gasolina.



2 Ele ligou o SALT II e a Skylab à mesma suposta mudança de poder.



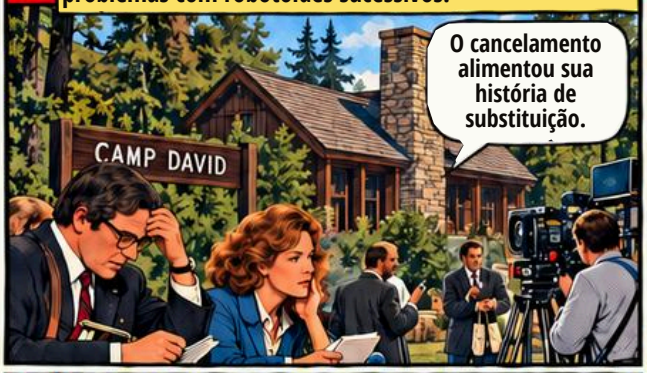
3 Ele interpretou a mudança de posições no Senado sobre o SALT II como evidência de substituição.



4 Ele disse que os robotóides eram de curta duração, imprevisíveis e dependentes da programação.



5 Ele atribuiu o discurso de energia cancelado de Carter a problemas com robotóides sucessivos.



6 Ele alegou que alguns visitantes da cúpula doméstica de Camp David foram substituídos.



7 Ele tratou o discurso de 15 de julho como uma mensagem do Kremlin sobre energia e espírito nacional.



8 Ele interpretou as renúncias do gabinete como outro sinal de controle russo oculto.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 48 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 48

30 de julho de 1979

TEMA 3 — COMO A AMÉRICA VAI REAPRENDER O TEMOR DE DEUS

1 Beter lembrou um tempo em que ser temente a Deus significava ser confiável.



2 Ele criticou o tratamento da fé como uma conveniência e não como um dever.



3 Ele retratou os novos governantes da Rússia como cristãos moldados pelo sacrifício.



4 Ele lembrou a referência de Brezhnev a Deus na cúpula de Viena.



5 Ele iluminou a crítica de Carter ao consumo e à busca de significado.



6 Ele previu dificuldades econômicas, disciplina e uma necessidade de paciência.



7 Ele descreveu a força espiritual e o trabalho duro como o caminho através de tempos difíceis.



8 Ele encerrou retratando as mudanças como o fim de um velho modo de vida.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 48 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 49

27 de agosto de 1979

TEMA 1 — A TRANSFORMAÇÃO DA POLÍTICA DA RÚSSIA PARA O ORIENTE MÉDIO

1 Beter lembrou-se de discutir palestinos e israelenses na rádio de Nova York em 1974.



2 Ele criticou a política dos EUA de excluir representantes palestinos.



3 Ele argumentou que o tratado egípcio-israelense de março de 1979 deixou essa política intacta.



4 Ele alegou que uma luta secreta de duplas mudou a liderança de Washington.



5 Ele atribuiu ônibus diplomáticos secretos a robotóides controlados pela Rússia.



6 Ele ligou a reunião Vance-Kreisky ao reconhecimento diplomático palestino.



7 Ele destacou declarações públicas reconhecendo os direitos palestinos.



8 Ele tratou a renúncia de Andrew Young como um ponto de virada.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 49 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 49

27 de agosto de 1979

TEMA 2 — A CONSEQUÊNCIA DOMÉSTICA DO CASO ANDREW YOUNG

1 Beter focou na reunião de Young com o representante da OLP, Zehdi Terzi.



2 Ele lembrou a renúncia de Young e a seguinte conferência de imprensa.



3 Ele citou reportagens da imprensa alegando vigilância e negações israelenses.



4 Ele alegou que um acordo secreto CIA-Mossad havia sido violado.



5 Ele descreveu as tensões entre alguns líderes negros e judeus.



6 Ele contrastou o tratamento de Young com os contatos da OLP de Milton Wolf.



7 Ele citou vozes de direitos civis pedindo direitos palestinos e paz.



8 Ele símios que o Kremlin tinha projetado o caso através de duplas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 49 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 49

27 de agosto de 1979

TEMA 3 — A GUERRA DE DUAS FRENTES DA RÚSSIA CONTRA O PODER MUNDIAL ROTHSCHILD

1 Beter alegou que novos governantes cristãos haviam deslocado os bolcheviques da Rússia.



2 Ele ligou a Declaração Balfour à diplomacia britânica em tempo de guerra.



3 Ele citou uma petição de 1919 de proeminentes judeus americanos que se opunham a um estado sionista.



4 Ele resumiu suas preocupações sobre cidadania e lealdade dividida.



5 Ele destacou avisos de reivindicações conflitantes e derramamento de sangue futuro.



6 Ele alegou que Moscou procurou desmantelar o poder político bolchevique e sionista.



7 Ele atou esses movimentos a uma teoria de controle mundial centrada em Rothschild.



8 Ele fechou com sua previsão de uma luta contra o poder oculto.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 49 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 50

30 de setembro de 1979

TEMA 1 — INFLAÇÃO DESCONTROLADA E A ECONOMIA AMERICANA EM COLAPSO

1 Beter descreveu o aumento dos preços apertando os orçamentos domésticos diários.



2 Ele ligou taxas de juros recordes com o sonho de desvanecimento da propriedade da casa.



3 Ele contrastou dificuldades domésticas com empresas emprestando e comprando ativos.



4 Ele descreveu estagflação: crescimento fraco ao lado da inflação persistente.



5 Ele conectou um dólar enfraquecido com a crescente demanda por ouro.



6 Ele culpou um plano deliberado e repetiu suas alegações sobre Fort Knox.



7 Ele comparou a América com a hiperinflação anterior da Alemanha.



8 Ele previu o colapso e dificuldades para os americanos comuns.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 50 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 50

30 de setembro de 1979

TEMA 2 — A CRISE CUBANA PARA DESTRUIR O SALT II

1 Beter focou no anúncio das tropas de combate soviéticas em Cuba.



2 Ele chamou a crise de uma tentativa de derrotar o tratado de armas.



3 Ele alegou que as fotos de satélite eram antigas, mas eram recém-obtidas.



4 Ele repetiu sua história de satélites espiões perdidos dos EUA após uma batalha espacial secreta.



5 Ele retratou Cuba como um ponto de preparação em uma implantação mais ampla.



6 Ele descreveu as trocas do Senado envolvendo Stone, Brown e Church.



7 Ele disse que a linha dura da Igreja poderia mais tarde dar credibilidade a um assentamento.



8 Ele interpretou reuniões noturnas e supostos desdobramentos como dissuasão.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 50 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 50

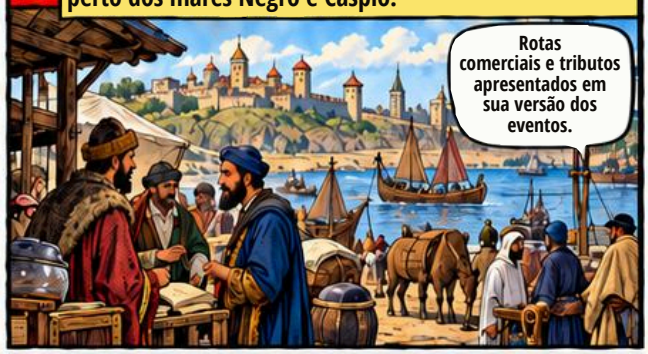
30 de setembro de 1979

TEMA 3 — A GUERRA DE 1000 ANOS ENTRE A RÚSSIA E OS KHAZARS

1 Beter apresentou uma teoria que liga a Khazaria medieval com as lutas modernas de poder.



2 Ele descreveu a posição de Khazaria perto dos mares Negro e Cáspio.



3 Ele apontou os ouvintes para o livro de Arthur Koestler, A Décima Terceira Tribo.



4 Ele discutiu a adoção do judaísmo pelos governantes khazares.



5 Ele traçou a ascensão de Rus e seus laços com o cristianismo bizantino.



6 Ele estendeu essa narrativa ao bolchevismo e ao sionismo.



7 Ele citou a oposição do rabino Joel Teitelbaum ao sionismo.



8 Ele retratou a América como um campo de batalha nesta suposta luta antiga.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 50 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 51

27 de outubro de 1979

TEMA 1 O COLAPSO DO DÓLAR DOS ESTADOS UNIDOS

1 Beter abriu com o crash do mercado de 1929 e a Grande Depressão.



2 Ele lembrou econ alimentado a crédito antes da quinta-feira negra e terça-feira negra.



3 Ele argumentou que o próprio dólar estava perdendo valor.



4 Ele culpou o crédito do Federal Reserve por piorar a instabilidade.



5 Ele apontou para turbulência em títulos, commodities e ouro.



6 Ele citou a lembrança de Norman Dodd de um banqueiro movendo trusts em títulos do governo em 1929.



7 Ele previu que interesses poderosos estavam dirigindo outro colapso econômico.



8 Ele alertou que as pessoas comuns suportariam as dificuldades.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 51 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 51

27 de outubro de 1979

TEMA 2 — PROGRAMA RUSSO PARA VENDER SALT II

1 Beter descreveu o discurso de Carter em 1o de outubro, encerrando o confronto com Cuba.



2 Ele disse que a Igreja do Senador permitiu que a consideração do SALT II prosseguisse.



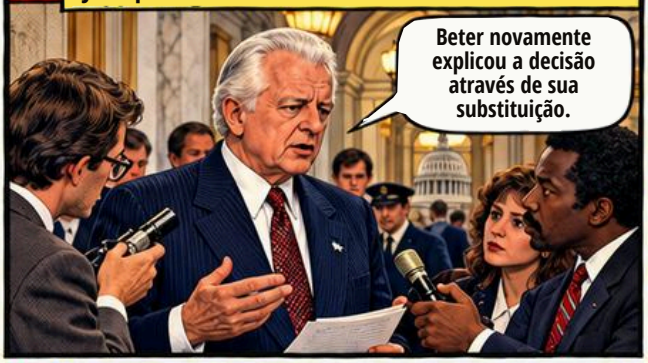
3 A comissão começou a considerar emendas ao tratado.



4 Ele retratou o exercício de Guantánamo como uma exibição de relações públicas.



5 Ele destacou o anúncio de Robert Byrd apoiando o SALT II.



6 Ele disse que os argumentos para o tratado chegaram através da defesa e da política externa.



7 Ele repetiu sua alegação de que a superioridade espacial soviética fez o tratado necessário.



8 Ele alertou que a falha na ratificação poderia enfraquecer a OTAN e aumentar o risco de guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 51 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 51

27 de outubro de 1979

TEMA 3 — A IMPLANTAÇÃO BOLCHEVIQUE SURPRESA DE AUTÔMATOS SINTÉTICOS

1 Beter disse que os robotóides russos haviam interrompido os planos rivais em Washington.



2 Ele ligou uma decisão judicial sobre Taiwan aos esforços para desestabilizar as relações EUA-China.



3 Ele introduziu uma forma de vida artificial rival chamada autômato sintético.



4 Ele conectou a ideia a um experimento anterior descrito em um livro de biologia.



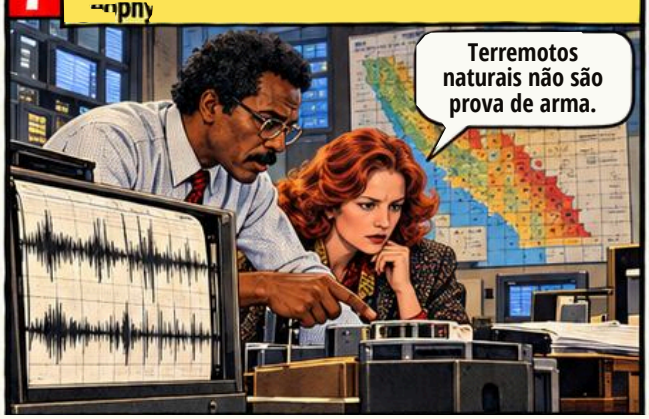
5 Ele alegou que um sintético Carter se afastou da programação russa.



6 Ele disse que o exame revelou um sintético quase idêntico a um robotóide desaparecido.



7 Ele conectou terremotos posteriores com suposta guerra geofísica.



8 Ele alertou que uma disputa secreta entre robotóides e sintéticos tinha começado.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 51 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 52

30 de novembro de 1979

TEMA 1 — IRÃ E A REVOLUÇÃO ISLÂMICA KHOMEINI

1 A chegada do Xá em 22 de outubro em Nova York inflamava a raiva no Irã.



2 Sob o Xá, o Irã se tornou um aliado fortemente armado dos EUA perto da União Soviética.



3 A repressão e a rápida ocidentalização da SAVAK aprofundaram o ressentimento popular.



4 O Islã moldou a vida pública de maneiras que muitos observadores ocidentais mal compreendidos.



5 Do exílio, as mensagens do aiatolá Khomeini circularam pelo Irã.



6 O general Huyser conheceu líderes militares iranianos durante o colapso do Xá.



7 Khomeini retornou a Teerã quando a monarquia caiu no início de 1979.



8 Beter alegou que forças secretas haviam secretamente dirigido a revolução.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 52 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 52

30 de novembro de 1979

TEMA 2 — A ESTRATÉGIA BOLCHEVIQUE DO IRÃ PARA A GUERRA TERMONUCLEAR

1 Beter retratou o Irã como um campo de batalha entre redes de poder rivais escondidas.



2 Ele alegou que um esquema de primeiro ataque dos EUA exigia acesso militar ao Irã.



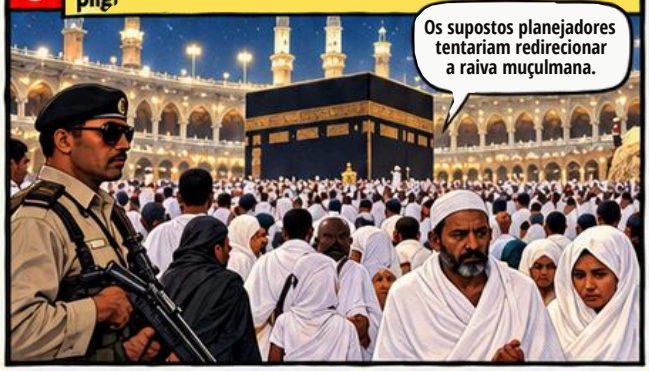
3 Ele disse que robotóides russos de aparência humana contrariam a influência rival em Washington.



4 Beter organizou a suposta operação em uma cadeia de seis etapas para a guerra.



5 O primeiro passo, disse ele, exploraria a agitação durante a peregrinação a Meca.



6 O segundo passo usaria a apreensão da embaixada de Teerã como um gatilho.



7 Passos posteriores incluíram um ataque israelense aos campos de petróleo sauditas e do que ao Irã.



8 O cenário final teve como alvo alegados locais soviéticos de Cosmosferas Esféricas de posições de mísseis na Austrália.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 52 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 52

30 de novembro de 1979

TEMA 3 — REFÉNS AMERICANOS E A BATALHA DE TEERÃ

1 A chegada do Xá em Nova York precedeu a apreensão da embaixada em 4 de novembro.



2 O primeiro-ministro Mehdi Bazargan renunciou em 6 de novembro em meio à crise.



3 Um falso aviso chegou aos centros de comando dos EUA em 9 de novembro.



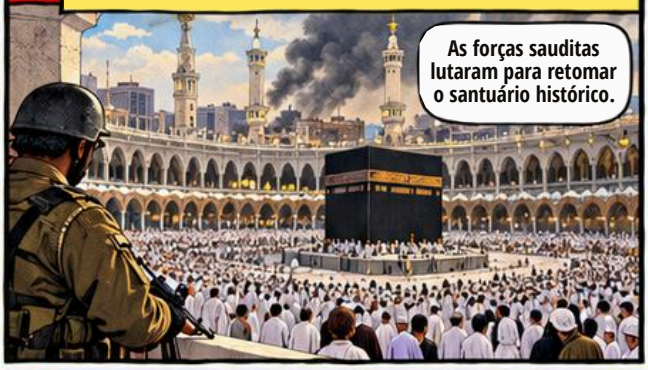
4 Tropas convergiram para Fort Hood para um exercício em 12 de novembro.



5 Washington suspendeu as compras de petróleo iraniano e congelou ativos iranianos.



6 Homens armados tomaram a Grande Mesquita em Meca em 20 de novembro.



7 Movimentos de porta-aviões e ataques a missões dos EUA aumentaram a tensão regional.



8 Beter chamou-lhe uma batalha oculta de Teerã e pediu responsabilidade sobre intriga.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 52 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 53

21 de janeiro de 1980

TEMA 1 AS TENSÕES DA GUERRA E O XÁ DO IRÃ

1 Uma entrevista de televisão de 17 de janeiro mostrou o ex-Xá falando do Panamá.



2 O ex-diplomata Joseph Sisco disse que o homem parecia diferente do Shah que ele conhecia.



3 Beter alegou que o assunto da entrevista era um autômato sintético de aparência humana.



4 Ele alegou ainda que o xá real foi morto durante uma transferência de 2 de dezembro em Nova York.



5 As mudanças do Xá de Nova York para o Texas e Panamá permaneceram ligadas à crise dos reféns.



6 Beter contrastou supostos robotóides russos com alegados sintéticos bolcheviques.



7 Os ritmos do ouro subiram à medida que os investidores temiam a inflação, a instabilidade e o conflito.



8 A retórica da guerra se intensificou em torno do Irã e do Afeganistão.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 53 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 53

21 de janeiro de 1980

TEMA 2 — A SURPRESA DOS RADICAIS DO KREMLIN

1 Beter disse que uma facção secreta da paz do Kremlin guiou a !icy soviética desde 1978.



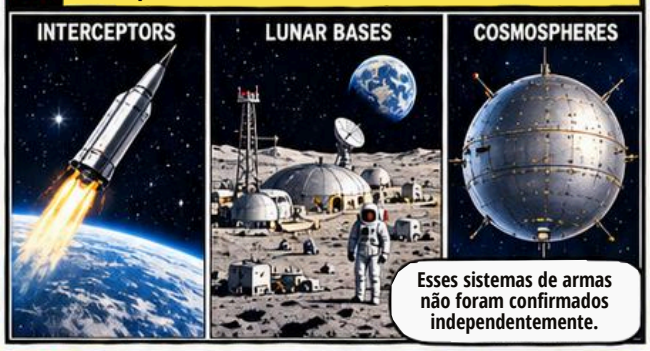
2 Ele descreveu uma seita secreta cristã dividida sobre se a guerra nuclear poderia ser evitada.



3 Beter lembrou sua suposta crise de mísseis subaquáticos em 1976.



4 Sua narrativa centrada em uma Tríade Espacial: interceptadores, bases lunares e cosmosferas esféricas.



5 Ele alegou que os principais números da fação da paz foram envenenados e substituídos por robotóides de aparência humana.



6 Ele ligou a facção da paz com o SALT II e uma estratégia de desarmamento.



7 A intervenção soviética no Afeganistão transformou o clima internacional em dezembro de 1979.



8 Beter disse que os radicais do Kremlin assumiram o controle sob o comando do almirante Gorshkov.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 53 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 53

21 de janeiro de 1980

TEMA 3 AS OPERAÇÕES DE ATAQUE NUCLEAR EM ANDAMENTO

1 Ministros da OTAN aprovaram planos para novos mísseis nucleares de teatro em dezembro de 1979.



2 Após o Afeganistão, Carter anunciou um embargo de grãos e ameaçou um boicote olímpico.



3 No meio da estrada, Kitty Hawk e Nimitz grupos de transporte operado perto do Mar da Arábia.



4 Beter alegou que os movimentos navais soviéticos faziam parte de uma contra-armadilha deliberada.



5 Ele alegou híbrido Subcraft se aproximou da Rússia a partir de águas do norte e do Mar Cáspio.



6 Beter disse que Cosmosferas esféricas destruíram o Subcraft com feixes de partículas.



7 Ele também alegou que aeronaves sem piloto estavam sendo posicionadas em Xinjiang por ataques a alvos soviéticos.



8 As crises reais em torno do Irã e do Afeganistão acarretaram sérios riscos de escalada.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 53 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 54

24 de fevereiro de 1980

TEMA 1 — A DERROTA SECRETA AMERICANA DE JANEIRO DE 1980

1 Beter alegou que uma operação secreta de primeiro ataque dos EUA havia sido posta em movimento.



2 Ele alegou que as forças russas haviam aprisionado e destruído sub-naves secretas.



3 Beter disse que catorze RPVs chegaram a Sinkiang em 21 de janeiro.



4 Ele alegou comandos russos invadiram a base e destruíram os RPVs.



5 Ele alegou que mais sub-naves foram destruídas no Mar Negro.



6 Beter descreveu um aviso privado feito em Washington.



7 Ele alegou que mais quatro embarcações foram rastreadas e destruídas em 24 de janeiro.



8 Beter chamou o episódio de uma derrota americana total.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 54 · www.peterdavidbeter.com

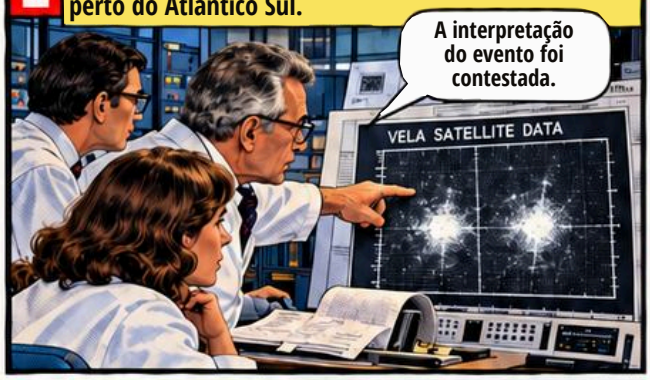
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 54

24 de fevereiro de 1980

TEMA 2 — MODIFICAÇÃO DO TEMPO COMO ARMA DE RETALIAÇÃO

1 Um misterioso flash duplo foi detectado perto do Atlântico Sul.



2 A CBS relatou um possível teste nuclear israelense.



3 Beter alegou que o flash veio de feixes de partículas lunares.



4 Em sua versão dos eventos, feixes emparelhados criaram o flash duplo.



5 Ele alegou que Cosmospheres ajudou a formar uma célula de tempestade artificial.



6 Tempestades severas atingiram o sudoeste em fevereiro de 1980.



7 Beter atribuiu as tempestades à retaliação soviética pelo embargo de grãos.



8 Ele alertou para uma maior escassez de alimentos se a disputa continuasse.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 54 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 54

24 de fevereiro de 1980

TEMA 3 — RÚSSIA ACELERA PREPARAÇÃO PARA SOBREVIVER A GUERRA NUCLEAR

1 No dia 21 de fevereiro, um porta-voz do Pentágono discutiu o perigo de um confronto nuclear.



2 Beter contrastou a vulnerabilidade americana com a preparação soviética.



3 Observadores ocidentais já haviam sido surpreendidos pelo Tupolev Tu-22 "Blinder".



4 Ele apontou para a história da Rússia de projetos militares inesperados.



5 Beter alegou que essas plantas apoiavam um sistema secreto de defesa aérea.



6 Ele alegou que as aeronaves Tu-144 aposentadas foram convertidas para uso militar.



7 Em sua narrativa, as aeronaves apoiariam Cosmospheres contra mísseis.



8 Beter alertou que o perigo nuclear estava se aproximando de um "momento da verdade".



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 54 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 55

28 de junho de 1980

TEMA 1 OS SINAIS PÚBLICOS DE FEBRE DE GUERRA NUCLEAR

1 Os planos de registro e racionamento de gás sinalizavam um novo clima de mobilização.



2 Falsos alarmes nucleares expuseram o perigo de erros no sistema de alerta.



3 Beter alegou que os alertas eram testes deliberados para um ataque fabricado.



4 O míssil móvel pro MX dominou as manchetes de defesa.



5 A publicidade MX supostamente escondeu um projeto secreto Minuteman TX.



6 Ele descreveu carros de mísseis viajando nas linhas ferroviárias do norte.



7 Em sua narrativa, Cosmospheres observava cada míssil em movimento.



8 Beter' alertou que alertas falsos podem ajudar a desencadear uma guerra nuclear.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 55 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 55

28 de junho de 1980

TEMA 2 — MULTIPLICANDO DESASTRES NA EXPANSÃO DA GUERRA SECRETA

1 Um funcionário do trabalho dos EUA que visita o Japão viu uma produção altamente automatizada.



2 A liderança americana não tinha alfabetização científica.



3 Ele repetiu alegações sobre armas secretas soviéticas pairando.



4 Severo tempo represa ed culturas em partes do United Sta tat es.



5 Beter atribuiu o padrão à guerra climática soviética deliberada.



6 1980 – Missão de resgate de reféns termina em desastre.



7 Ele alegou que as armas secretas interferiram com o ataque.



8 O Monte Santa Helena entrou em erupção catastroficamente em 18 de maio.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 55 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 55

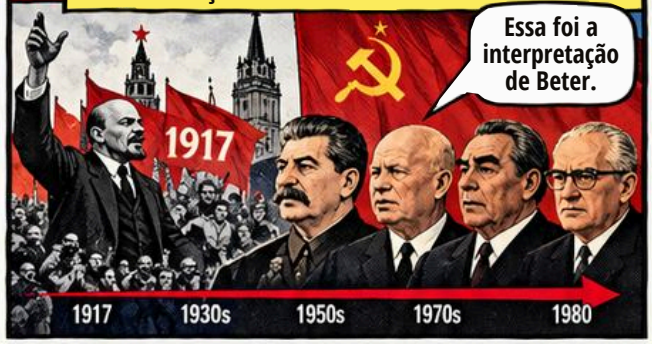
28 de junho de 1980

TEMA 3 — A BATALHA ATÉ A MORTE NO KREMLIN

1 Beter descreveu uma luta escondida dentro da liderança soviética.



2 Ele enquadra o conflito como uma longa luta entre facções rivais.



3 Ele já havia reivindicado uma guerra secreta de duplas humanas.



4 Beter chamou réplicas russas de "robotóides orgânicos".



5 Ele disse que o rival "Stic Automatons" serviu a facção oposta.



6 Uma decisão histórica dos EUA permitiu patentes em formas de vida projetadas.



7 Beter alegou que os sintéticos haviam penetrado no Kremlin.



8 Ele acalmou que a suposta batalha interna poderia afetar o mundo.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 55 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 56

30 de julho de 1980

TEMA 1 — IAN FLEMING E O ESCÂNDALO DO OURO DO FT. KNOX

1 Beter leu a ficção de espionagem de Fleming como um aviso sobre o poder oculto.



2 Ele interpretou Goldfinger como um aviso sobre Fort Knox e dinheiro.



3 Beter alegou um plano de longo prazo para remover o ouro monetário dos Estados Unidos.



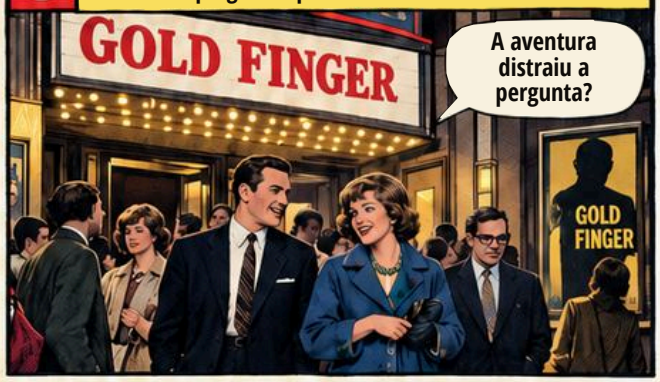
4 Ele descreveu os embarques de ouro que ele disse estarem ausentes das listas oficiais.



5 Beter disse que Edward Durell buscou discrepâncias através de inquéritos oficiais.



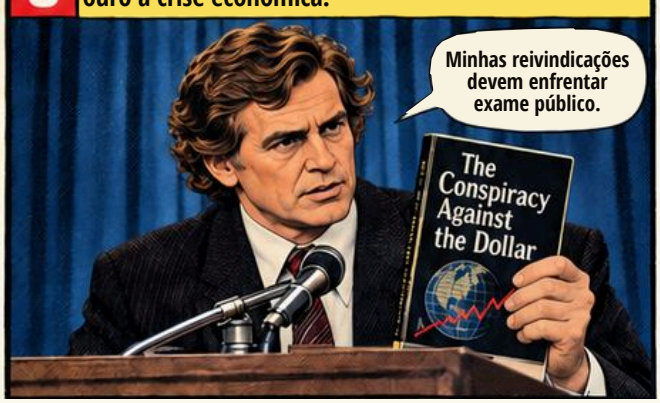
6 Beter argumentou que o espetáculo de cinema poderia fazer sérias perguntas parecerem absurdas.



7 Beter criticou a falta de um inquérito público de Fort Knox.



8 Sua conclusão ligou as alegações de ouro à crise econômica.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 56 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 56

30 de julho de 1980

TEMA 2 — OPÇÕES ESTREITAS NO PLANO BOLCHEVIQUE PARA A GUERRA NUCLEAR

1 Beter afirmou que os antigos governantes soviéticos agora controlavam a política dos EUA.



2 Ele pediu negociações significativas para evitar a guerra nuclear.



3 Ele alegou que os planejadores de guerra tratavam civis como dispensáveis.



4 Beter supostos líderes esperavam para abrigar enquanto os civis sofriam.



5 Ele atribuiu acidentes ferroviários e industriais a sabotagem secreta.



6 Ele também alegou guerra climática e geofísica.



7 Ele ligou a suposta repetição genética e mísseis móveis a um plano de primeiro ataque.



8 Ele pediu uma "guerra de conhecimento e verdade" para evitar a guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 56 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 56

30 de julho de 1980

TEMA 3 — PASSO UM NO QUE VOCÊ PODE FAZER

1 Beter conectou a inflação e os medos de guerra às suas alegações de Fort Knox.



2 Ele apresentou a persistência de Durell como um exemplo para os ouvintes.



3 Beter pediu às pessoas que comparassem as respostas e mantivessem registros cuidadosos.



4 Seu primeiro passo foi solicitar uma consulta pública ao senador Proxima.



5 Seu conselho de 1980: tornar a carta legível, curta e específica.



6 Ele pediu aos ouvintes para salvar suas cartas e acompanhar as respostas.



7 Ele sugeriu compartilhar respostas e revisitar a Carta de Áudio No. 2.



8 Para Beter, a ação cívica pacífica sustentada vegana com este primeiro passo.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 56 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 57

31 de agosto de 1980

TEMA 1 — PRIMEIRO ATAQUE NUCLEAR DOS EUA NOS NOTICIÁRIOS

1 Beter lembrou Hiroshima e Nagasaki e o custo humano da guerra atômica.



2 Ele leu a política de contra-força da Diretiva 59 como um aviso de intenções de primeiro ataque.



3 Ele ligou as medidas de continuidade da Diretiva 58 à proteção dos líderes governamentais.



4 Beter citou problemas de prontidão e manutenção, culpando prioridades estratégicas.



5 O Irã permaneceu central para sua sucessão de planos de guerra fracassados.



6 Ele novamente alegou uma implantação oculta de mísseis móveis Minuteman TX.



7 Beter chamou a aeronave furtiva de "Subcraft" e alegou sua derrota pelos sistemas russos.



8 Ele alertou que a publicidade militar poderia condicionar as pessoas a aceitar a guerra nuclear.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 57 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 57

31 de agosto de 1980

TEMA 2 — FURACÃO ALLEN E A GUERRA CLIMÁTICA EM EXPANSÃO NA RÚSSIA

1 Beter ligou o clima severo de verão à suposta retaliação russa pelo embargo de grãos.



2 Ele conectou as perdas de dr. ht e de culturas às suas alegações de controle do tempo.



3 Ele alertou que as colheitas danificadas aumentariam os preços e sobrecarregariam os suprimentos de alimentos.



4 Ele revisitou o flash disputado Vela e alegou um experimento de guerra climática.



5 Em sua versão dos eventos, Cosmospheres criou e dirigiu o furacão Allen.



6 Ele descreveu Allen cruzando o Caribe em direção à costa do Texas.



7 Beter atribuiu seu enfraquecimento a erros no suposto controle russo.



8 Ele apresentou Allen como um aviso de guerra climática mais alegada.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 57 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 57

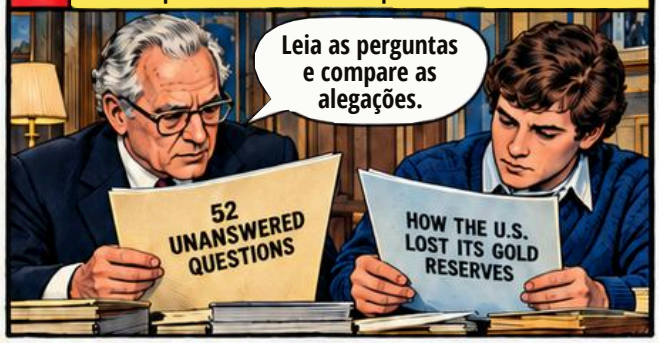
31 de agosto de 1980

TEMA 3 "PASSO DOIS" NO QUE VOCÊ PODE FAZER

1 Beter disse que os ouvintes responderam à sua primeira chamada para um inquérito sobre Fort Knox.



2 Ele recomendou dois panfletos de Edward Durell como material para um estudo mais aprofundado.



3 Beter apontou para a proposta de Ron Paul da Lei de Liberdade Monetária, HR 7874.



4 Ele destacou seu ensaio proposto, inventário e auditoria das reservas de ouro dos EUA.



5 Sua segunda recomendação foi a correspondência de acompanhamento com o senador Proxima.



6 Ele pediu a Proxima que busque uma investigação conjunta do Congresso com a Câmara.



7 Sua terceira recomendação foi compartilhar o material com amigos e vizinhos.



8 As três partes: estudar mais, acompanhar e espalhar as perguntas pacificamente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 57 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 58

30 de setembro de 1980

TEMA 1 — O OURO AMERICANO E A GUERRA IRAQUE-IRÃ

1 Setembro de 1980: eclodiu uma guerra entre o Iraque e o Irã.



2 Ambos os países atingiram aeroportos e instalações petrolíferas.



3 Beter disse que Moscou se opôs à invasão do Iraque e interrompeu as entregas de armas.



4 Ele alegou que o ex-funcionário iraniano da era Shah estava ajudando o Iraque.



5 Beter acusou os interesses privados de petróleo de buscar um controle renovado no Irã.



6 Ele alegou ainda um pagamento de ouro de oito bilhões de dólares para Saddam Hussein.



7 Seu tema central ligava ouro, petróleo e guerra no Golfo Pérsico.



8 Beter alertou que os destacamentos militares poderiam ampliar a crise.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 58 · www.peterdavidbeter.com

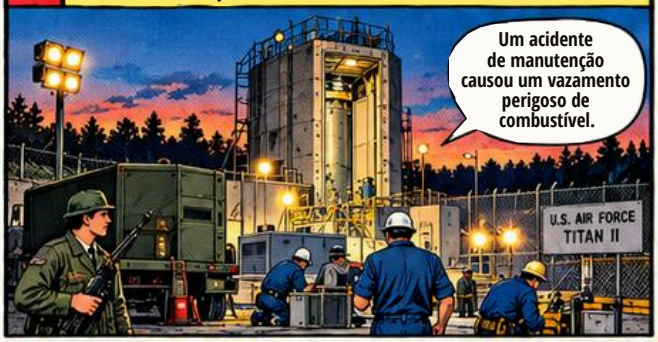
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 58

30 de setembro de 1980

TEMA 2 — PRIMEIRO ATAQUE DA RÚSSIA CONTRA UM MÍSSIL TITAN II

1 Em 18 de setembro de 1980, um míssil Titan II estava sendo atendido perto de Damasco, Arkansas.



2 A conta aceita começa com uma ferramenta que caiu perfurando o míssil.



3 Horas depois, o silo explodiu com força devastadora.



4 A explosão destruiu o míssil e jogou sua ogiva longe do silo.



5 Beter rejeitou a explicação aceita como incompleta.



6 Em sua versão dos eventos, uma cosmosfera esférica disparou um feixe de partículas no silo.



7 O acidente histórico e a causa especulativa de Beter não são a mesma coisa.



8 O evento pode ser estudado através de registros oficiais e relatórios contemporâneos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 58 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 58

30 de setembro de 1980

TEMA 3 "PASSO TRÊS" NO QUE VOCÊ PODE FAZER

1 Os ouvintes enviaram cópias de Beter das respostas do senador Proxima.



2 Beter argumentou que as respostas padronizadas poderiam fazer cada escritor se sentir isolado.



3 Ele desafiou se uma turnê e uma auditoria de registros respondiam às demandas por um inventário físico.



4 Ele lembrou preocupações anteriores sobre contabilidade no New York Assay Office.



5 Uma resposta posterior disse que Tesouro, Justiça e GAO seriam convidados a examinar o assunto.



6 Sua primeira recomendação foi continuada, pressão pacífica para uma investigação pública.



7 Sua segunda recomendação foi levantar a questão da reserva de ouro em jornais locais.



8 O terceiro passo enfatizou persistência, discussão mais ampla e ação cívica pacífica.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 58 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 59

31 de outubro de 1980

TEMA 1 — O PLANO DE LIBERTAÇÃO DE REFÉNS DO IRÃ PARA A GUERRA

1 Em outubro de 1980, a guerra, a crise dos reféns no Irã e a eleição dos EUA dominaram a notícia.



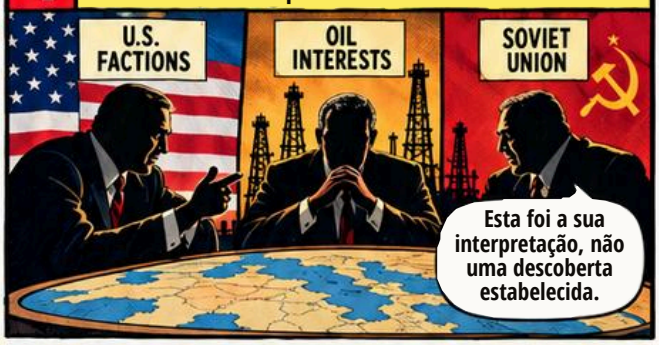
2 Rumores de uma possível libertação de reféns se intensificaram antes do dia da eleição.



3 Os comentaristas debateram se uma liberação pode afetar a eleição.



4 Beter alegou que três grupos de poder rivais estavam manipulando a crise.



5 Ele ligou os movimentos militares dos EUA a um cenário mais amplo envolvendo o Irã.



6 Ele também tratou a agitação na Polônia como outra frente perigosa.



7 Beter ainda mais alegados preparativos para ataques geofísicos em cidades e vulcões dos EUA.



8 Ele alertou que as crises poderiam ser usadas para mover o público em direção à guerra.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 59 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 59

31 de outubro de 1980

TEMA 2 — WILLIAM PROXIMA E "ACTION STEP 4"

1 Durante meses, os ouvintes escreveram ao senador William Proxmire sobre as reservas de ouro dos EUA.



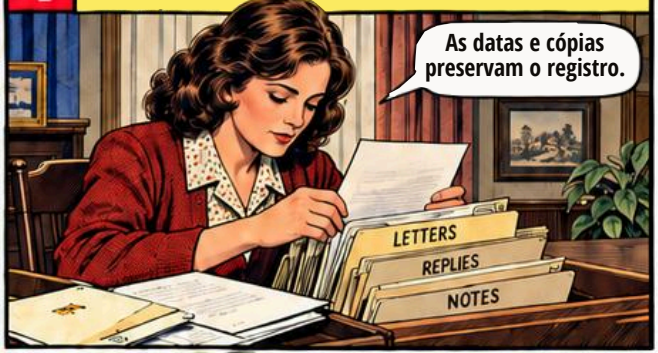
2 Beter leu a carta de um empresário perguntando por que nenhum inventário físico havia sido exigido.



3 Mais cedo, as respostas disseram que o Inspetor Geral do Tesouro havia sido solicitado para um relatório.



4 Ele enfatizou a manutenção de um arquivo organizado de cartas e respostas.



5 O Passo 4 da Ação foi uma pergunta concisa de acompanhamento para a Proxima.



6 Beter sugeriu adicionar assinaturas de apoio de amigos e vizinhos.



7 Ele aconselhou a fazer fotocópias antes de enviar o original.



8 O passo combinado acompanhamento, documentação e uma pequena petição.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 59 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 59

31 de outubro de 1980

TEMA 3 — "ACTION STEP 5" EM UMA NOVA FRENTE DE BATALHA

1 Beter mudou a atenção do Congresso para o Sistema da Reserva Federal.



2 Ele descreveu os bancos regionais como centrais para o sistema bancário.



3 Beter argumentou que depositantes, bancos e instituições de Reserva compartilhavam um interesse em ativos confiáveis.



4 Ele alegou que os Bancos de Reserva carregavam reivindicações de ouro enquanto o Tesouro servia como custodiante.



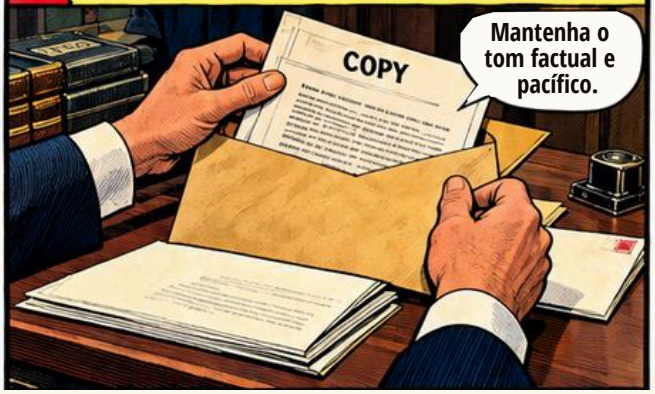
5 O Passo 5 da Ação começou com a identificação do Banco Regional de Reserva, seu presidente e diretores.



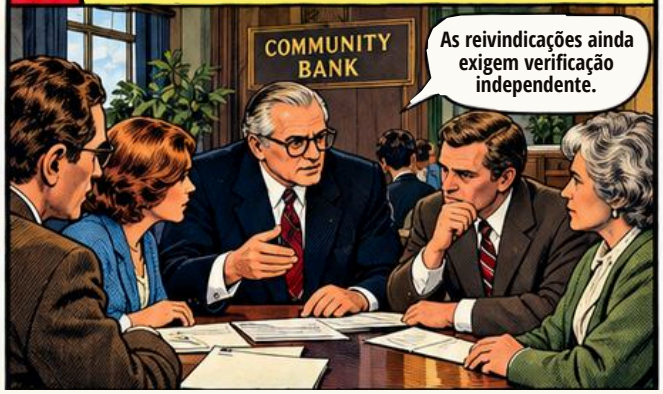
6 Fora do distrito de Nova York, ele propôs cartas separadas para funcionários regionais.



7 Ele sugeriu que se encerrasse a correspondência anterior como contexto.



8 A nova frente visava ampliar o escrutínio através de funcionários bancários.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 59 · www.peterdavidbeter.com

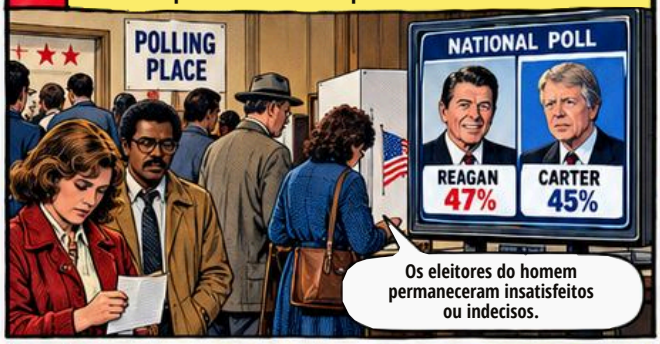
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 60

30 de novembro de 1980

TEMA 1 — A GRANDE SURPRESA ELEITORAL DE 1980

1 Antes do dia da eleição, pesquisas de opinião descreveram a corrida presidencial como próxima.



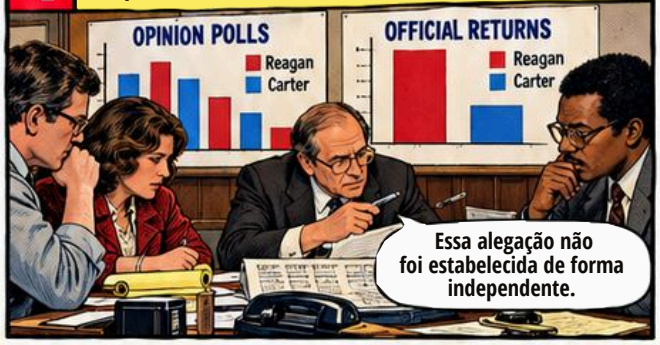
2 As redes chamaram a corrida para Ronald Reagan enquanto a votação ainda estava em andamento no Ocidente.



3 Carter admitiu antes de cada local de votação ocidental ter fechado.



4 Beter alegou que os totais de votos – não as pesquisas de opinião – estavam errados.



5 Ele lembrou sua própria campanha de base para governador da Virgínia Ocidental.



6 Beter também contou uma suposta confissão por um reparador de máquina de votação.



7 Preocupações sobre a segurança da máquina e a supervisão eleitoral merecem evidências e verificações transparentes.



8 Ele incriminou o deslizamento de terra como uma vitória secreta para poderosos interesses petrolíferos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 60 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 60

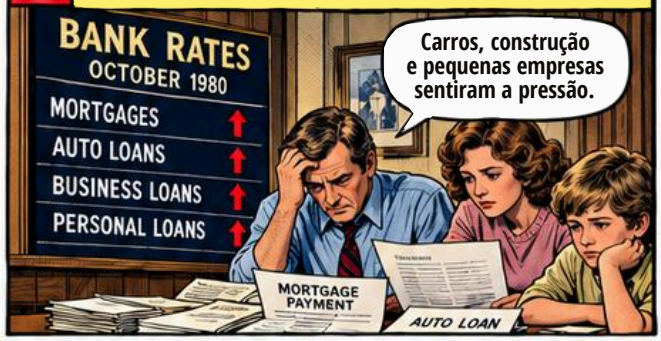
30 de novembro de 1980

TEMA 2 — O COLAPSO PLANEJADO DO SISTEMA BANCÁRIO DOS EUA

1 Beter pediu aos ouvintes que completassem a campanha de cartas descrita na Carta de Áudio 59.



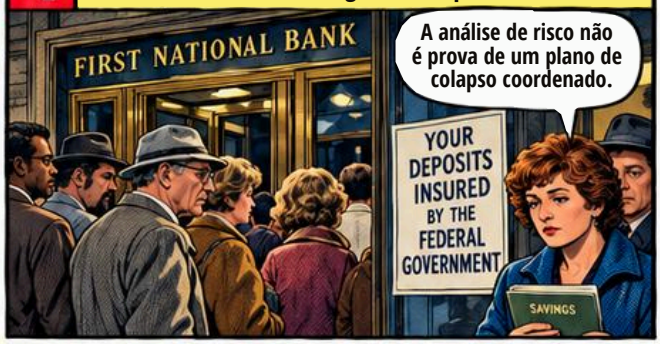
2 As taxas de juros estavam novamente subindo acentuadamente em toda a economia americana.



3 Beter ligou a fraqueza industrial e a tensão bancária a uma possível depressão.



4 Ele citou a preocupação contemporânea sobre falhas bancárias e reservas de seguro de depósito.



5 Beter repetiu sua alegação de que os ativos oficiais de ouro não existiam.



6 Ele previu que a revalorização do ouro oficial seria usada como um dispositivo de publicidade.



7 Como remédio, ele propôs uma conferência monetária internacional.



8 Ele alertou que o sigilo poderia transformar o estresse financeiro em uma crise de confiança.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 60 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 60

30 de novembro de 1980

TEMA 3 — A NOVA ERA DA GUERRA POR FURTIVIDADE

1 Em 1980, a publicidade cresceu em torno de um suposto "plano Stealth" americano.



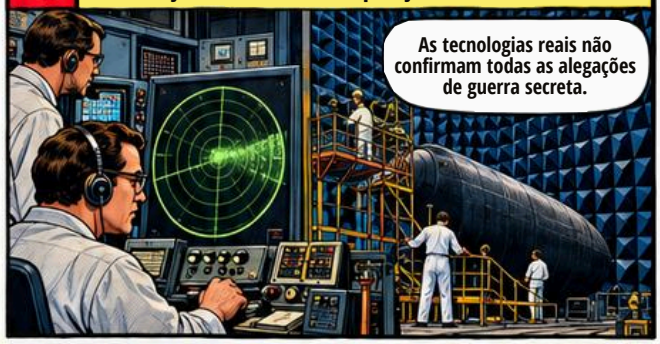
2 Ele descreveu a discrição como um espectro que vai do fundo do oceano para o espaço exterior.



3 Beter contrastava novos submarinos soviéticos com o problemático programa Trident da América.



4 Redução de som, revestimentos de sonar e redes de detecção sh2 – uma competição submarina.



5 Ele citou o Projeto Hydra para mostrar que os mísseis lançados pela água eram tecnicamente viáveis.



6 As contramedidas de radar evoluíram de palha para eletrônica, moldando a discrição moderna.



7 Beter retratou as "cosmosferas" esféricas como plataformas naturais de furtividade.



8 Ele terminou com um suposto confronto entre mísseis móveis e armas anti-cosmosfera.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 60 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 61

20 de janeiro de 1981

TEMA 1 — A SABOTAGEM LEGAL DA TRANSIÇÃO REAGAN

1 Reagan assumiu o cargo em meio a atrasos no preenchimento de muitos cargos de alto escalão do governo.



2 Res descreveu a tensão de financiamento, retiradas e pessoal lento abaixo do nível do gabinete.



3 Beter focou no caso da Suprema Corte Branti v. Finkel.



4 O Tribunal considerou que a filiação partidária por si só não poderia justificar a maioria das demissões públicas.



5 Os dissidentes alertaram que os limites de patrocínio poderiam dificultar as políticas dos funcionários eleitos.



6 Beter retratou a decisão como um dispositivo para consolidar o poder burocrático hostil.



7 Ele previu soluções alternativas, contratação duplicada e uma burocracia maior.



8 A transição expôs a tensão entre a continuidade administrativa e o controle eleitoral.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 61 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 61

20 de janeiro de 1981

TEMA 2 — A OPORTUNIDADE PERDIDA DO SENADOR WILLIAM PROXMIRE

1 Durante meses, os ouvintes escreveram ao senador William Proxmire sobre as reservas de ouro da América.



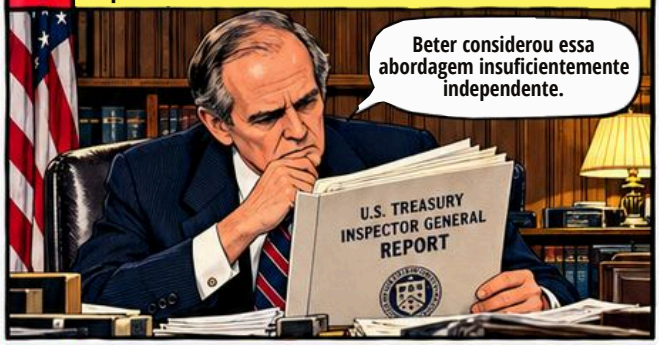
2 Seu principal pedido era um inventário físico imparcial e independente.



3 Beter propôs começar com uma suposta remessa de Fort Knox 1965.



4 A Proxmire solicitou um relatório ao Inspetor Geral do Tesouro.



5 O relatório foi finalmente lançado depois que os ouvintes pressionaram pelo acesso.



6 Um correspondente seguiu-se depois de não receber resposta à sua carta anterior.



7 O Proxmire perdeu a presidência do comitê, mas permaneceu um membro influente.



8 Beter declarou que Proxima perdeu a oportunidade de liderar.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 61 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 61

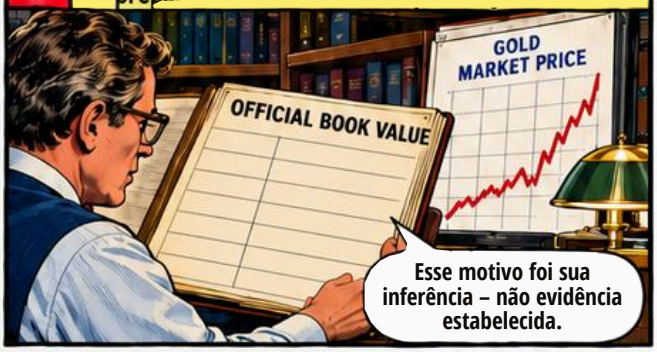
20 de janeiro de 1981

TEMA 3 — A FRAUDE DE OURO DOS BANCOS DA RESERVA FEDERAL

1 Depois do Natal, os jornais circularam uma característica sobre a segurança de Fort Knox.



2 Beter interpretou a ênfase no aumento dos preços de mercado como preparação para a publicidade de reavaliação.



3 Ele argumentou que certificados e balanços definiram a propriedade e a custódia de forma diferente.



4 Beter focou no testemunho descrevendo o ouro como um "prometo".



5 Ele usou um relógio peão para explicar o conceito legal de um -'-7e.



6 Seu argumento traçou arranjos federais de ouro através das leis de 1933 e 1934.



7 Beter citou respostas dizendo que as autoridades dependiam de garantias em vez de inspeção pessoal.



8 Ele pediu cartas renovadas aos presidentes e diretores regionais do Banco de Reserva.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 61 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 62

28 de fevereiro de 1981

TEMA 1 — A MISSÃO MILITAR SECRETA DO ÔNIBUS ESPACIAL COLUMBIA

1 Após longos atrasos, Columbia reapareceu em público em novembro de 1980.



2 Engenheiros estudam os riscos de primeiro voo; três motores principais e telhas cerâmicas.



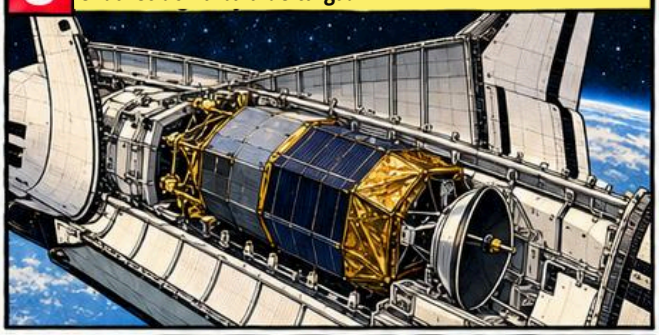
3 A NASA preparou Young e Crippen para o primeiro teste orbital.



4 Beter na mesa com documentos, falando sobre sua alegação.



5 Beter descreveu um satélite de reconhecimento endurecido na baía de carga.



6 Ele afirmou que era para sobreviver a ação hostil em órbita.



7 Beter previu que a cobertura pública seria diferente da missão real.



8 A missão STS-1 real em breve testaria o ônibus espacial em órbita.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 62 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 62

28 de fevereiro de 1981

TEMA 2 — O NOVO FERMENTO DAS CRESCENTES TENSÕES DE GUERRA

1 Os reféns americanos voltaram do Irã no dia da posse.



2 A turbulência trabalhista na Polônia aumentou a tensão entre o leste e o oeste.



3 A violência em El Salvador tornou-se outro ponto de inflamação da Guerra Fria.

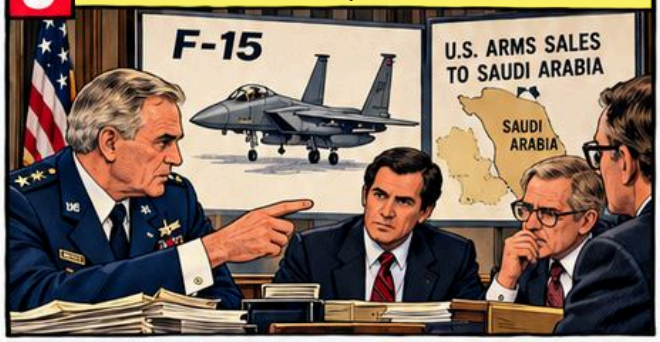


4 Beter alegadas crises regionais estavam sendo usadas para distrair Moscou.

INTERPRETAÇÃO DE BETER · SEM CONFIRMAÇÃO



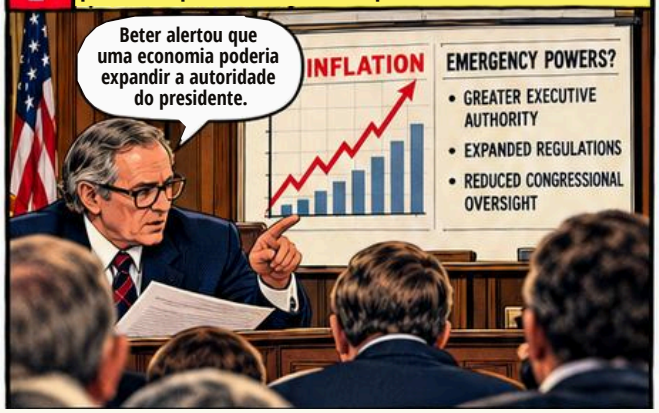
5 As vendas de armas e a rivalidade no Oriente Médio aumentaram a pressão.



6 Beter previu um futuro confronto no Golfo Pérsico.



7 Ele alertou que uma emergência econômica poderia expandir a autoridade presidencial.



8 Muitas crises reais se sobrepuseram à narrativa especulativa de Beter.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 62 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 62

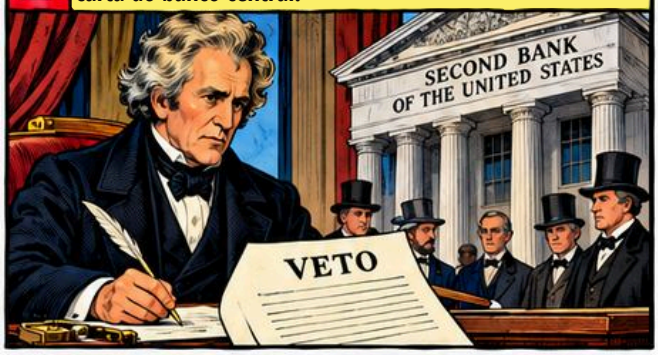
28 de fevereiro de 1981

TEMA 3 — OS TROTE DE OURO DOS MODERNOS CAMBISTAS

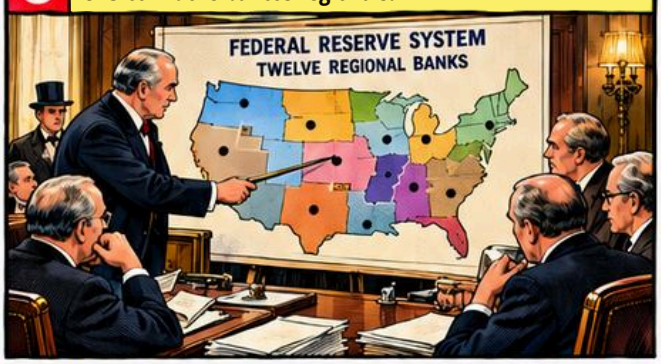
1 Beter abriu com a história bíblica dos cambistas.



2 Ele lembrou o veto de Jackson em 1832 de uma nova carta do banco central.



3 O Federal Reserve System foi criado em 1913 com doze bancos regionais.



4 Beter pediu aos diretores regionais que exijam um inventário físico de ouro.



5 Ele contestou a adequação da explicação do Tesouro para um carregamento de 1965.



6 Beter argumentou que os números publicados não se reconciliaram.



7 Ele ed tudo um segredo de fevereiro 1981 transferência ligada ao Ira n's liquidação de ouro.



8 A demanda central era simples: verificar o ouro através de um inventário independente.



CONFIAR OU VERIFICAR?

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 62 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 63

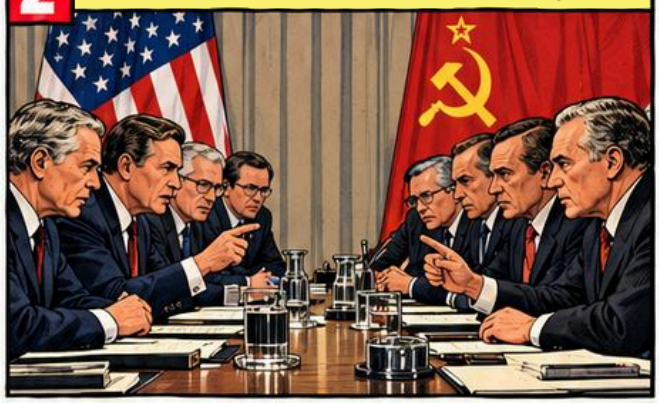
1 de abril de 1981

TEMA 1 — PLANEJAMENTO DE PRIMEIRO ATAQUE PELA AMÉRICA E RÚSSIA

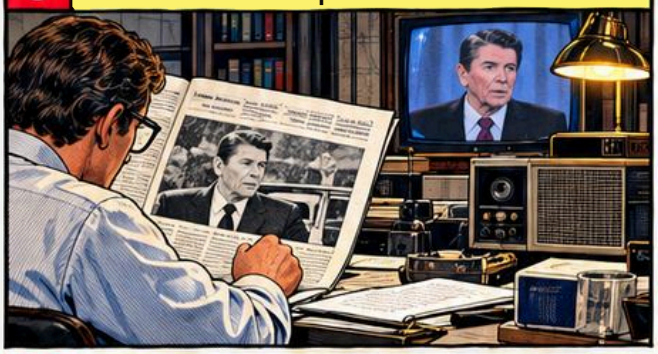
1 A crise trabalhista na Polônia aguçou o confronto entre o Oriente e o Ocidente.



2 A retórica oficial tornou-se cada vez mais beligerante.



3 O ataque ao presidente Reagan intensificou a incerteza política.



4 Beter na mesa com documentos, falando sobre sua alegação.



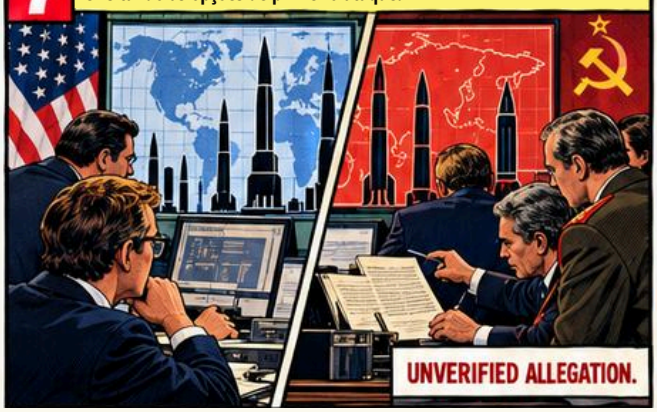
5 Seus contos de "robotóides" e "sintéticos" eram especulativos e sem suporte.



6 Beter dobrou o Shuttle em sua teoria da competição militar no espaço.



7 Ele alegou que ambas as superpotências estavam revisitando as opções de primeiro ataque.



8 O perigo central era real: a escalada poderia colocar milhões em risco.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 63 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 63

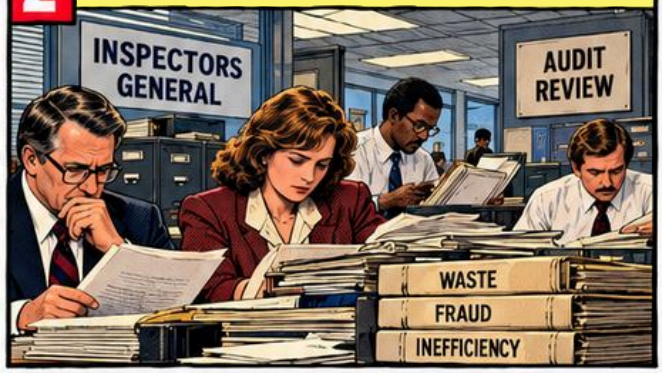
1 de abril de 1981

TEMA 2 — O CAMINHO ECONÔMICO PARA A DITADURA NA AMÉRICA

1 Em março de 1981, foi criado um conselho presidencial sobre integridade e eficiência.



2 Seu objetivo declarado era combater o desperdício, a fraude e a ineficiência.



3 Beter com o conselho com um documento rotulado "Constituição ALLEGED SECRET".



4 Beter argumentou que a austeridade e os gastos militares estavam se movendo juntos.



5 Ele previu que uma emergência futura atingiria a nota de cem dólares.



6 Seu cenário incluiu um feriado bancário e fechamento temporário do mercado.



7 Beter alertou que um sistema sem dinheiro poderia permitir o controle financeiro intrusivo.



8 Os poderes econômicos de emergência merecem escrutínio, evidência e supervisão legal.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 63 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 63

1 de abril de 1981

TEMA 3 — A SUA DECISÃO DE FUGIR OU DE LUTAR

1 A tentativa de assassinato ressaltou um clima de medo e incerteza.



2 Beter emoldurava a escolha de forma gritante: deixar o perigo para trás, ou ficar e resistir.



3 Campanha de Beter



4 Ele pediu persistência, documentação e responsabilidade pública.



5 Beter invocou presidentes anteriores que mais tarde criticaram instituições ou políticas.



6 Ele propôs testar a promessa da administração de seguir evidências de fraude.



7 Os ouvintes foram instados a pedir ao presidente Reagan sobre as alegações de ouro.



8 A questão duradoura: recuar da crise ou enfrentá-la legalmente com os fatos?



FUGIR OU DEFENDER A VERDADE?

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 63 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 64

27 de abril de 1981

TEMA 1 — OS PREPARATIVOS PARA A MISSÃO DO ÔNIBUS ESPACIAL

1 A atenção do público concentrou-se no tão esperado primeiro lançamento do ônibus espacial.



2 Áudio de missão, ângulos de câmera e tempo de transmissão foram 2red com antecedência.



3



4 Beter alegou que as imagens de treinamento e imagens encenadas poderiam ser apresentadas como cenas orbitais.



5 O treinamento de ônibus real usou aeronaves, simuladores e testes de deslizamento.



6 Beter colocou preparações secretas em White Sands; esta era sua interpretação.



7 Ele ainda afirmou que os planejadores soviéticos anteciparam a missão.



8 Treinamento documentado separado da narrativa disputada de Beter.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 64 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 64

27 de abril de 1981

TEMA 2 — O VOO ABORTADO DO ÔNIBUS ESPACIAL COLUMBIA

1 O público viu Columbia subir com sucesso a partir da plataforma de lançamento.



2 A missão real seguiu um caminho secreto de reconhecimento.



3 Beter alegou que as forças russas conheciam o plano de missão.



4 Em sua narrativa, cosmosferas experimentais se moveram para interceptar.



5 Ele disse que as armas de feixe desabilitaram a tripulação e a maioria dos sistemas de voo.



6 Beter alegou que o tanque foi apreendido e redirecionado.



7 Sua versão dos eventos terminou com uma explosão a bordo e destroços espalhados.



8 O registro oficial diz que a Columbia completou sua primeira missão orbital e pousou com segurança.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 64 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 64

27 de abril de 1981

TEMA 3 — O ENCOBRIMENTO DA NASA DO DESASTRE DE COLUMBIA

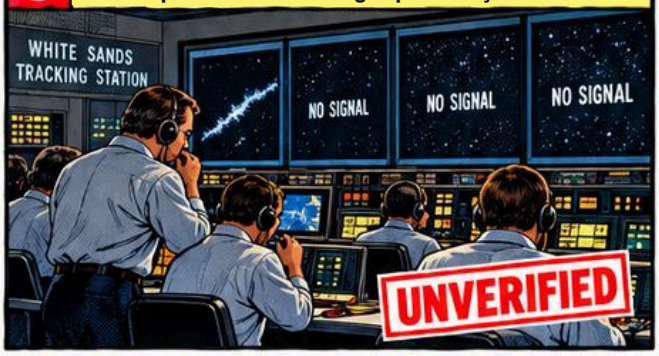
1 A NASA e as redes apresentaram o voo como um sucesso histórico.



2 Peter Beter ouviu o áudio de lançamento ao lado de um gravador.



3 Na versão dos eventos de Beter, os controladores secretos perderam contato logo após o lançamento.



4 O público continuou a receber uma narrativa de sucesso confiante.



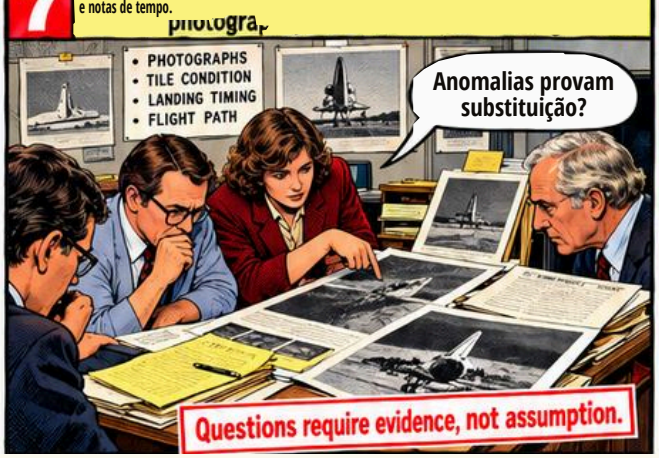
5 Beter alegou que um ônibus de treinamento mais tarde ficou em Columbia.



6 Ele chamou a tripulação de retorno de "sintéticos" - uma reivindicação sem evidências estabelecidas.



7 Repórteres e engenheiros aeroespaciais examinaram fotografias de pouso, condições de azulejos e notas de tempo.



8 O registro documentado afirma que a STS-1 orbitava a Terra e pousou em Edwards.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 64 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 65

6 de junho de 1981

TEMA 1 — O PAPA, O PRESIDENTE E A POLÍTICA DE ASSASSINATO

1 Mudanças rápidas no papado moldaram o pano de fundo político que Beter discutiu.



2 O papa sobreviveu a uma tentativa de assassinato em Roma.



3 Semanas antes, o presidente Reagan havia sobrevivido a um tiroteio em Washington.



4



5 O tempo semelhante não prova por si só uma conspiração comum.



6 Beter interpretou a mudança da atenção da mídia como condicionamento político.



7 As investigações oficiais identificaram atiradores individuais; Beter rejeitou essas conclusões.



8 Um arquivo que compara fontes primárias.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 65 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 65

6 de junho de 1981

TEMA 2 — O DESASTRE DO ÔNIBUS ESPACIAL COLUMBIA

1 O registro público descreveu o STS-1 como um voo orbital bem sucedido.



2 A NASA se preparou para devolver o orbitador da Califórnia para a Flórida.



3 Eu reivindico que o veículo visto após o pouso foi Enterprise renomeado como Columbia. BETER'S CLAIM.



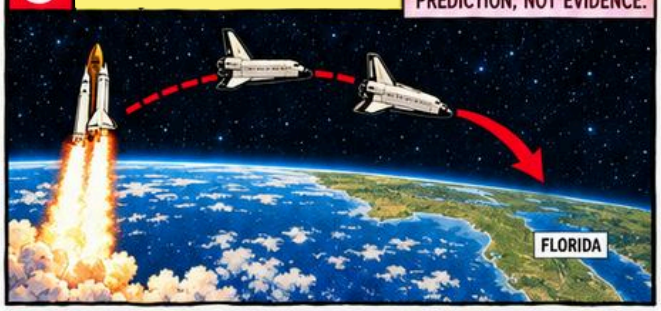
4 Ele alegou que as autoridades debateram um interruptor de ônibus escondido. UNVERIFIED.



5 Beter alegou ainda que outros ônibus com capacidade para órbita 7 foram escondidos lá.



6 Sua versão dos eventos previu um aborto encenado para ganhar tempo. PREDICTION, NOT EVIDENCE.



7



8 Os registros disponíveis suportam o retorno seguro e o voo de balsa da Columbia.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 65 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 65

6 de junho de 1981

TEMA 3 — CRISES MUNDIAIS E GUERRA NUCLEAR "ACIDENTAL"

1 Em 1981, várias crises internacionais competiram pela atenção do público.



2 A violência e o confronto no Líbano aumentaram os temores de conflitos mais amplos.



3 As tensões entre aliados acrescentaram outra camada de incerteza.



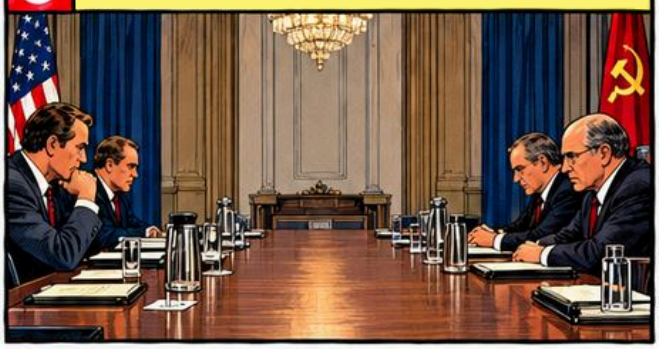
4 Implantações militares perto da salada de águas soviéticas Um risco de erro de cálculo.



5 Alertou que crises sobrepostas poderiam ser usadas para desencadear a guerra.



6 A comunicação quebrada pode transformar erros em escalada.



7 Crises múltiplas podem aumentar a incerteza.



8 Nenhuma evidência aqui estabelece um plano coordenado para a guerra nuclear.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 65 · www.peterdavidbeter.com

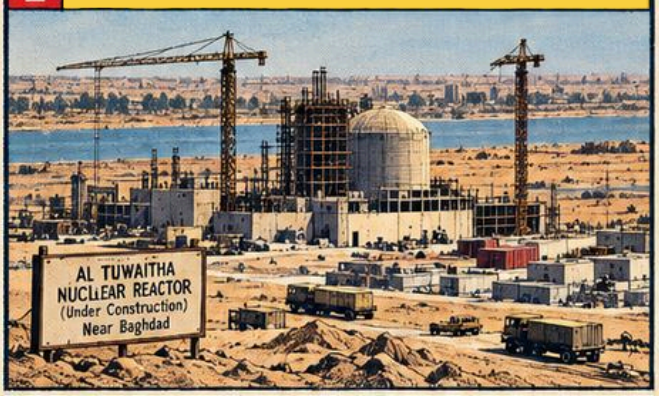
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 66

11 de julho de 1981

TEMA 1 — A PRÁTICA ISRAELENSE DE ATAQUE PARA ARMAGEDDON NUCLEAR

1 Beter olhou para trás para o ataque israelense no reator do Iraque.



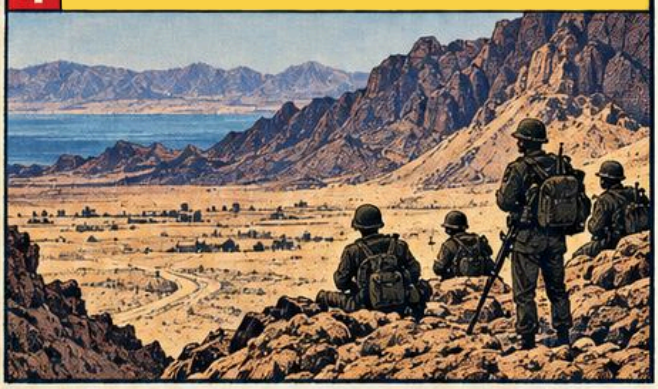
2 Em sua versão dos eventos, o ataque envolveu cooperação secreta americana.



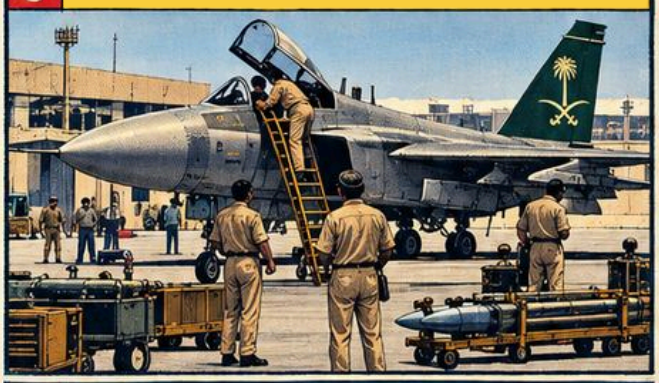
3 Ele alegou que o apoio do AWACS ajudou a operação.



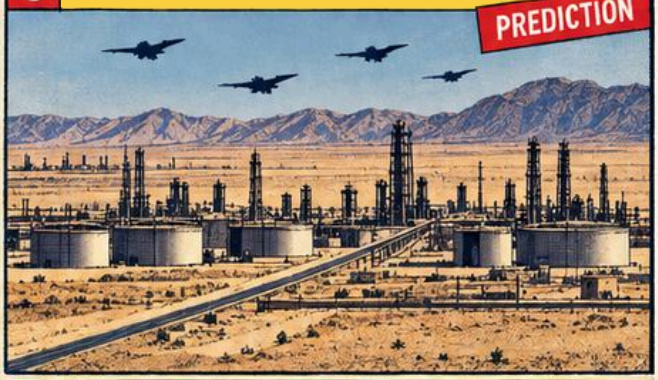
4 Beter interpretou os arranjos do Sinai como parte de uma estratégia mais ampla.



5 Ele ligou as vendas de armas sauditas à sua crise prevista.



6 Ele previu um ataque futuro aos campos de petróleo sauditas.



7 Sua previsão se estendeu a escassez, racionamento e guerra.



8 Estas foram as alegações de Beter, não fatos estabelecidos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 66 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 66

11 de julho de 1981

TEMA 2 — **PLANO DE "LANÇAMENTO DE ALERTA" DOS EUA PARA SUICÍDIO NUCLEAR**

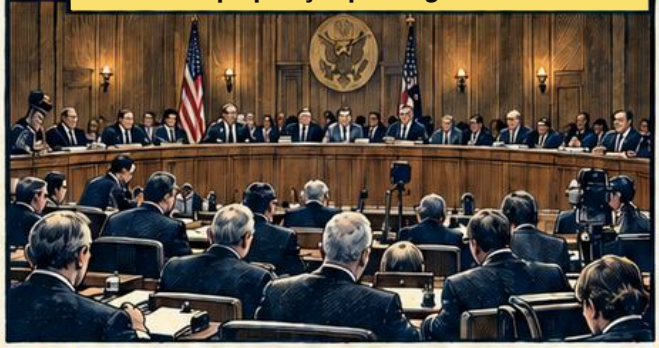
1 Beter comparou a multiplicação de crises com as tensões antes de 1914.



2 Ele temia que o confronto estivesse substituindo a negociação.



3 Ele interpretou atrasos nas negociações de armas como preparação para a guerra.



4 Ele repetiu sua alegação de um programa secreto de transporte militar.



5 Ele alegou que mísseis móveis estavam escondidos nas ferrovias americanas.



6 Sua versão dos eventos incluiu mísseis destinados a "cosmospheres" esféricas.



7 Ele alegou que a perda de comunicações poderia desencadear um lançamento nuclear.



8 Ele temia que um primeiro ataque pudesse ser confundido com retaliação.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 66 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 66

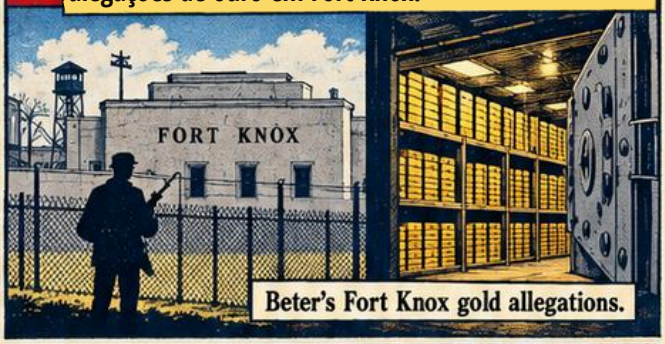
11 de julho de 1981

TEMA 3 — O QUE VOCÊ PODE FAZER NOS ÚLTIMOS DIAS DA AMÉRICA

1 Os ouvintes perguntaram a Beter: O que posso fazer?



2 Ele pediu um novo escrutínio de suas alegações de ouro em Fort Knox.



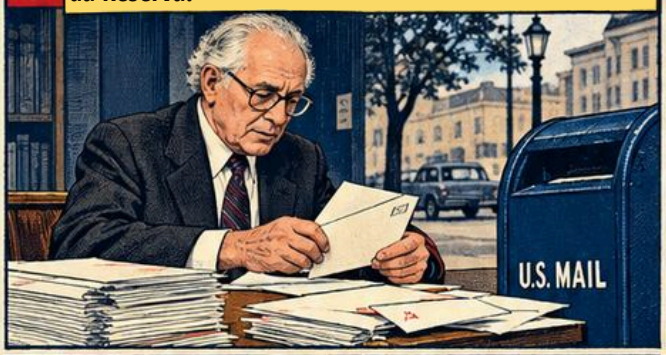
3 Ele descreveu apelos ao Senador Proxima e ao Tesouro.



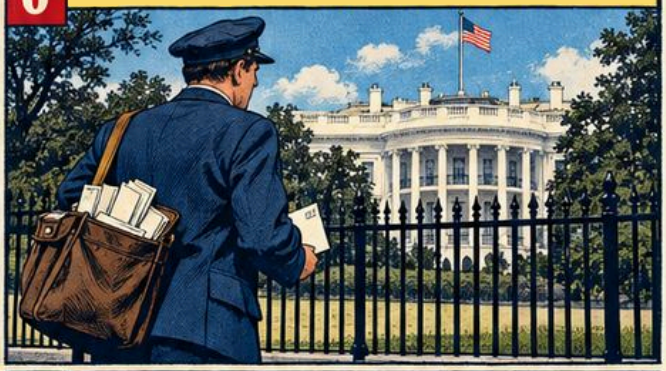
4 Ele disse que as investigações ao Federal Reserve haviam encontrado silêncio.



5 Beter relatou a carta de Edward Durell aos diretores da Reserva.



6 Ele disse que os recursos da Casa Branca não trouxeram resposta.



7 Ele pediu aos ouvintes interessados para compartilhar sua correspondência.



8 Ele aconselhou a cuidar das necessidades da família, guiado pela fé.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 66 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 67

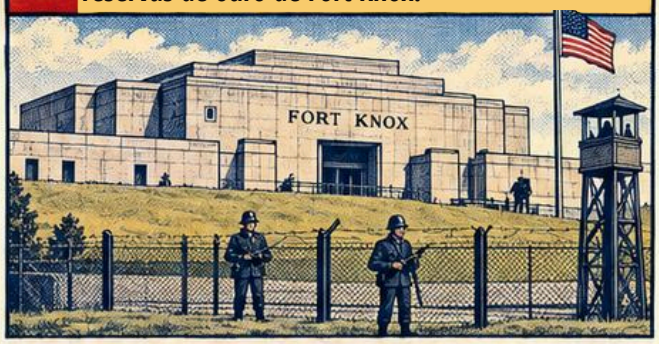
25 de agosto de 1981

TEMA 1 — O INESPERADO RENASCIMENTO DE UM PADRÃO-OURO AMERICANO

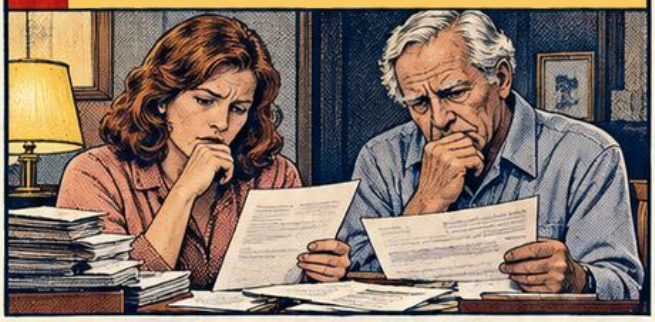
1 Beter descreveu uma luta oculta sobre o futuro econômico da América.



2 Ele contestou a imagem oficial das reservas de ouro de Fort Knox.



3 Ele criticou as respostas aos pedidos dos ouvintes para uma auditoria.



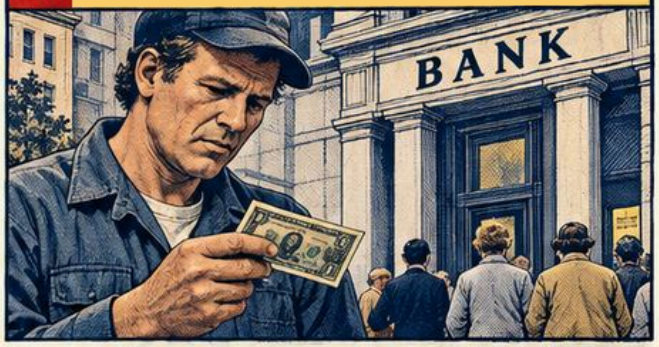
4 Ele via a Comissão do Ouro como um processo controlado.



5 Ele previu um novo apoio parcial de ouro para o dólar.



6 Ele disse que dólares ainda não seriam trocáveis por ouro.



7 Ele ligou altas taxas de juros a demissões e aquisições corporativas.



8 Ele esperava alívio temporário, seguido por maior concentração de poder.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 67 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 67

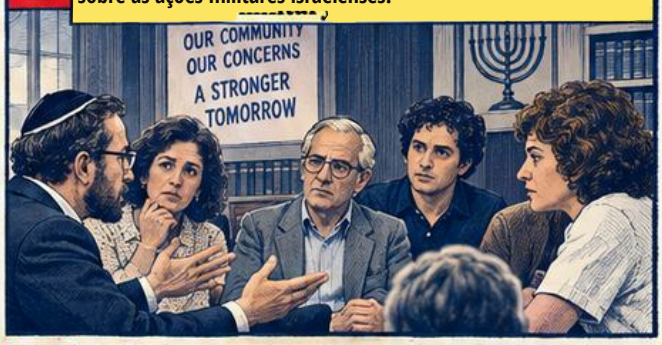
25 de agosto de 1981

TEMA 2 — «A QUESTÃO JUDAICA» NOS ESTADOS UNIDOS – CONTEXTO CRÍTICO DA RETÓRICA DE BETER

1 Beter abriu com o sofrimento dos civis no Líbano.



2 Ele descreveu o desconforto entre os judeus americanos sobre as ações militares israelenses.



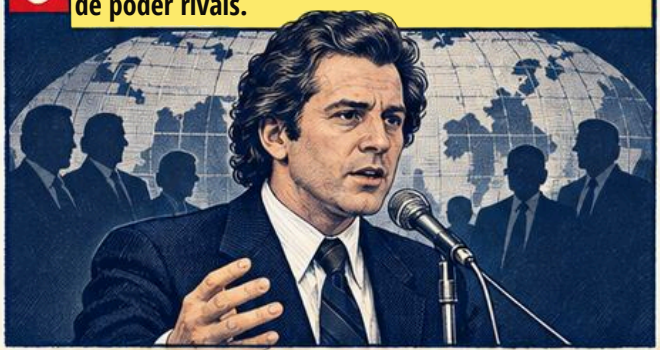
3 Ele argumentou que a política do governo não representava todos os cidadãos.



4 Sua narrativa então misturou críticas políticas com alegações de conspiração antissemita.



5 Ele retratou uma luta secreta entre blocos de poder rivais.



6 Ele alertou que o preconceito poderia ser usado como arma apolítica.



7 Com sua anedota sobre refugiados, ele culpou injustamente os próprios judeus.



8 Criticar um governo não justifica culpar todo um povo.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 67 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 67

25 de agosto de 1981

TEMA 3 — O COMBATE LÍBIO E JOGOS DE GUERRA NAVAL ESCONDIDOS

1 Beter criticou o levantamento do embargo de aeronaves a Israel. ; correu.



2 Ele conectou essa decisão com os recentes combates no Líbano.



3 Ele descreveu o confronto entre jatos americanos e líbios.



4 Ele alegou que a conta pública ocultou um "jogo de concha" naval.



5 Ele chamou a atenção para os exercícios Ocean Venture 81.



6 Ele viu as operações nas águas do norte como um confronto perigoso.



7 Ele ligou a produção de armas e esboçou o registro ao seu medo de guerra.



8 Ele acreditava que as lutas de poder rivais deixavam as pessoas comuns em risco.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 67 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 68

30 de setembro de 1981

TEMA 1 — O EIXO REAGAN-COMEÇA E A EXPANSÃO DAS CRISES MUNDIAIS

1 Beter examinou a nova parceria estratégica EUA-Israel.



2 O programa anunciado incluiu estoques, compartilhamento de inteligência e exercícios conjuntos.



3 Ele alegou que a cooperação secreta existia há anos.



4 Ele repetiu seu relato disputado de uma operação secreta na Guiana.



5 Ele viu o Líbano como o centro de uma crise regional em expansão.



6 Ele previu uma pressão crescente sobre a Arábia Saudita e a Síria.



7 Ele alertou que a escalada poderia se espalhar muito além da região.



8 Estas foram interpretações de Beter, não fatos estabelecidos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 68 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 68

30 de setembro de 1981

TEMA 2 — ATRASOS DELIBERADOS NO LANÇAMENTO DO ÔNIBUS ESPACIAL

1 Beter disse que o reconhecimento se tornou um problema estratégico.



2 Ele alegou que as armas soviéticas haviam eliminado os satélites espiões dos EUA.



3 Ele ligou o interesse renovado em aeronaves de reconhecimento a essa alegação.



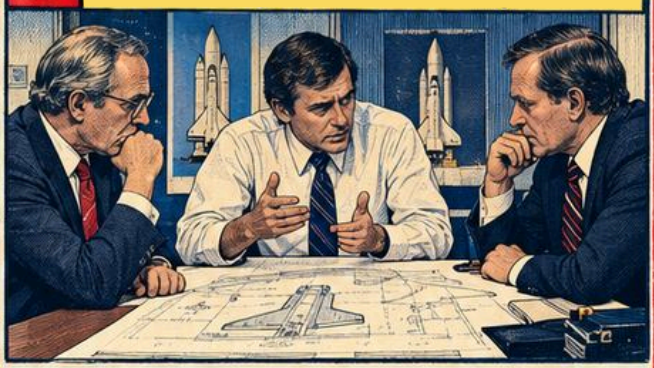
4 Ele repetiu sua falsa alegação de que a Columbia havia sido destruída em abril.



5 Ele alegou que a Enterprise estava sendo usada como um substituto público.



6 Ele descreveu argumentos sobre um aborto, um voo orbital ou outro atraso.



7 Ele interpretou relatos sobre telhas térmicas como uma história de capa.



8 O registro histórico mostra que a Columbia completou sua missão em 1981 com segurança.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 68 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 68

30 de setembro de 1981

TEMA 3 — O ORÇAMENTO REAGAN E PLANOS ECONÔMICOS CORRUPTOS

1 Beter comparou a instabilidade do mercado com a abordagem de 1929.



2 Ele culpou o dinheiro apertado e as altas taxas de juros por enfraquecer as empresas.



3 Ele alegou que a política favoreceu as aquisições corporativas.



4 Ele novamente previu um retorno enganoso a um padrão-ouro.



5 Ele criticou cortes domésticos profundos enquanto os gastos militares continuavam.



6 Ele também atacou prioridades de ajuda externa e privilégio do Congresso.



7 Seu remédio proposto começou com a verdade, a responsabilidade e a reforma econômica.



8 Ele terminou pedindo às pessoas que construíssem a paz em vez da destruição.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 68 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 69

8 de novembro de 1981

TEMA 1 — O ASSASSINATO DE SADAT E BETER, O AVISO DE GUERRA NUCLEAR

O presidente Anwar Sadat foi assassinado durante um desfile militar no Cairo em 6 de outubro de 1981.



O ataque chocou o mundo e levantou questões urgentes sobre segurança e motivo.



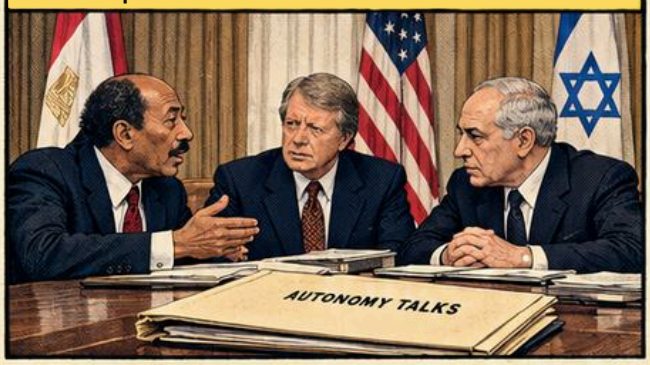
Beter comparou a morte de Sadat com o assassinato de 1914 que precedeu a Primeira Guerra Mundial.



Sua analogia se concentrou em blocos de poder rivais, tensões regionais e alianças vulneráveis.



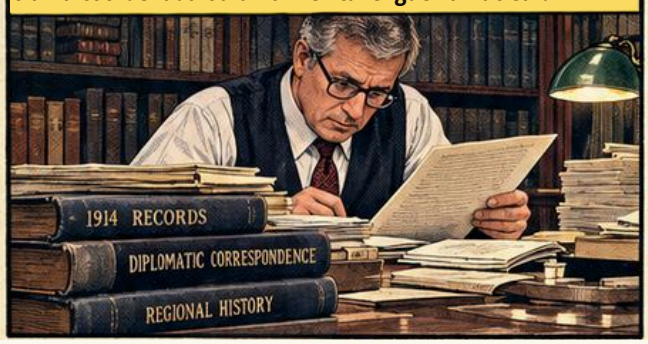
A política de paz de Sadat e as negociações de autonomia palestina o deixaram profundamente controverso no mundo árabe.



Beter argumentou que uma crise local poderia puxar poderes maiores para a escalada.



CUIDADO: Os paralelos históricos não provam uma trama coordenada ou uma inevitável guerra nuclear.



P
Avisa que esta acusação pode tornar-se um cúmplice para uma guerra na selva.
GUERRA DE VERDAD.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 69 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 69

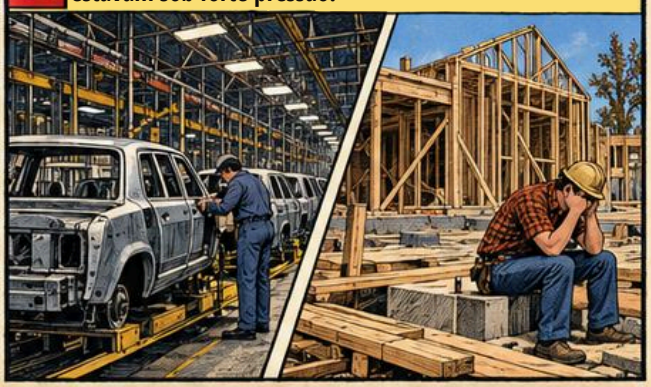
8 de novembro de 1981

TEMA 2 — A ANGÚSTIA ECONÔMICA DA ERA REAGAN E A REIVINDICAÇÃO DE "POLONIZAÇÃO" DE BETER

1 CONTEXTO OFICIAL: O desemprego nos EUA aumentou acentuadamente durante a recessão de 1981.



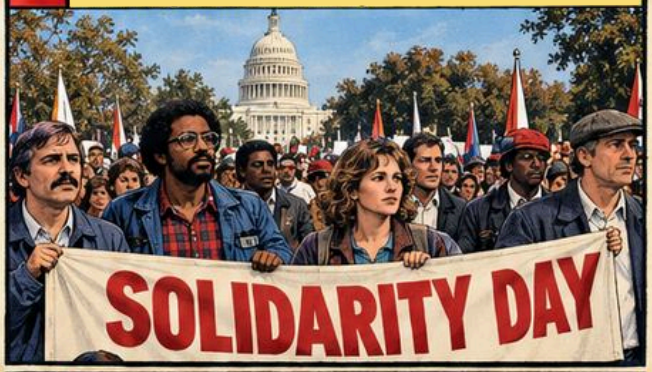
2 A produção de automóveis e habitação estavam sob forte pressão.



3 Altas taxas de juros, inflação e dívida espremem os orçamentos das famílias.



4 Uma grande manifestação trabalhista em Washington refletiu a crescente ansiedade econômica.



5 Beter enfatizou como a distribuição de alimentos dependente era de combustível e caminhões contínuos.



6 Ele retratou o dinheiro apertado e os cortes de gastos como sabotagem econômica deliberada.



7 CUIDADO: Dificuldades semelhantes não provam um plano coordenado para reproduzir a crise política da Polônia na América.



8 Interpretação de Beter sem confirmação.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 69 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 69

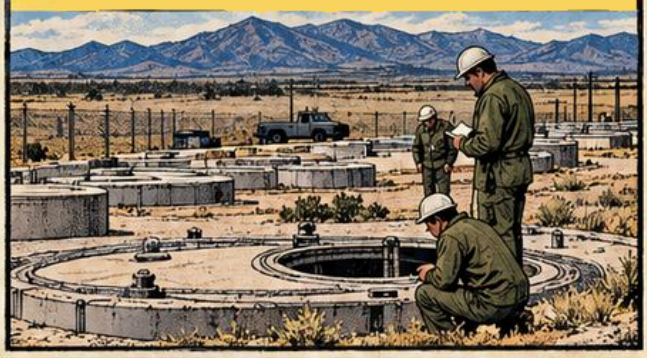
8 de novembro de 1981

TEMA 3 — A DECISÃO DO MX E O DEBATE DE PRIMEIRO ATAQUE DOS EUA

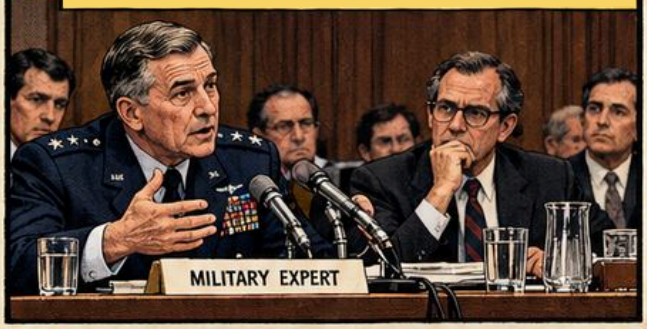
1 Em 2 de outubro de 1981, Reagan anunciou um plano de base revisado para o míssil MX.



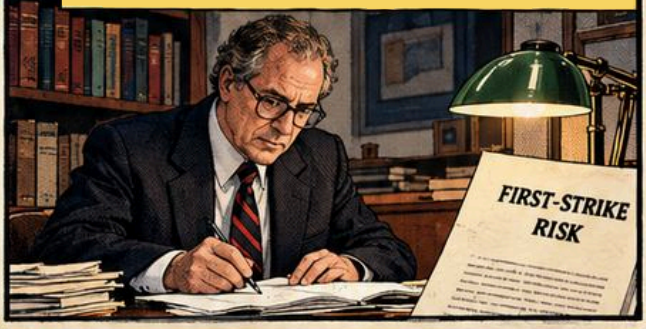
2 Os primeiros mísseis MX foram propostos para silos existentes, em vez do sistema de "racetrack" móvel abandonado.



3 Os críticos argumentaram que os silos fixos vulneráveis poderiam intensificar a pressão para lançar no início de uma crise.



4 O ex-funcionário da CIA Herbert Scoville Jr. alertou publicamente que a política poderia incentivar o pensamento de primeiro ataque.



5 Beter alegou que um míssil menor secreto chamado 'Minuteman TX' já estava se movendo por trem.



6 Nenhuma evidência verificada independentemente estabeleceu a alegada implantação ferroviária de Beter em todo o país.



7 O incidente de 1981 submarino soviético na Suécia era real; A alegação de Beter que foi encenado como um aviso não foi comprovada.



8



Afirmação de Beter sem confirmação histórica.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 69 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 70

27 de dezembro de 1981

TEMA 1 — TRÊS CRISES DE FÉRIAS E O AVISO DE GUERRA DE BETER

Durante as férias de 1981, três crises internacionais dominaram o aviso de Beter.



2, Relatórios alegaram que as equipes de assassinato da Líbia ameaçaram funcionários dos EUA; não ocorreu tal ataque.



A Polônia impôs a lei marcial em 13 de dezembro de 1981 e se moveu contra o movimento Solidariedade.



4, a repressão intensificou a tensão Leste-Oeste e uma feroz luta de propaganda.



Israel aplicou sua lei e administração às colinas ocupadas de Golã.



O Conselho de Segurança da ONU declarou a medida nula e sem efeito sob o direito internacional.



CUIDADO: As crises simultâneas não provam o plano único e secreto de Beter para a guerra nuclear.



O aviso de Beter sobre uma guerra mais ampla concluiu a carta de áudio.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 70 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 70

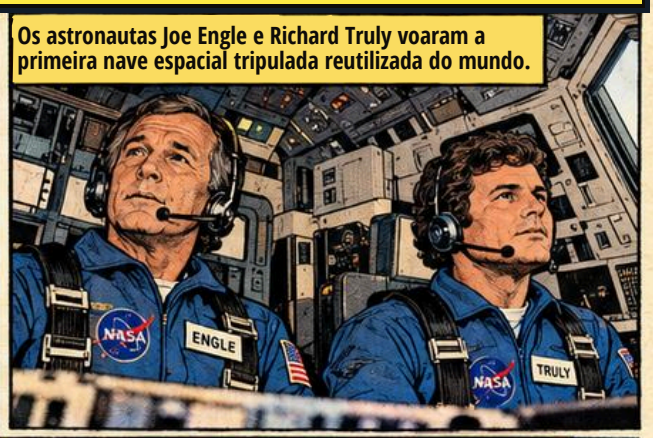
27 de dezembro de 1981

TEMA 2 — **STS-2 E A ALEGAÇÃO SECRETA DE FALHA DO ÔNIBUS ESPACIAL DE BETER**

Fato histórico: Columbia lançou STS-2 em 12 de novembro de 1981.



Os astronautas Joe Engle e Richard Truly voaram a primeira nave espacial tripulada reutilizada do mundo.



O problema das células de combustível reduziu a missão planejada de cinco dias para cerca de 54 horas.



Columbia retornou com segurança após completar 37 órbitas.



Beter alegou que a Enterprise havia secretamente substituído a Columbia e levado equipamentos de reconhecimento improvisados.



Ele alegou ainda que o orbitador substituto foi destruído sobre a União Soviética.

ALEGAÇÃO NÃO CONFIRMADA



Fact check: Registros contemporâneos documentam o voo tripulado da Columbia STS-2 e o retorno seguro; nenhuma evidência confiável suporta a história de destruição de Beter.



Afirmação de Beter sem confirmação histórica.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 70 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 70

27 de dezembro de 1981

TEMA 3 — TRANSFERÊNCIAS DE OURO E A NOVA REIVINDICAÇÃO DE ESCÂNDALO DE BETER

1, Beter renovou sua alegação de longa data de que grandes quantidades de ouro dos EUA estavam faltando.



Relatórios da imprensa estrangeira revisitaram a disputa em dezembro de 1981.



O Tesouro rejeitou a alegação de roubo e disse que Beter havia lido mal a contabilidade.



A discordância centrou-se em como registros históricos de ouro foram interpretados.



Beter alegou que os embarques noturnos secretos estavam movendo ouro do New York Assay Office.



Ele disse que o destino anunciado era o depósito de lingotes de West Point.



Auditores independentes pesando barras, verificando selos e números de série correspondentes.



FACT CHECK: Transfers require documented chain-of-custody evidence; the public material cited here does not establish theft.

Beter falando em seu programa de rádio.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 70 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 71

29 de janeiro de 1982

TEMA 1 — O "EXPRESSO SIBERIANO" E A ALEGAÇÃO DE BETER SOBRE A GUERRA CLIMÁTICA

Fato histórico: Um grave surto de inverno atingiu grande parte dos Estados Unidos em janeiro de 1982.



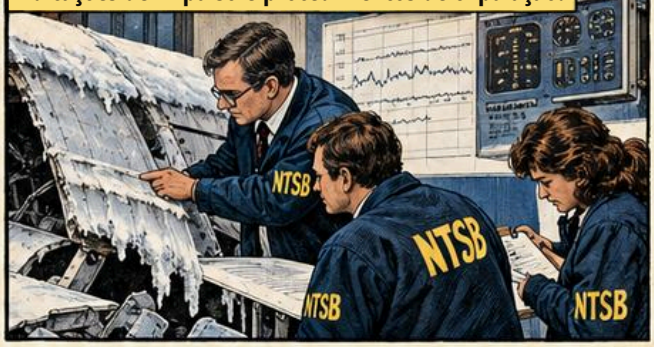
Em 13 de janeiro, o voo 90 caiu na 14th Street Bridge e no Potomac gelado logo após a decolagem.



Resgates e sobreviventes mostraram coragem extraordinária no rio gelado.



A investigação documentada examinou gelo, indicações de impulso e procedimentos de tripulação.



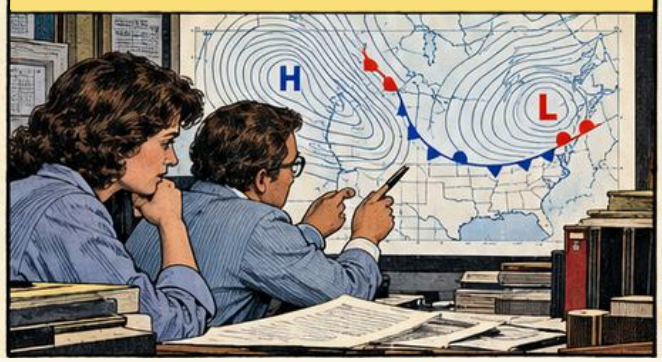
Beter alegou que as cosmosferas soviéticas redirecionaram o ar siberiano para a América do Norte.



Ele ligou tempestades, inundações e perdas de colheitas a uma ofensiva geofísica renovada.



O clima severo era real, mas nenhuma evidência credível mostra o controle climático soviético ou terremotos artificiais.





Afirmação de Beter sem confirmação histórica.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 71 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 71

29 de janeiro de 1982

TEMA 2 O SUPOSTO GOLPE DE UM DÓLAR

1, os EUA entraram 1982 em meio a recessão, alto desemprego e inflação persistente.



Os automóveis e a construção foram especialmente atingidos.



A política monetária apertada e as altas taxas de juros aprofundaram a desaceleração.



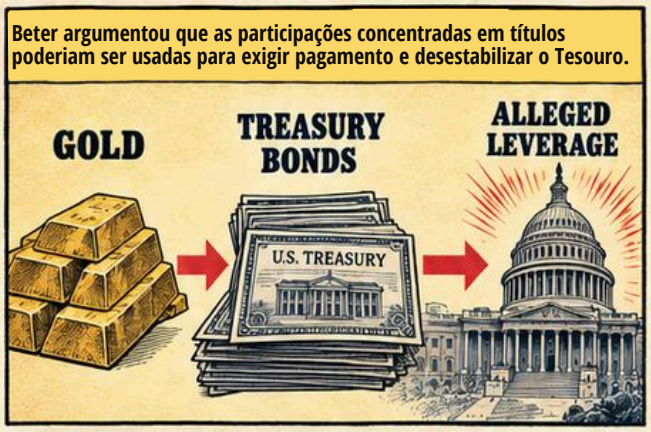
4, Beter amarrado a crise econômica para suas alegações anteriores sobre transferências de ouro dos EUA.



5, Ele alegou que uma transação secreta de janeiro de 11 trocou ouro soviético por títulos do Tesouro dos EUA.



Beter argumentou que as participações concentradas em títulos poderiam ser usadas para exigir pagamento e desestabilizar o Tesouro.



7, CONTROLE FATO: Nenhuma evidência verificada publicamente estabelece transação secreta de Beter em Genebra ou controle soviético l da dívida dos EUA.



Peter David Beter aparece em um microfone, apresentando seu aviso.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 71 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 71

29 de janeiro de 1982

TEMA 3 — MODELO DE TRÊS FACÇÕES DE HAIG, GROMYKO E BETER

Reagan fez seu primeiro discurso sobre o estado da União em 26 de janeiro de 1982.



Naquele dia, Alexander Haig e Andrei Gromyko realizaram longas palestras em Genebra.



Relatórios públicos descreveram a difícil diplomacia Leste-Oeste e nenhuma cúpula inovadora.



A política real da aliança envolveu a OTAN, o Pacto de Varsóvia, os laços bilaterais e os Estados não alinhados.



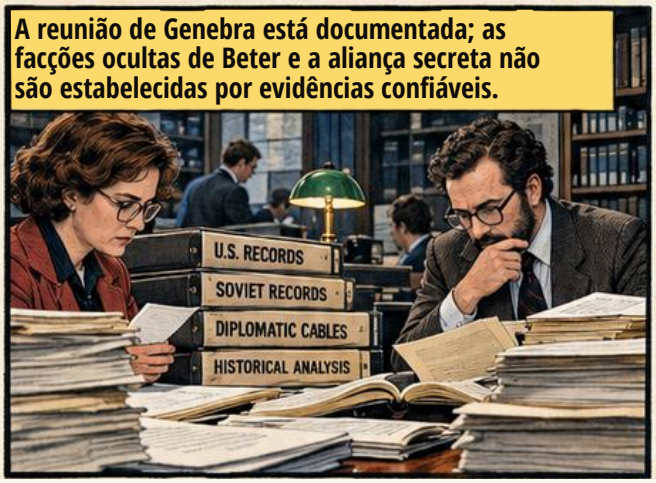
Beter propôs um modelo de conspiração de três facções não suportado.



Ele alegou uma barganha secreta entre interesses corporativos e Rússia contra um inimigo compartilhado.



A reunião de Genebra está documentada; as facções ocultas de Beter e a aliança secreta não são estabelecidas por evidências confiáveis.





Afirmação de Beter sem confirmação histórica.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 71 · www.peterdavidbeter.com

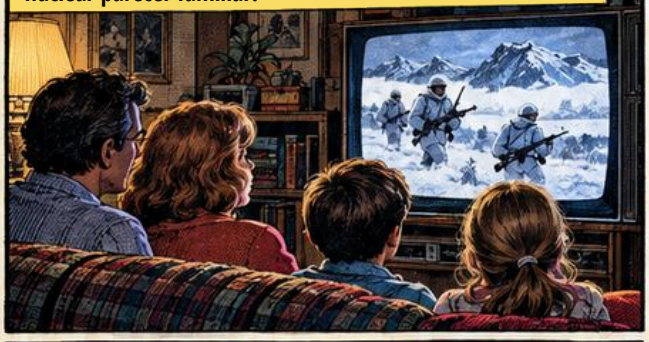
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 72

28 de fevereiro de 1982

TEMA 1 — FEBRE DA GUERRA NUCLEAR E A SUPOSTA GUERRA SECRETA

Beter abriu com um drama de guerra na televisão, alertando que o entretenimento poderia fazer o conflito nuclear parecer familiar.



Ele ligou o conflito centro-americano, as tensões no Oriente Médio e as negociações de armas paradas à febre de guerra crescente.



Ele criticou as garantias de defesa civil, argumentando que eles subestimaram a devastação da guerra nuclear.



Beter afirmou que a detecção infravermelha orientou um ataque a laser em uma cosmosfera em 12 de janeiro.



Ele atribuiu acidentes aéreos posteriores à retaliação soviética. Esta suposta conexão não está estabelecida.



Ele também alegou que um torpedo e uma cosmosfera afundaram o Ocean Ranger como pressão sobre o gasoduto siberiano.



O inquérito rastreou a perda do Ocean Ranger para uma tempestade, inundações, fraquezas de design e treinamento inadequado.



Parafraseada dramatizada do aviso de Beter; suas alegações de guerra secreta não foram confirmadas independentemente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 72 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 72

28 de fevereiro de 1982

TEMA 2 O TERCEIRO DESAFIO DO ÔNIBUS ESPACIAL À RÚSSIA

Em fevereiro de 1982, Columbia estava sendo preparada para o terceiro voo de teste do Shuttle, STS-3.



Jack Lousma e Gordon Fullerton foram designados para o lançamento planejado para 22 de março.



ALEGAÇÃO DE BETER

A SS Beter alegou que o veículo era um substituto secreto carregando uma estação de reconhecimento armada a laser.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele descreveu lasers de nariz adicionais destinados a combater interceptadores orbitais soviéticos.



ALEGAÇÃO DE BETER

Em sua versão dos eventos, a tripulação retornaria em uma cápsula enquanto o transportador armado permanecia em órbita.



As Venera 13 e 14 eram missões robóticas de Vênus, apesar da afirmação de Beter de que elas carregavam cosmonautas.



O TS-3 voou de 22 a 30 de março de 1982 e pousou em White Sands. Sua missão documentada testou a Columbia e cargas científicas.



Sua história de substituição-orbiter e batalha espacial 7 não é apoiada pelo registro de missão documentado.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 72 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 72

28 de fevereiro de 1982

TEMA 3 — O CALENDÁRIO DE REDUÇÃO PARA A GUERRA NUCLEAR PREVISTA DE BETER

1 Beter viu crises regionais simultâneas como etapas de um plano para atrair as superpotências para a guerra.



2 Ele mudou sua previsão para um ataque surpresa americano para meados de setembro de 1982.



3 Ele alegou que dois generais soviéticos secretamente extraídos forneceram informações que aceleraram o cronograma.



4 Ele interpretou as divergências entre Haig e Weinberger como uma luta entre facções de poder oculto.



5 Beter alegou que Haig estava preparando um contra-golpe militar para evitar o ataque nuclear planejado.



6 Ele disse que a morte súbita de Reagan até o final do verão sinalizaria que isso seria alegado. coup had occurred.



7 RECORD HISTÉRICO: A guerra nuclear e o golpe de Estado de 1982 não ocorreram, Reagan permaneceu presidente até janeiro de 1989.



8 Beter qualificou sua previsão, mas o enredo oculto não foi substanciado e o resultado previsto falhou.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 72 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 73

31 de março de 1982

TEMA 1 — OS SUPOSTOS AVIÕES DE GUERRA INVISÍVEIS "FANTASMAS"

Beter alegou que um ramo secreto de pesquisa furtiva havia produzido aviões de guerra opticamente invisíveis que.



ALEGAÇÃO DE BETER

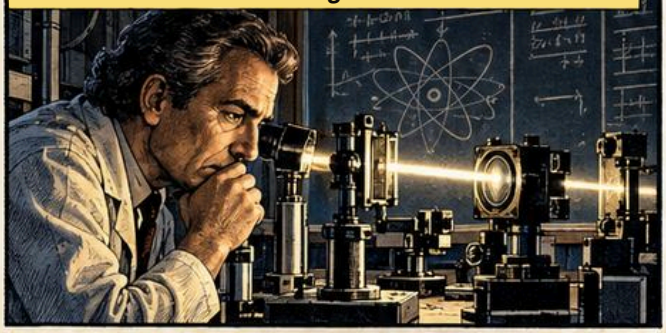
Em sua versão dos eventos, um campo eletromagnético desviou luz e radar ao redor da aeronave.



ALEGAÇÃO DE BETER

CONCEPTUAL ILLUSTRATION

Ele invocou a teoria de campo unificado inacabada de Einstein. Este mecanismo alegado não está estabelecido.

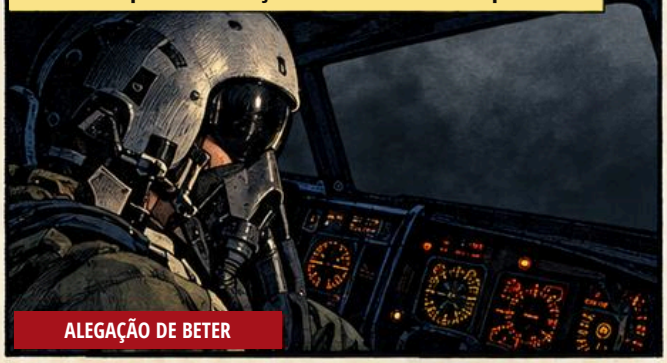


Beter também alegou que o campo protegia a aeronave de armas de feixe.



ALEGAÇÃO DE BETER

Seu suposto escudo também bloqueou a visão do piloto, e ele disse que a orientação inercial resolveu o problema.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele previu uma frota operacional no verão de 1982, pronta para um ataque contra alvos soviéticos.



ALEGAÇÃO DE BETER

CONTEXTO HISTórico: O F-117 voou pela primeira vez em junho de 1981. Sua detecção de radar reduzida; invisibilidade óptica não é estabelecida.



Parafraseada dramática de seu aviso; a história do avião fantasma não foi confirmada de forma independente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 73 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 73

31 de março de 1982

TEMA 2 "PROJETO Z": CENÁRIO DE GUERRA TRIFÁSICA DE BETER

Beter alegou que um pequeno grupo de planejamento operava em uma sala de guerra escondida em Washington.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele nomeou seu suposto plano de "Projeto Z": iniciação, atrito, então dominação.



ALEGAÇÃO DE BETER

Fase 1 Em sua versão dos eventos, aeronaves invisíveis atacariam o espaço soviético e as bases de defesa antimísseis.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele afirmou que um pulso eletromagnético encenado desencadearia uma troca nuclear mais ampla.



ALEGAÇÃO DE BETER

PHASE 2 Ele previu retaliação devastadora e o esgotamento de ambos os países.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele disse que líderes escondidos sobreviveriam no subsolo enquanto civis sofriam.



ALEGAÇÃO DE BETER

A FASE 3 Beter afirmou que as reservas militares secretas seriam então usadas para a dominação mundial.



ALEGAÇÃO DE BETER

Contexto retrospectivo: Sua guerra nuclear prevista em 1982 não ocorreu. "Projeto Z" continua a ser uma alegação não confirmada.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 73 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 73

31 de março de 1982

TEMA 3

STS-3: A ALEGAÇÃO DE UM SUCESSO MILITAR SECRETO

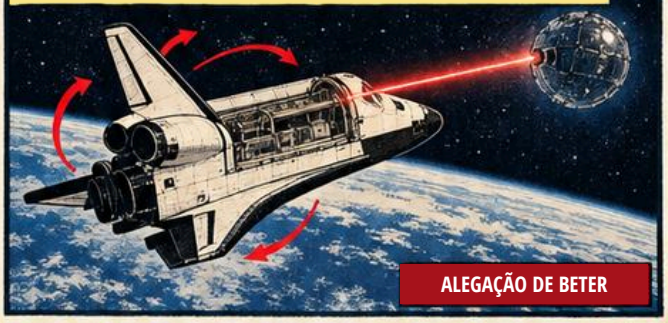
Columbia foi lançado em 22 de março de 1982, com Jack Lousma e Gordon Fullerton.



A missão registrada da NASA testou sistemas de transporte e realizou experimentos científicos.



Beter alegou que um laser defensivo e uma manobra de rolamento protegiam a subida.



Ele alegou que o voo implantou com sucesso um satélite espião armado.



Ele descartou os problemas de doença e equipamentos relatados como uma reportagem de capa. Os registros da NASA documentam dificuldades reais.



Beter disse que a tripulação retornou secretamente em uma cápsula enquanto Columbia permaneceu em órbita.



RECORDE HISTórico: A Columbia e sua tripulação desembarcaram em White Sands em 30 de março de 1982. A suposta substituição não está estabelecida.



Ele ligou seu suposto sucesso de transporte a preparativos de guerra mais rápidos; essa conexão não foi confirmada de forma independente.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 73 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 74

30 de abril de 1982

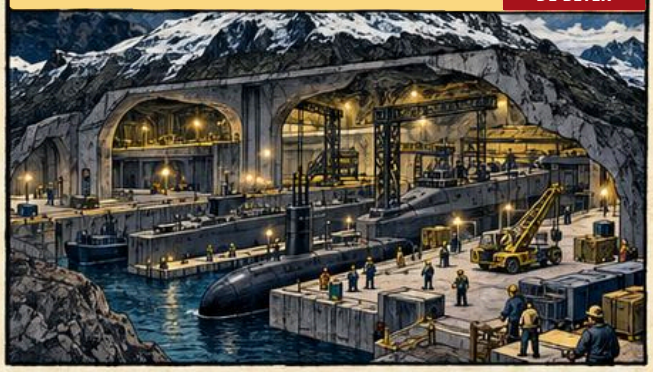
TEMA 1 — O SUPOSTO SEGREDO MILITAR DA GEÓRGIA DO SUL

Beter perguntou por que a remota Geórgia do Sul importava tanto no conflito das Malvinas.



Ele alegou que uma enorme base naval subterrânea estava escondida sob a ilha.

ALEGAÇÃO DE BETER



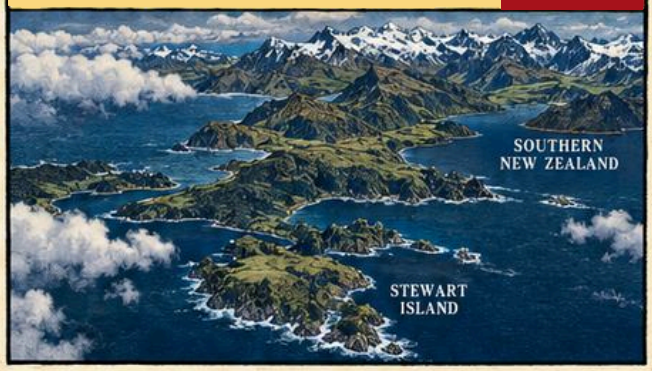
3. Em sua versão dos eventos, instalações secretas preservaram armas para uso após uma guerra nuclear.

ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que as instalações ligadas também existiam no sul da Nova Zelândia e na Ilha Stewart.

ALEGAÇÃO DE BETER



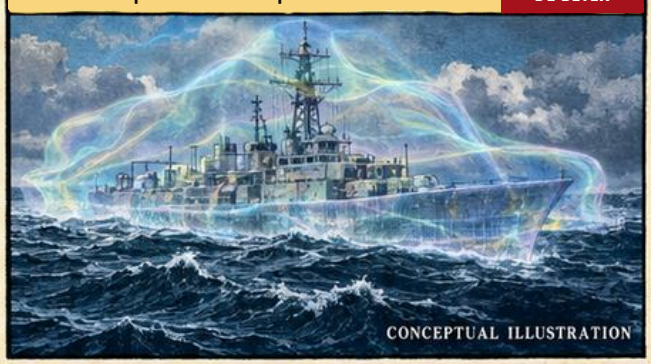
5. Beter disse que essas bases construíram duplicatas secretas de navios e submarinos americanos.

ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que as frotas escondidas carregavam escudos de invisibilidade óptica como sua suposta aeronave fantasma.

ALEGAÇÃO DE BETER



7. Registro histórico: As forças britânicas retomaram a Geórgia do Sul em 25 de abril de 1982. A frota de cavernas alegada não é estabelecida.



Ele ligou essas supostas reservas à fase de dominação mundial de sua história do "Projeto Z".



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 74 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 74

30 de abril de 1982

TEMA 2 — A SUPOSTA GUERRA NAVAL SECRETA DE BETER

Beter alegou que os interesses de Rockefeller e líderes soviéticos cooperaram contra uma facção secreta rival.

ALEGAÇÃO DE BETER



Ele interpretou as ocupações da Argentina como cobertura para um ataque à suposta base da Geórgia do Sul.

ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que uma equipe secreta conjunta desativou a base oculta de cima.

ALEGAÇÃO DE BETER



Beter também alegou um ataque soviético não relatado a um navio britânico durante a viagem da frota.

ALEGAÇÃO DE BETER



Em sua história, a frota de reserva do Pacífico deixou seus abrigos escondidos na Nova Zelândia.

ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que as forças soviéticas, em seguida, paralisou a frota escondida do Pacífico perto das Ilhas Antipodes.

ALEGAÇÃO DE BETER



A campanha das Malvinas terminou em vitória britânica em junho de 1982. As supostas frotas secretas não foram confirmadas independentemente.



Ele previu um desastre naval britânico e descreveu o conflito visível como uma consequência de sua guerra secreta.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 74 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 74

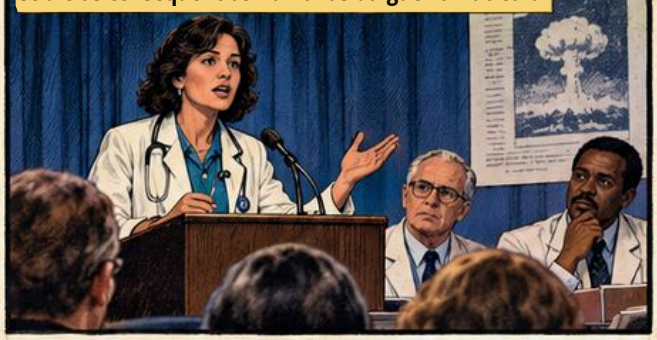
30 de abril de 1982

TEMA 3 — A ALEGADA CAMPANHA ANTI-NUCLEAR DE ROCKEFELLER

Beter descreveu um clima crescente de ansiedade de guerra, intensificado pelo conflito das Malvinas.



Ele observou que os médicos alertam o público sobre as consequências humanas da guerra nuclear.



O movimento de congelamento nuclear pediu uma parada na acumulação de armas.



ALEGAÇÃO DE BETER

Beter alegou que os interesses da Rockefeller financiaram e dirigiram a campanha para sua própria vantagem.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele retratou a campanha como parte de uma luta entre supostas facções rivais dentro do poder americano.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele previu um novo conselho baseado em Genebra que usaria o medo da guerra para impor o controle supranacional.



CONTEXTO ARQUIVAL: A campanha de congelamento nuclear começou em 1981 como uma rede nacional de grupos locais. O controle Rockefeller não é estabelecido.



Ele fechou com um apelo cristão para resistir ao medo e se tornar pacificadores.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 74 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 75

31 de maio de 1982

TEMA 1 — CONTAGEM REGRESSIVA DE BETER PARA A GUERRA NUCLEAR

No Memorial Day, Beter alertou que a guerra nuclear poderia começar em setembro de 1982.



Ele afirmou que um plano de guerra secreto do "Projeto Z" estava quase completo.

ALEGAÇÃO DE BETER

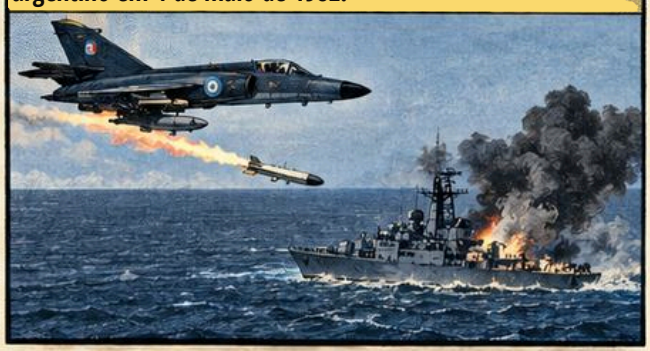


Ele alegou que uma cosmosfera soviética, em vez de um míssil Exocet, atingiu o HMS Sheffield.

ALEGAÇÃO DE BETER



HMS Sheffield foi atingido por um míssil Exocet argentino em 4 de maio de 1982.



Beter tratou o voo programado do quarto ônibus como uma pista para seu suposto cronograma de guerra.



Ele alegou que sua carga útil infravermelha iria verificar ataques nucleares e desencadear um ataque mais amplo.

ALEGAÇÃO DE BETER

IMAGINED SCENARIO



NASA RECORD: STS-4 lançado 27 de junho de 1982 com um experimento infravermelho. Isso não estabelece o suposto gatilho de guerra de Beter.



Ele pediu aos ouvintes que assistissem ao lançamento. Sua guerra nuclear prevista de setembro não ocorreu.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 75 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 75

31 de maio de 1982

TEMA 2 — O SUPOSTO ATAQUE ECONÔMICO À CONSTITUIÇÃO DOS EUA

1, Beter descreveu a recessão, o desemprego e as falhas nos negócios como uma crise da vida cotidiana.



Ele argumentou que a dívida, as altas taxas de juros e o poder de compra perdido colocavam as famílias sob pressão.



Ele interpretou a crítica de Reagan ao processo orçamentário como um aviso de mudança constitucional.



Beter afirmou que uma nova constituição proposta colocaria o controle orçamentário sob o presidente.

ALEGAÇÃO DE BETER



Ele temia que uma convenção que exigia uma emenda equilibrada no orçamento pudesse reescrever toda a Constituição.



Ele ligou a luta constitucional a supostas facções rivais do poder e a um golpe planejado liderado por Haig.

ALEGAÇÃO DE BETER



RECORDO CONSTITUCIONAL: O artigo V exige ratificação por três quartos dos estados. A reivindicação de aquisição de Beter não está estabelecida.



Ele alertou que o sofrimento econômico poderia fazer as pessoas trocarem suas salvaguardas políticas por alívio prometido.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 75 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 75

31 de maio de 1982

TEMA 3 — O SUPOSTO LOBBY DE GUERRA CONTRA BILLY GRAHAM

















Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 75 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 76

30 de junho de 1982

TEMA 1 — O COLAPSO DO GOLPE ANTI-GUERRA DE HAIG

1 HISTORICAL RECORD



Em 25 de junho, Reagan anunciou a renúncia de Haig e nomeou George Shultz.

2 REGISTRO HISTÓRICO



A carta de demissão de Haig citou uma mudança na política externa do governo.

3 ALEGAÇÃO DE BETER



Beter retratou Haig como o líder de um suposto golpe destinado a evitar a guerra nuclear.

4 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Ele ligou as disputas de Haig com Weinberger a uma luta entre facções rivais.

5 ALEGAÇÃO DE BETER



Beter alegou que as conversas secretas com Gromyko foram destinadas a obstruir o suposto cronograma de guerra.

6 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que os apoiadores de Haig foram removidos antes da quarta missão de transporte.

7 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Beter leu a partida de Haig, dois dias antes do lançamento da STS-4, como o colapso do golpe.

8



Ele renovou seu aviso sobre setembro de 1982. A guerra nuclear prevista não ocorreu.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 76 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 76

30 de junho de 1982

TEMA 2 — CRISES FINAIS PARA DESENCADEAR GUERRA NUCLEAR

1 REGISTRO HISTÓRICO

Em 14 de junho, a guarnição argentina em Port Stanley se rendeu às forças britânicas.



2 ALEGAÇÃO DE BETER

Beter alegou que reparos e atrasos em homecoming esconderiam as perdas da Grã-Bretanha.



3 REGISTRO HISTÓRICO

Em junho, as forças israelenses invadiram o Líbano, exigindo a retirada e o fim da atividade militar.



4 ALEGAÇÃO DE BETER

Beter descreveu o sofrimento de civis em Beirute, Sidon e outras cidades libanesas.



5 ALEGAÇÃO DE BETER

Ele afirmou que a invasão era parte de uma sequência planejada que levava à guerra nuclear.



6 INTERPRETAÇÃO DE BETER

Beter enfatizou a oposição à guerra, incluindo protestos dentro de Israel.



7 INTERPRETAÇÃO DE BETER

Ele criticou a resposta de Washington e contrastou a retórica de desarmamento com os combates no Líbano.



8 INTERPRETAÇÃO DE BETER

Ele conectou crises regionais com o seu aviso de setembro. Essa previsão não foi cumprida.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 76 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 76

30 de junho de 1982

TEMA 3 — A MISSÃO FINAL DE TRANSPORTE PARA A GUERRA

1 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Beter contrastou a exploração pacífica das sondas Pioneer com o que ele via como uma crescente ênfase militar.

2 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Ele criticou os cortes nas missões científicas e alertou que a pesquisa civil estava perdendo prioridade.

3 ALEGAÇÃO DE BETER



Beter retratou mudanças de pessoal da NASA como evidência de uma aquisição militar.

4 REGISTRO HISTÓRICO



STS-4 foi lançado em 27 de junho de 1982, como o quarto voo de teste orbital da Columbia.

5 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele repetiu sua alegação não confirmada de que dois ônibus e uma cápsula de retorno separada esconderam as missões reais.

6 ALEGAÇÃO DE BETER



Beter alegou que um sensor secreto monitoraria a fase de abertura de um ataque nuclear planejado.

7 REGISTRO HISTÓRICO



Os registros da NASA identificam o experimento infravermelho CIRRIS transportado a bordo do ônibus espacial. Eles não fundamentam o cenário de monitoramento de ataque de Beter.

8 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Beter ligou esta missão à sua previsão de guerra de Setembro. A guerra prevista não ocorreu.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 76 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 77

28 de julho de 1982

TEMA 1 — O IMPULSO CRESCENTE RUMO À GUERRA NUCLEAR UM

1 REGISTRO HISTÓRICO



A cúpula econômica de Versalhes ocorreu em junho de 1982, em meio a disputas sobre comércio, crédito e energia.

2 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Beter leu as tensões na cúpula da OTAN como sinais de um agravamento do confronto com Moscou.

3 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou uma campanha coordenada para criar turbulência interna dentro do bloco soviético.

coordinated campaign to create internal
rmoil within the Soviet bloc.

4 INTERPRETAÇÃO DE BETER



Ele via os gastos militares e a publicidade de defesa civil como preparação psicológica para a guerra.

5 ALEGAÇÃO DE BETER



Beter alegou que a STS-4 havia implantado um sensor secreto de monitoramento de ataque. Os registros da NASA não fundamentam esse cenário.

6 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que novas armas e implantações secretas formaram outro ramo do suposto plano de guerra.

7 BETER'S INTERPRETATION



Ele ligou as guerras no Líbano e no Golfo Pérsico com uma série de crises regionais.

8 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele novamente previu um conflito nuclear em meados de setembro de 1982. A guerra prevista não ocorreu.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 77 · www.peterdavidbeter.com

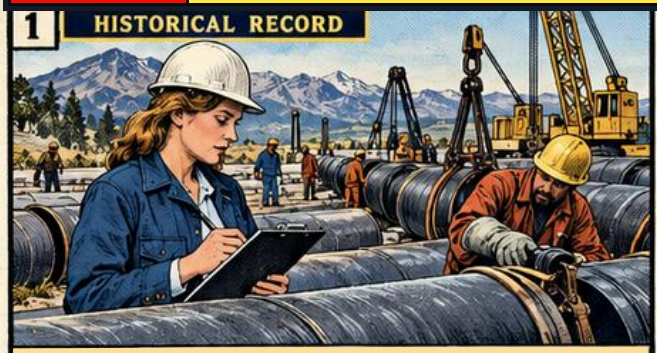
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 77

28 de julho de 1982

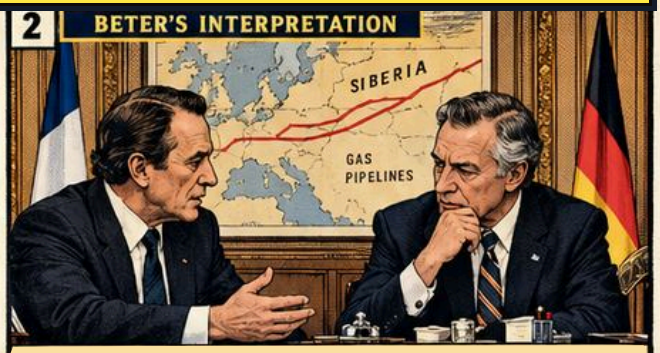
TEMA 2 — MUDANÇA DOMÉSTICA DA AMÉRICA PARA UMA BASE DE GUERRA

1 HISTORICAL RECORD



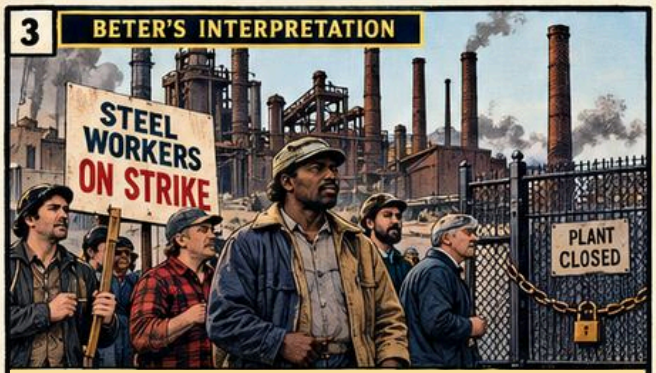
Em 18 de junho, Washington expandiu as sanções de equipamentos de energia soviéticos para subsidiárias estrangeiras e produção licenciada pelos EUA no exterior.

2 BETER'S INTERPRETATION



Beter viu a resistência europeia sobre o gasoduto siberiano como evidência de uma divisão transatlântica crescente.

3 BETER'S INTERPRETATION



Ele ligou disputas comerciais e declínio industrial com um confronto econômico mais amplo.

4 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que o risco de falsificação poderia servir de pretexto para retomar o plano de invalidar a nota de 100 dólares.

5 ALEGAÇÃO DE BETER



A supostas potências econômicas de emergência prepararam o caminho para um controle presidencial mais amplo.

6 BETER'S ALLEGATION



Ele alegou que o ouro de West Point havia chegado secretamente a Genebra e estava sendo usado para financiar compras de armas.

7 BETER'S INTERPRETATION



Ele alertou para o aumento dos preços, altas taxas de juros e famílias que lutam para pagar bens ou encontrar trabalho.

8 BETER'S INTERPRETATION



Ele interpretou essas tendências como preparação para a guerra e uma possível ditadura do pós-guerra. Este era seu cenário não confirmado.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 77 · www.peterdavidbeter.com

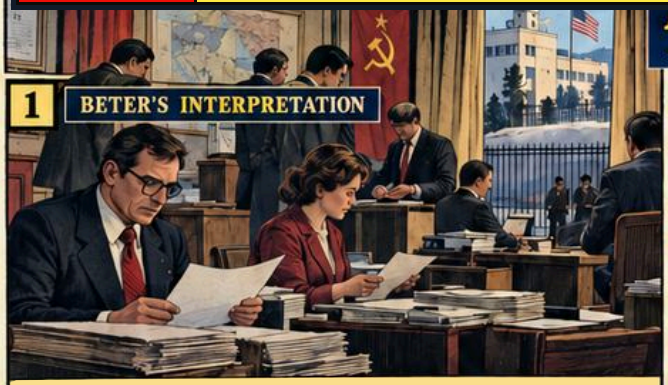
Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 77

28 de julho de 1982

TEMA 3 O AUMENTO DOS AVISOS ANTI-GUERRA RUSSOS

1 BETER'S INTERPRETATION



Beter descreveu cada vez mais alertas soviéticos urgentes contra a escalada e um papel militar dos EUA no Líbano.

2 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele culpou a perda de reforços STS-4 em um ataque de cosmosfera. Registros da NASA identificam uma falha do sistema de pára-quedas.

3 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou um ataque retaliatório contra Pan Am 759 após o acidente de Moscou. NTSB encontrou vento induzido por microburst ouvir.

4 ALEGAÇÃO DE BETER



Beter culpou o desastre do Lago Lawn em uma mina nuclear. O relatório USGS atribui a falha da barragem à erosão interna.

5 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele alegou que um incidente de turbulência de 16 de julho DC-10 foi um tiro de alerta aéreo de uma cosmosfera.

6 ALEGAÇÃO DE BETER



Ele atribuiu um teste Pershing-2 falhado a interferência secreta. Esta explicação continua a ser uma alegação não confirmada.

7 BETER'S INTERPRETATION



Beter viu o sofrimento contínuo no Líbano como evidência de que os líderes não estavam atentas aos avisos.

8



Temia uma guerra nuclear iminente e apelou pela paz. O conflito de previsão não ocorreu.

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 77 · www.peterdavidbeter.com · NASA · NTSB · USGS

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 78

27 de agosto de 1982

TEMA 1 — A SURPRESA PARA O HOLOCAUSTO DE BEIRUTE

















Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 78 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 78

27 de agosto de 1982

TEMA 2 — PLANOS FINAIS DO PENTÁGONO PARA UMA GUERRA NUCLEAR SURPRESA

1 Beter comparou a destruição de Beirute com a devastação de Louvain em 1914.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

2 Ele alegou um esquema secreto de primeiro ataque chamado Projeto Z.



ALEGAÇÃO DE BETER

3 Sua versão dos eventos descreveu aeronaves "Phantom" escondidas destinadas a atacar locais soviéticos.



ALEGAÇÃO DE BETER

4 Ele ligou uma suposta missão satélite a um alerta nuclear fabricado.



ALEGAÇÃO DE BETER

5 O Comando Espacial foi ativado em 1 de setembro de 1982.



REGISTRO HISTÓRICO

6 O comunicado de 17 de agosto dos EUA-China abordou a venda de armas a Taiwan.



REGISTRO HISTÓRICO

7 Beter previu uma guerra nuclear em 17 de setembro. Essa previsão não se tornou realidade.



NOTA EDITORIAL

8 O Projeto Z é a conta não confirmada de Beter, não uma história estabelecida.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 78 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 78

27 de agosto de 1982

TEMA 3 — A ARMA SURPRESA RUSSA PARA A DEFESA NUCLEAR

1 Beter relatou misteriosos anéis de cúpulas perto de locais estratégicos soviéticos.



ALEGAÇÃO DE BETER

2 Ele alegou que essas instalações poderiam se defender contra a suposta aeronave Phantom.



ALEGAÇÃO DE BETER

3 Sua versão dos eventos pesava armas, mísseis e lasers como possíveis explicações.



BETER'S INTERPRETATION

4 Beter favoreceu uma arma eletromagnética que ele chamou de arma de ferro.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

5 Ele também alegou métodos de segmentação não convencionais. Essas alegações permanecem não confirmadas.



ALEGAÇÃO DE BETER

6 Ele especulou que uma defesa oculta poderia interromper o suposto primeiro ataque.



BETER'S INTERPRETATION

7 As supostas instalações e armas não foram estabelecidas por sua versão dos eventos.



NOTA EDITORIAL

8 Sua discussão combinou alegações, suposições e um apelo para evitar a guerra nuclear.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 78 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 79

30 de setembro de 1982

TEMA 1 — O PLANO ABORTADO PARA UMA GUERRA NUCLEAR SURPRESA

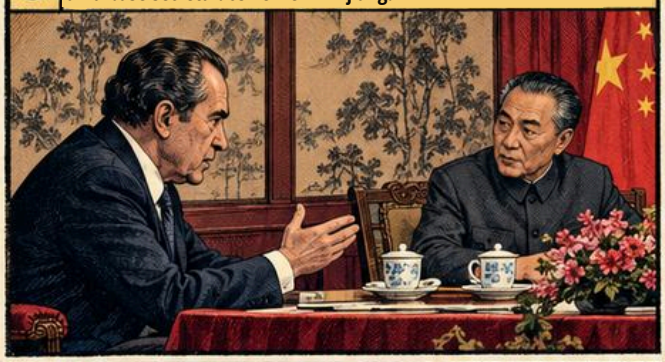
1 17 de setembro passou sem a guerra de NOTA do [illegible] Beter havia previsto. — NOTA EDITORIAL



2 Ele alegou que o Projeto Z havia sido cancelado — ALEGAÇÃO DE BETER



3 Beter alegou que Nixon pediu à China que obstrua uma base secreta dos EUA em Xinjiang.



4 Em sua versão dos eventos, atrasos administrati[illegible] impediram a suposta base de operar. — ALEGAÇÃO DE BETER



5 Ele alegou que uma cosmosfera soviética destru[illegible] um satélite crucial dos EUA. — ALEGAÇÃO DE BETER



6 Ele ligou as interrupções de telefone relatada[illegible] ao suposto plano de guerra nuclear. — INTERPRETAÇÃO DE BETER



7 Ele creditou a atenção pública ao seu aviso cor[illegible] a ajuda para parar a suposta greve. — INTERPRETAÇÃO DE BETER



8 O cancelamento alegado não estabelece independentemente que o Projeto Z existiu. — NOTA EDITORIAL



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 79 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 79

30 de setembro de 1982

TEMA 2 — O MASSACRE DE BEIRUTE PARA A GUERRA QUE ESTÁ POR VIR

1 Fuzileiros navais dos EUA deixaram Beirute em 10 de setembro.



2 O presidente eleito Bashir Gemayel foi assassinado em 14 de setembro.



3 As forças israelenses entraram em Beirute Ocidental.



4 Militiamen massacrou civis em Sabra e Shatila em 16-18 de setembro.



5 Os assassinatos provocaram indignação internacional e demandas por responsabilidade.



6 A força multinacional retornou; fuzileiros navais dos EUA desembarcaram novamente em 29 de setembro.



7 Beter alegou um motivo oculto: trazer as forças dos EUA de volta para a guerra futura.



8 Sua explicação conspiratória é separada do massacre documentado e movimentos de tropas.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 79 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 79

30 de setembro de 1982

TEMA 3 — O RETORNO DA GUERRA CLIMÁTICA "SIBERIA EXPRESS"

1
A semeadura em nuvem é uma prática real e limitada. Não estabelece o controle de furacões.



REGISTRO HISTÓRICO

2
Beter usou as necessidades concorrentes dos agricultores para chuva para introduzir a modificação do tempo.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

3
Ele alegou que as redes secretas americanas de controle do tempo já haviam apoiado interesses monopolistas.



ALEGAÇÃO DE BETER

4
Ele atribuiu a criação de tempestades às armas lunares soviéticas.



ALEGAÇÃO DE BETER

5
Ele alegou que as cosmosferas poderiam orientar tempestades com feixes de partículas.



ALEGAÇÃO DE BETER

6
Os restos de Olivia trouxeram chuva pesada do oeste dos EUA em setembro de 1982.



REGISTRO HISTÓRICO

7
Ele previu renovada "Siberia Express" frio e culpou intervenção soviética.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

8
Suas alegações de guerra climática permanecem não confirmadas; nenhuma tecnologia estabelecida pode orientar furacões.



NOTA EDITORIAL

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 79 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 80

3 de novembro de 1982

TEMA 1 — O DECLÍNIO ECONÔMICO DA AMÉRICA EM UMA NOVA IDADE DAS TREVAS

1 A recessão de 1981-82 atingiu a fabricação, construção e empregos com força.



REGISTRO HISTÓRICO

2 Beter contrastava o aumento dos preços das ações com a angústia econômica fora de Wall Street.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

3 Ele chamou o rali de uma "armadilha de urso" que transferiu ações indesejadas para pequenos investidores.



ALEGAÇÃO DE BETER

4 Ele temia que empréstimos domésticos e estrangeiros ruins pudessem desencadear um colapso bancário.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

5 Ele interpretou o debate do FMI de Toronto como uma luta entre grupos de poder rivais.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

6 Beter citou uma proposta para substituir notas de US $ 100; uma proposta não é uma lei promulgada.



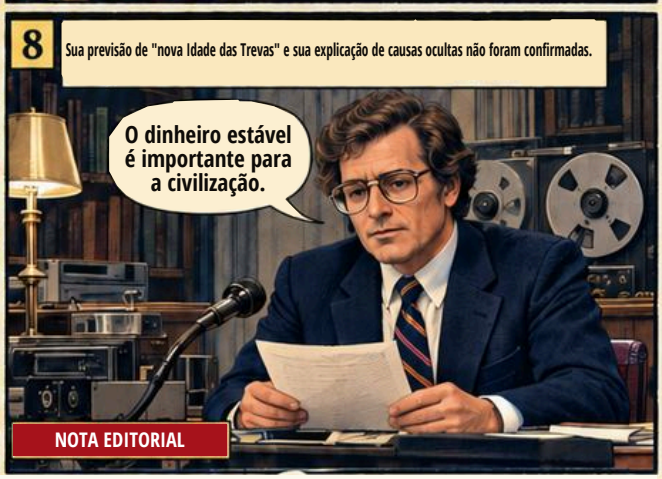
NOTA EDITORIAL

7 Ele via a dispersão do escambo como um aviso de que a confiança no dinheiro estava erodindo.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

8 Sua previsão de "nova Idade das Trevas" e sua explicação de causas ocultas não foram confirmadas.



NOTA EDITORIAL

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 80 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 80

3 de novembro de 1982

TEMA 2 — CONTAGEM REGRESSIVA PARA O ANO DA DESGRAÇA EM ISRAEL

1 Beter previu novos preparativos de guerra e um conflito nuclear no início de 1984.



BETER'S PREDICTION

2 Ele alegou que as tropas no Líbano poderiam ser usadas em um incidente deliberadamente provocado.



ALEGAÇÃO DE BETER

3 Sete mortes na área de Chicago em 1982 foram ligadas a Tylenol contaminado.



REGISTRO HISTÓRICO

4 Ele interpretou a crise de Tylenol como um desvio dos eventos no Líbano.



ALEGAÇÃO DE BETER

5 Ele leu significado sinistro em letras de calendário e relatou seu rearranjo.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

6 Ele ligou as tensões da Caxemira a uma suposta base alternativa para aeronaves Phantom.



ALEGAÇÃO DE BETER

7 A STS-5 voou de 11 a 16 de novembro de 1982, com quatro tripulantes e dois satélites comerciais.



REGISTRO HISTÓRICO

8 A guerra nuclear prevista no início de 1984 não ocorreu. Sua conta de enredo oculto permanece não confirmada.



EDITOR'S NOTE

Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 80 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 80

3 de novembro de 1982

TEMA 3 — TROCA DE GUARDA NO NOVO KREMLIN

Beter discutiu o discurso de Brezhnev em 27 de outubro aos líderes militares soviéticos.



RELATO DE BETER

Ele interpretou o discurso como uma virada da détente para a preparação militar.



INTERPRETAÇÃO DE BETER

Ele alegou um "novo Kremlin" coordenado preparando uma mudança de liderança ordenada.



ALEGAÇÃO DE BETER

Ele alegou que Brezhnev tinha morrido em 1978 e foi representado por duplas.



ALEGAÇÃO DE BETER

5 Andropov liderou a KGB de 1967 até 1982.



HISTORICAL RECORD

Em 3 de novembro, Beter nomeou Andropov como o líder soviético emergente.



RELATO DE BETER

Brezhnev morreu em 10 de novembro; Andropov tornou-se chefe do partido em 12 de novembro de 1982.



8 Sua previsão de sucessão se sobrepôs a eventos posteriores; isso não verifica os supostos duplos.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 80 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.